Capítulo 9

NOTICIANDO ACONTECIMENTOS EM DIAS FUTUROS E O QUE FARIA UM DOS PEQUENINOS DE NOSSO PAI

9/1 No advento do fruto inicial do ventre de Maria a Dióspoli, diversos nativos se aproximaram com curiosidade para inteirarem-se de quem era a caravana em que os pecadores abundavam. De um dos integrantes obtiveram os esclarecimentos. Seu sentimento expressava o dos demais:

9/2 - "Estamos juntos do enviado do Senhor, aquele que foi prometido aos profetas. Jesus traz os ensinos do Senhor, os que devemos aprender e praticar, porque é o único caminho de se conseguir o Seu reino. Jesus, que tem todo o poder do Senhor, faz até cego ver. Estamos a caminhar com Jesus para conhecer tudo o que ele está a ensinar e a praticar, e conseguiremos ir para o reino do Senhor, onde teremos as pernas e os braços que não temos. Jesus sabe, porque veio do reino do Senhor, onde não é necessário pagar impostos para ser livre."

9/3 Os de Dióspoli, não acreditando no repelido, foram para perto do cortês nazareno e proclamaram:

9/4 - "Aquele que é enviado do Senhor esteve aqui e demos a ele nossas moedas e ovelhas. Agora, estás entre as nossas pessoas, e aqueles que estão junto da tua falam que és aquele que foi prometido aos profetas. Devemos crer na tua pessoa ou naquele que levou nossas moedas e ovelhas?"

9/5 Como procedia quando precisava se fazer notado, o anelado libertador subiu em uma elevação, apesar de minúscula, e os orientou, bem como a nós:

9/6 - "Em verdade, para que nem um só irmão nos engane, digo para não crermos naqueles que para anunciar os ensinos de Deus nos pedem paga."

9/7 Prosseguiu revelando fatos que os da geração que o escutava presenciariam:

9/8 - *"Digo que muitos filhos de Deus virão nestas terras e anunciarão ser o prometido e a muitos enganarão. Sobre os ensinos que trago a todos os povos, de uns ouvireis que são de nosso Pai; de outros, que são só enganação. Em verdade, por algum tempo ainda,*

irmãos enganadores conseguirão anunciar os ensinos de Deus ao contrário do que anuncio a todos, mas digo que chegará o tempo em que todos os povos desta morada os conhecerão como agora anuncio."

9/9 - "E o que irá acontecer com todos os povos desta morada antes que pratiquem os ensinos como agora estás a trazer a todos, como falaste?", inquiriu um dos da plateia.

9/10 - "*Antes que os ensinos de Deus sejam praticados nesta morada, digo que se levantará nação contra nação, reino contra reino; haverá fome, muita fome, pestes e terremotos em vários lugares; irmão entregará irmão para ser morto, irmão odiará irmão e anunciará que está a praticar os ensinos de nosso Pai. Todos esses acontecimentos serão causa de muitas dores. Em tempos que estão por vir, muitos daqueles que crerem e praticarem os ensinos de Deus serão afligidos, terão suas vivências tiradas nas arenas porque não negaram crer nos ensinos de nosso Pai; em tempos que estão por vir, muitos serão odiados em todos os lugares por estarem a praticar os ensinos de Deus, ensinos que alguns de nossos irmãos irão modificar por causa da riqueza da vida de carne; em tempos que estão por vir, muitos Templos de pedra serão erguidos onde irmãos nossos enganarão a muitos outros por causa da riqueza desta morada. Em verdade, digo que esses enganadores usarão a fé em nosso Pai, de muitos de nossos irmãos, em benefício de suas próprias ambições, o que fará com que o amor que Deus, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos, como sua prática, quase toda esmoreça.*"

9/11 Sempre com disposição, noticiou aos que neste principiar de milênio estagiam no orbe chamado Terra:

9/12 - "*Digo que surgirão muitos irmãos que garantirão estar a anunciar a palavra de nosso Pai, que garantirão serem os Seus eleitos e que estarei entre eles. Em verdade, digo que são irmãos não merecedores de serem ouvidos.*"

9/13 Todavia, consolando-nos, continuou:

9/14 - "*Digo que em tempos que estão por vir, a esta morada e em um corpo de carne virá um dos pequeninos de Deus, que, outra vez, trará a todos os povos os Seus ensinos. Em verdade, quando nossos irmãos, em tempos que estão por vir, conhecerem essas palavras, digo que saberão que os ensinos de nosso Pai já estarão entre eles como agora os trago, e que não passará uma geração para que todos desta morada, outra vez, os conheçam.*"

9/15 - "Será que neste tempo que irá chegar ainda haverá aflições, ainda haverá perseguições?", interrogou-se Matias.

9/16 - "*Digo que pelo tempo em que os filhos de Deus que nesta morada estiverem não praticarem os Seus ensinos uns com os outros, haverá aflições, haverá perseguições.*"

9/17 Retomando as instruções para os de sua época, concluiu:

9/18 - "Digo para ficarmos vigilantes porque não sabemos a hora em que os enganadores haverão de vir. Em verdade, digo que os enganadores haverão de vir na hora em que não estivermos vigilantes."

9/19 Inferiram os residentes em Dióspoli terem sido ludibriados por um falso profeta, e que muitos outros tentariam iludi-los.

9/20 Na nova aurora, o redentor e seus seguidores deixaram o vilarejo com destino a Jâmnia.

Capítulo 10

PERSISTINDO NA PROPAGAÇÃO DOS ENSINOS DE DEUS

10/1 Caminhavam havia largo período quando o filho de Galeu, classificado como doente da cabeça, apropinquou-se do primogênito de Maria e inquiriu-lhe se era versado no ofício do descendente do honrado Barjulas.

10/2 - "Digo que não sou pescador de peixes. Em verdade, digo que sou pescador de espíritos."

10/3 Seu colocutor, por não o compreender, desculpou-se:

10/4 - "Não sei do que estás a falar, sou pobre de espírito."[240]

10/5 - "Em verdade, digo que são bem-aventurados os pobres de espírito como a tua pessoa, que já estão junto de Deus, o Pai de todos nós."

10/6 Incontinênti, um dos integrantes da caravana questionou:

10/7 - "Só os pobres de espírito é que estão junto do Senhor?"

10/8 O outrora denominado Jeremias, indicando Demétrio, o que primeiro o indagou, que se agregaria ao grupo de divulgadores juntamente com o enviuvado genitor, sentenciou:

10/9 - "Em verdade, digo que só quando formos inocentes, como esse pequenino, é que estaremos junto de Deus."

10/10 - "És pescador de espíritos, como falaste, ou de inocentes pequeninos?"

10/11 - "Digo que estou a pescar espíritos para Deus com os Seus ensinos que trago a todos os povos."

---

[240] Para os que nos primórdios de nossa era viviam, **pobre de espírito** eram os sem conhecimento das letras, os analfabetos, como hoje classificamos, e das Leis vigentes, quer as promulgadas pelos governantes, as do Senhor ou as do Templo.

10/12 - "Pedro, que fala que é como um asno, sairá a pescar espíritos?"

10/13 - "Digo que Pedro será pescador de homens. Em verdade, digo que Pedro sairá em busca de mais pescadores, não de peixes, mas de homens, para que todos anunciem os ensinos de Deus a todos os povos."

AGORA, NOVAMENTE CONSCIENTES DOS ENSINOS DE NOSSO PAI, POR QUAL SENDA OPTAREMOS: NOS CONSERVARMOS NAS TREVAS OU SEREMOS BEM-AVENTURADOS?

veja **10/21**

ESCLARECEREMOS OS QUE DESEJAM PROSSEGUIR NA IGNORÂNCIA DA EXISTÊNCIA DE DEUS AO EXERCITARMOS E DIFUNDIRMOS OS SEUS ENSINOS.

veja **10/25**

10/14 Na manhã ulterior, recém-chegado ao minúsculo urbe, quando, com alguns dos seus colaboradores, o nascido na luminosa Estrela demandou pela região noticiando sobre Deus e Seus ensinos, outro subjugado igualmente chamado Demétrio lhe ladeava, observando com profunda atenção os acontecimentos em seu contorno.

10/15 O habitante de Jâmnia, percebendo que muitos pleiteavam parolear com o adventício e nele tocar, deduziu que secundá-lo seria fantástico. A partir de então, aos que encontrava, assegurava que também era um discípulo do redentor. Esquecido, pelo entusiasmo que o preenchera, das Leis que regiam os de sua gente, não deu importância a quem apregoava. Ao se deparar com três oriundos da distante metrópole, informando-lhes sua atividade, sentenciou que deveriam ir escutá-lo. Incisivo, perguntou ao trio por que não avaliavam os ensinos.

10/16 - "Como ousas nos dirigir a palavra? Ainda, um seguidor desse Jesus de Nazaré?", indignado bradou um dos estrangeiros, e lhe aplicaram violenta surra de chibata.

10/17 O agredido voltou para junto do prometido aos deste orbe e narrou o sucedido, gerando revolta em diversos de seus conterrâneos, pois era querido e jamais fizera crueldade.

10/18 - "Se estás a trazer os ensinos do Senhor e é para nos salvar, por que aqueles que são romanos castigaram Demétrio, que crê no que estás a falar?", indagou um dos do vilarejo diretamente ao qualificado como alforriador.

10/19 - "*Até que os ensinos de Deus sejam nesta morada praticados, digo que será castigado todo aquele que for contra o que querem os homens de poder*. Em verdade, digo que os homens de poder dominam e escravizam os hebreus, que tem suas companheiras e filhas abusadas, que ficam sem a maior parte do que colhem, até sem seus animais, mas lhes é permitido permanecerem com pouco do que colhem e alguns animais para que continuem com vivência e escravos."

10/20 - "E por que aqueles que possuem poder estão a te perseguir?"

10/21 - "Digo que todo aquele que anunciar o que os homens de poder não querem que seja anunciado será perseguido e terá sua vivência tirada. Estou e serei caçado como um animal feroz por estar a trazer os ensinos de Deus, ensinos que libertarão todos os povos da ignorância da Sua existência, e todo aquele que caminhar junto de mim será perseguido. **Em verdade, digo que todo aquele que perseguir um dos seus irmão por estar ele a anunciar a outros os ensinos de nosso Pai, é porque quer permanecer nas trevas, longe da luz, que são os ensinos de Deus, mas todo aquele que os praticar e os anunciar a um outro irmão, bem-aventurado será.**"

10/22 - "Mas os ensinos que trazes foram escondidos pelos romanos que castigaram Demétrio", questionou Jacó, visto que os usurpadores haviam se apossado do marcado que a vítima ganhara do caçula de Ana.

10/23 - "Digo que os ensinos Deus são como várias moradias construídas juntas sobre um monte. Nem uma só pessoa consegue esconder várias moradias construídas juntas sobre um monte. Em verdade, digo que nem um só irmão irá conseguir esconder os ensinos de nosso Pai."

10/24 Para solidificar a comparação efetuada, complementou:

10/25 - "Digo que nem um só filho de Deus consegue conservar só para si a luz de uma fogueira, luz que alcança todo aquele que ao redor da fogueira estiver. A luz da fogueira que alcança todo aquele que ao redor dela estiver, é como os ensinos de nosso Pai, que serão conhecidos, aceitos e praticados em todo o universo. **Em verdade, digo que todo aquele que praticar e anunciar os ensinos de Deus a um irmão, levará a luz do conhecimento àqueles que estão nas trevas da ignorância da existência de nosso Pai**."

10/26 Muitos abarcaram a orientação ofertada e desejaram transmiti-la a um irmão.

10/27 Na circunvizinhança de Jâmnia, o primeiro dos rebentos de Maria demorou-se por vinte dias.

COMO AGIR PARA ESTAR NA SENDA QUE CONDUZ A DEUS?

veja **10/38**

CULTIVEMOS OS ENSINOS DE NOSSO PAI PARA QUE, QUANDO NA VIDA APÓS A MORTE DO CORPO FÍSICO ESTIVERMOS, NÃO NOS ARREPENDAMOS.

veja **10/40**

RESGATAREMOS O MAL QUE COMETERMOS CONTRA UM SÓ DE NOSSO SEMELHANTE E O BEM QUE DEIXAMOS DE FAZER.

veja **10/43**

QUEM MATAR UM IRMÃO SE SUJEITARÁ, NO PORVIR, A PROTEGER A NOVA VIVÊNCIA DESSE IRMÃO, ATÉ MESMO COM A SUA.

veja **10/45**

SER-NOS-ÃO DISPONIBILIZADOS TANTOS QUANTOS ESTÁGIOS, NESTE OU EM ORBES CORRELATOS, FOREM NECESSÁRIOS PARA COLHERMOS O MAL OU O BEM QUE FIZERMOS.

veja **10/48**

UMA DAS POSSIBILIDADES DE HARMONIZAÇÃO PARA O ESPÍRITO QUE, QUANDO NA VIDA DE CARNE MAGOOU, OFENDEU, BRUTALIZOU UM IRMÃO, É RECEBÊ-LO COMO FILHO EM VINDOURA VIVÊNCIA.

veja **10/51**

DEPOIS DA MORTE DO TEMPLO QUE TEMOS, OS COMPROMISSOS CONQUISTADOS COM UM IRMÃO TÊM SUA QUITAÇÃO INICIADA DE IMEDIATO?

veja **10/53**

DEUS NÃO SERIA BOM PAI SE MATERIALMENTE DESSE MUITO PARA UM DOS QUE CRIOU E NADA PARA OUTRO.

veja **10/60**

SE ANELAMOS ABUNDÂNCIA FINANCEIRA E NÃO A TEMOS, NOS É LÍCITO BUSCÁ-LA, MAS COM AS FORÇAS QUE DETEMOS E SEM LUDIBRIAR NENHUM DE NOSSOS IRMÃOS.

veja **10/60** e **10/68**

POR GANÂNCIA E COBIÇA, ALGUNS DE NÓS, QUE EM TREINAMENTO NESTA MORADA ESTAMOS, ENSEJAMOS A IRMÃOS COMO OBTER FORTUNA, O QUE APENAS FAZ AUMENTAR SUAS AMBIÇÕES.

veja **10/70**

FAÇAMOS O BEM COM O QUE HONESTAMENTE GRANJEAMOS PARA QUE NÃO TENHAMOS QUE RESGATAR EM FUTURAS VIVÊNCIAS A FALHA COMETIDA.

veja **10/72**

MUITOS EXERCEM A FILANTROPIA PORQUE ...

veja **10/74**

10/28 Azoto foi o destino seguinte da caravana. Por intermédio de mercadores, o aguardado servador e os seus foram informados de que os habitantes do vilarejo e os das cercanias não os acolheriam.

10/29 A decisão de não recepcioná-lo foi consequência das notícias recém-advindas, que assimilaram perfeitamente e as aceitaram como veracíssimas: ele quebrava as Leis vigentes, até mesmo as do Templo do Monte, e que teriam que segui-lo. A conclusão dos futuros visitados foi unânime: era o motivo pelo qual os romanos e os comandados de Herodes Antipas o procuravam, inclusos os que se classificavam seus apóstolos e discípulos, e somente não o localizavam em virtude dos malignos que junto dele se mantinham, que o encobria dos olhos dos que o acossavam. Pelo que acreditavam conhecer, entenderam que teriam de ser determinados e precavidos quando Jesus aparecesse, pois também, por onde caminhava, trazia óbitos e devastação.

10/30 Outra razão era que, segundo lhes fora apregoado, o prestes a aportar arruinava os nativos vaticinadores. No entanto, o deles acertava o que aconteceria, e não deixariam que um outro corrompesse a tranquilidade reinante. Apesar dos absurdos impostos, era dar o exigido pelos usurpadores para viverem em paz, sem a inflicção de fenecimentos, com o que se contentavam.

10/31 Dispostos a não permitir que a trupe, que anuíam ser constituída de homens maus e armados, estanciasse nas adjacências, prepararam-se, com afinco, na fabricação de lanças e porretes de madeira.

10/32 E o temido dia raiou. Ao notarem que o exército de marginais se aproximava, a maioria dos residentes no povoado foi ao encontro dos forasteiros, para expulsá-los. Contudo, envergonhados ficaram, pois, equipados para o combate, depararam-se com o principal oponente: um mirrado rapaz, acompanhado de alguns varões e de muitos aleijados, paralíticos, cegos, possuídos pelas chagas, velhos, adúlteras e suas proles. Imediatamente, indagaram-se: como poderiam lhes trazer o assolamento, se nem com os esquálidos corpos podiam? Não, o ádvena não lhes causaria danos. Entrementes, o medo persistiu. E se estivessem a ocultar o mal? Seriam aniquilados, como divulgado. O remate foi único: melhor que ficassem longe.

10/33 Sentindo o pavor estampado no semblante de seus irmãos, o prometido subiu em cima de uma pedra e lhes posicionou:

10/34 - "Digo que não vim a esta morada para destruir as Leis, as do Templo ou as de Moisés, ou os profetas."

10/35 - "Não queremos esses teus ensinos, já temos as nossas Leis. Estamos há muito tempo a seguir as nossas Leis para que venhas com os teus ensinos. Vá deste lugar, profeta dos excluídos", proclamou o com mais colheitas do vilarejo, que se fazia porta-voz da coletividade.

10/36 - "Passe o tempo que passar, digo que os ensinos de Deus serão pra-

ticados nesta morada. Em verdade, digo que mesmo que o céu e a terra sejam destruídos, os ensinos de nosso Pai permanecerão."

10/37 Cônscio do que intimamente um dos seus colaboradores asseverava para si mesmo, noticiou:

10/38 - "Digo que todo aquele que modificar os ensinos de Deus e os anunciar a um outro irmão, será longo o seu caminho para chegar junto de nosso Pai, mas todo aquele que os praticar e os anunciar a um outro irmão como agora trago, estará no caminho que conduz a Deus. **Em verdade, digo para deixarmos o que temos nas nossas mentes como verdade e praticarmos os ensinos de nosso Pai para estarmos no caminho que conduz a Ele."**

10/39 Ainda respondeu a uma inaudível pergunta efetuada por um dos prontos para guerrear, que objetivava inteirar-se do porquê de os ensinos do Senhor teriam que ser exercitados:

10/40 - **"Em verdade, para que os nossos espíritos não se arrependam quando na vida após a morte do corpo de carne estiverem, digo para praticarmos os ensinos de Deus."**

10/41 Ivanoé, que aparentava a mesma idade do afável professor, interrogou-o:

10/42 - "E como ficará Herodes Antipas, que está a tirar a vida daqueles que falas em todos os lugares serem seus irmãos? Herodes Antipas estará livre de seus pecados já que ignora o que estás a trazer do Senhor?"

10/43 - "Digo que Herodes Antipas, na vivência que agora tem, nada quer saber sobre os ensinos de nosso Pai. Quando em outra vivência Herodes Antipas estiver, digo que, outra vez, conhecerá os ensinos de Deus e, então, os aceitará e os praticará. **Em verdade, digo que todos nós resgataremos o mal que fizermos e o bem que deixarmos de fazer a um só de nossos irmãos, filhos do mesmo Pai, que é Deus."**

10/44 Mansueto, prosseguiu:

10/45 - **"Digo que nosso Pai, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos para não tirarmos a vivência de um irmão, que aquele que tirar a vivência de um outro filho de Deus, poderá se compromissar com o irmão que teve a vivência tirada. Em verdade, digo que aquele que tirar a vivência de um irmão, com ou sem motivo, estará sujeito, em futura vinda à vida de carne, a proteger, até mesmo com a própria vivência, a vivência do irmão."**

10/46 Elias, que destinava ao execrável monarca profundo ódio, pasmado, manifestou-se:

10/47 - "Como que Herodes Antipas está compromissado com aqueles que tirou a vida? Herodes Antipas está com vida e aqueles que tiveram a vida tirada estão nos sepulcros."

10/48 - **"Digo que temos várias vivências para colhermos todo o mal ou bem que fizermos, e que a nossa colheita sempre será o resultado das sementes que plantarmos. Se plantarmos boas sementes, nossa colheita será boa; se a semente plantada for ruim, nossa colheita será ruim. Em verdade, digo que todo aquele que tirar a vivência de um irmão é porque não pratica os ensinos de Deus, que todo aquele que tirar a vivência de um irmão poderá se compromissar com o irmão que teve a vivência tirada."**

10/49 Com o pensamento fixado exclusivamente no déspota, o varão, que gravara apenas o início do ensino, expressou sua perplexidade:

10/50 - "Estás a falar que Herodes Antipas terá outras vidas para tirar mais vidas?"

10/51 - **"Digo que todos nós, antes de tornarmos a um novo corpo de carne, temos a oportunidade de nos libertar de todo sentimento que fez com que praticássemos maldades contra um irmão. Até que nos libertemos dos maus sentimentos que ainda nos dominam, permanecemos na vida verdadeira junto daqueles que possuem os mesmos sentimentos que nós. Quando, então libertos dos sentimentos não dignos, tornamos à vida de carne para resgatarmos o mal que fizemos aos nossos irmãos. Em verdade, digo que poderemos na nova vivência proteger o irmão a que fizemos mal no passado, e poderá ser aquele cuja vivência tiramos, que poderá vir como nosso filho."**

10/52 - "Herodes Antipas irá estar compromissado com todo aquele que teve a vida tirada por sua causa?"

10/53 - **"Digo que nosso primeiro compromisso quando não mais estivermos em nossa casa é com nós mesmos, que é nos libertarmos de todo sentimento que nos fez praticar maldades contra um irmão. Em verdade, digo que só depois que nos libertarmos dos sentimentos que nos fizeram praticar maldades contra um outro filho de Deus é que iremos resgatar os compromissos conquistados."**

10/54 Por nada entender do proferido, o questionador se convidou para realizar o jantar entre os demais da caravana. Ele, que efetuara a indagação por avaliar que os usurpadores faziam Leis somente para prejudicar os de sua gente e deles subtrair quase que a somatória do que produziam, que roubavam desavergonhadamente as viúvas e matavam por prazer e indiscriminadamente os subjugados, continuava convicto, apesar do apregoado, de que os Herodes e os romanos não sabiam o que era sofrimento, o que era não ter o que dar de comer a seus legatários, mas, no transcorrer da frugal refeição, foi plenamente esclarecido.

10/55 Quando escutava o gentil galileu ao redor da fogueira, que noticiava sobre sermos úteis aos necessitados, Elias intimamente comentou:

10/56 - "A minha pessoa, que nada tem, não pode dar ajuda a nem uma outra. E Herodes Antipas, que recebeu muita riqueza do Senhor, por que não está a ajudar uma só pessoa?"

10/57 Mesmo sem ter publicamente explanado seu raciocínio, foi norteado pelo anelado servador:

10/58 - "Digo que Herodes Antipas, como muitos dos filhos de Deus que nesta morada estão e outros que para esta morada virão nos tempos que estão por vir, não ajuda, não ajudarão nem mesmo os de suas famílias, porque quer tudo só para ele, porque quererão tudo só para eles. Alguns de nossos irmãos, por ganância, tomam posse do que não lhes pertence, acumulando muita riqueza, e Herodes Antipas possuiu muita riqueza porque nos dias que passaram, seu pai ficou com a posse do que pertencia a outros filhos de Deus. Em verdade, até que os ensinos de nosso Pai sejam praticados nesta morada, digo que muitos irmãos possuirão muita riqueza, porque seus pais ficaram com a posse do que pertencia a outros filhos de Deus."

10/59 Sem evasivas, concluiu:

10/60 - "**Digo que nosso Pai não é injusto com nem um só de nós, que Ele não seria bom Pai se desse muito para um de Seus filhos e nada para outro, que fomos criados uns iguais aos outros. Deus jamais deu e jamais dará riqueza desta morada para nem um só de Seus filhos. Em verdade, digo que todo aquele que nesta morada quiser possuir riqueza, que a busque com suas próprias forças, não enganando a nem um só de seus irmãos.**"

10/61 Em virtude do anunciado, o jovem, admirado, para si mesmo sentenciou:

10/62 - "Agora sei que não foi o Senhor que deu a Herodes Antipas a riqueza que tem, que foi seu protetor e o próprio Herodes Antipas que saquearam a muitos."

10/63 Com a resposta ao que guardara em segredo, ficou trêmulo dos pés à cabeça e com muito medo. Incontinênti, interrogou-se:

10/64 - "Como Jesus de Nazaré soube o que não falei com uma só pessoa? Será que ele é o próprio Senhor? Só o Senhor sabe o que vai no nosso interior."

10/65 Por mais que seu colocutor afirmasse que não era Deus, não aceitou seus verbos. Sua certeza percorreu a região: ele era o Senhor que viera trazer a salvação.

10/66 Também interessado no assunto, Geasi inquiriu o ilustre professor:

10/67 - "Se a minha pessoa estiver a praticar o que estás a falar, quando buscar pela riqueza, não irei estar contra tudo o que falas serem ensinos?"

10/68 - **"Digo que jamais enganaremos um irmão ao praticarmos os ensinos de Deus. Outra vez, digo que se for de nossa vontade buscarmos a riqueza desta morada, que a busquemos sem ficarmos com a posse do que pertence a um de nossos irmãos."**

10/69 - "Aqueles que possuem poder já me ofertaram muitas moedas para ir em busca de seus escravos que fugiram. O que tens para me falar?"

10/70 - **"Em verdade, digo que o homem, por ganância e cobiça, sempre criou e por muito tempo ainda criará meios de ofertar a seus irmãos como ter muita riqueza, o que só faz crescer ainda mais nos filhos de Deus que nesta morada estão a ambição pelas moedas."**

10/71 Por haver entre seus espectadores um que pretendia usurpar recursos financeiros de outrem para doar aos da caravana, prosseguiu:

10/72 - **"Digo para fazermos o bem com o que possuímos, não com o que está em nossa posse, mas pertence a um outro filho de Deus, para que não tenhamos que resgatar em vivências futuras a falta cometida na vivência que agora temos. Em verdade, digo que se fizermos o bem com o que está em nossa posse, mas pertence a um dos nossos irmãos, não nos alegraremos quando após a morte do corpo de carne estivermos, além de aumentar a distância que nos separa de nosso Pai."**

10/73 Finalizando, proclamou:

10/74 - **"Quando fazemos o bem com o que pertence a um irmão, mas estamos com sua posse, digo que não estamos a fazer o bem por sentirmos que os nossos irmãos estão em necessidade, mas estamos a fazer o bem para não nos sentirmos culpados por estarmos com a posse do que não nos pertence. Em verdade, digo que se ficamos com a posse do que não nos pertence, teremos que resgatar a falta cometida, não importa o tempo que passe."**

QUANDO RECLAMARMOS DE UM IRMÃO QUE, PELO NOSSO JULGAMENTO, NOS PREJUDICOU, ATENTEMOS PARA O MAL QUE PORVENTURA LHE FIZEMOS.

veja **10/79**

RECONCILIEMO-NOS COM O IRMÃO QUE MAGOAMOS PARA QUE NÃO O TENHAMOS COMO ADVERSÁRIO QUANDO NOS DEPARARMOS COM ELE EM OUTRAS VIVÊNCIAS.

veja **10/83**

10/75 No iniciar da manhã seguinte, veio se aconselhar com o prometido o rabino do vilarejo, que narrou o que lhe afligia:

10/76 - "Não gosto da minha vida. Falo que faço o jejum do sabá, que dou

ofertas no Templo, mas a sinagoga está sempre vazia. O que devo fazer para que tenha aqueles que são de minha gente outra vez na sinagoga, já que todos vão para a moradia daquele que veio do mesmo ventre que a minha pessoa? Falo que aquele que é de minha família, que me fez muito mal em luas passadas, está a colocar todos contra mim."

10/77 Sentiu o redentor que Salomão nutria rancor pelo irmão, muito querido pelos de Azoto, o que o fazia melindrar-se ainda mais, disposição que levou a discórdia entre os dois, não obstante as propostas de congraçamento por parte do criticado. Em consequência da raiva que o agrilhoava, não mais dirigia a palavra ao que considerava inimigo, o que deixou desalentados com ele os demais habitantes, que garantiam que o agir do irmão era com benignidade, até para com os que vinham de fora. Por ter se recusado a fazer as pazes, não lhe cumprimentavam.

10/78 Orientando não somente seu colocutor, o primogênito de Maria apregoou:

10/79 - "**Quando, para nós mesmos ou para um outro filho de Deus, formos nos queixar de um irmão, digo para procurarmos na nossa mente o mal que fizemos a esse irmão. Encontrando, procuremos o irmão que fizemos mal para nos reconciliar. Em verdade, quando nos reconciliamos com um irmão, digo que estamos a praticar um dos ensinos de nosso Pai.**"

10/80 - "Por que tenho que ir até aquele que veio depois de mim para me reconciliar?"

10/81 - "Em verdade, digo que é porque aquele que está a sofrer é a tua pessoa, não o de tua família."

10/82 Conhecedor de que o desafeto do também ancião, dentro de poucos dias, desencarnaria, complementou:

10/83 - "**Digo para nos reconciliarmos com nossos irmãos no tempo em que estamos junto deles, para que eles não se tornem nossos perseguidores ao nos encontrar em outras vivências. Em verdade, digo que não estaremos junto de Deus antes de resgatarmos todos os nossos compromissos para com todos os nossos irmãos.**"

10/84 O arabi compreendeu o que escutou. Incontinênti, buscou pelo que viera do mesmo ventre e, sem articular um único vocábulo, abraçou-o, rogando-lhe perdão.

10/85 A exemplo de Salomão, muitos outros se desarrufaram, pois não dialogavam com alguém dos da mesma linhagem. Em comemoração, à noite, houve grande festança, encerrada apenas no término do dia posterior.

ESTAMOS NESTE ORBE REPARANDO NOSSAS PRÓPRIAS

FALHAS, QUITANDO DÉBITOS QUE CONTRAÍMOS JUNTO A UM IRMÃO EM VIVÊNCIAS PRETÉRITAS.

veja **10/88** e **10/92**

10/86 Concluído o folguedo, apropinquou-se um excluído transportado por dois amigos, que, como ele, viviam pelas estradas. Quando frente a frente com o ansiado libertador, manifestou-se:

10/87 - "Estou cheio de revolta para com aquele que foi meu protetor por ter chegado a este mundo sem um olho, sem os braços e as pernas pelo seu pecado, do que não gosto. É justo a minha pessoa ter que pagar pelos pecados daquele que foi meu protetor?"

10/88 - "Digo que em vivências passadas, o teu olho direito retardou tua chegada junto de nosso Pai e pediste para vires a vida de carne sem ele, que a tua mão direita causou muitas dores a teus irmãos, filhos de Deus, e pediste para vires não só sem a mão direita, mas sem a esquerda. Para que tuas pernas não te levassem para longe do caminho que conduz ao nosso Pai, pediste para vires sem elas porque sabias que, quando tornasses a um corpo de carne mesmo sem teu olho direito e sem tua mão direita, esquecerias do que vieras fazer e conquistarias mais compromissos. Pediste para resgatar todos os compromissos de vivências passadas em um só vivência, o porquê de ter vindo à vida de carne sem um olho, sem os braços e sem as pernas. **Em verdade, digo que nem um só filho de Deus torna à vida de carne para resgatar faltas de seus pais ou irmãos.**"

10/89 O mutilado clamou a Jesus por escusas, pois não se recordava que fora ele quem demandara vir como nascera.

10/90 - "Sempre ouvi falar que estava a pagar pelos pecados de meu protetor", proferiu, sinceramente resignado.

10/91 Tocando no alto da testa do aleijado, o meigo professor esclareceu-nos:

10/92 - "**Em verdade, digo que não estamos nesta morada a resgatar faltas de um outro irmão, mas nossas próprias faltas.**"

10/93 O hebreu, até o dia de seu fenecimento, não mais culpou os genitores pelos seus defeitos físicos.

NÃO PROMETAMOS O QUE NÃO CUMPRIREMOS E, EM MOMENTO ALGUM, JUREMOS.

veja **10/97** e **10/99**

SEJA O NOSSO FALAR SIM, SIM; NÃO, NÃO.

veja **10/99**

10/94 Finalmente, o primeiro dos gerados por Maria descansaria; porém, um homem de aproximadamente trinta anos almejava parolear. Era um fariseu, mas

vestido igual a um dos subjugados. Tentando esconder seu real objetivo, de não muito perto, assegurou que era um dos seus sequazes. Postulou que aguardasse para se retirar, até que informasse seu intento. O nazareno, que nunca se negou a dar atenção a quem a pleiteava, do disfarçado afortunado, quando ele se avizinhou, escutou:

10/95 - "Prometo por todos os deuses que te seguirei por onde fores e jamais irei esquecer dos ensinos que estás a trazer a todos, prometo pelos céus que te seguirei por todos os lugares, prometo que o que quiseres que a minha pessoa faça, farei. Juro por aquela que me carregou em seu ventre e pelo meu protetor que cumprirei tudo o que agora prometo a tua pessoa."

10/96 O redentor sentiu que seu irmão ambicionava lhe fazer cair em descrença. Tinha o dissimulado na mente que, caso quem consideravam gabaritado profeta perpetrasse heresia na resposta às suas indagações, os da plateia nele não mais acreditariam, diferentemente do que ocorreria se o arguisse como membro da privilegiada classe que integrava.

10/97 - "**Digo para não prometermos o que não haveremos de cumprir, para não jurarmos, nem pelo céu nem pela terra, que é o sustento de nossos pés. A terra e o céu não pagarão nossas promessas. Em verdade, digo para anunciarmos só o que haveremos de cumprir.**"

10/98 Após pequena pausa para que, se dúvidas existissem, fossem questionadas, concluiu:

10/99 - "**Digo para não jurarmos nem pelo cabelo que cobre nossas cabeças porque não podemos modificar a cor de um só fio com palavras. Em verdade, que o nosso dizer seja sim, sim; não, não.**"

10/100 O fariseu se calou. Não discordando do pronunciado, ausentou-se discretamente, e em silêncio. Apóstolos, discípulos e muitos dos demais que presenciaram o diálogo o estranharam; entrementes, apenas Mateus Filho, um pouco mais tarde, interrogou o sobrinho do porquê de haver apregoado à coletividade, e não somente a quem testificara. A elucidação está em seus marcados: o articulado pelo fingido varão representava o sentimento da quase totalidade dos alunos.

QUE NÃO SEJAMOS NOTADOS QUANDO NOS DISPUSERMOS A AMPARAR UM IRMÃO.

veja **10/104** e **10/106**

10/101 No amanhecer de 28 de Novembro de 8 d.C., o nascido no surgir da luminosa Estrela de Belém e os da caravana que lhe comboiavam abandonaram Azoto. Seu destino? Ascalom, onde era esperadíssimo.

10/102 No vilarejo, muitos acompanharam quem se julgava caridoso, que não subtraía nada de ninguém, que auxiliava aos mais necessitados, na recepção ao ilustre visitante. O hebreu orgulhava-se de sua equidade, das qualidades que ga-

rantia possuir e empenhava-se de que fossem propagandeadas. Quando se acercou do empoeirado andarilho, com satisfação apresentou-se:

10/103 - "Sou o rabino deste lugar. Falo que ajudo a todos, até aqueles que vêm de outros lugares. Podes perguntar àqueles que são de minha gente, que me conhecem e sabem de todo o bem que tenho feito."

10/104 - "**Digo para não divulgarmos nossos atos de justiça para que todos vejam o quão bom somos. Em verdade, digo para não deixarmos que nossos atos de justiça sejam vistos por aqueles que ajudamos.**"

10/105 - "Não divulgo meus atos de justiça, só falo do bem que tenho feito a todos. Pergunta a todos quantas vezes dei do meu pão para saciar a fome daqueles que são de minha gente."

10/106 - "**Quando dermos um pedaço de pão a um irmão, digo para o fazermos em segredo, não para que todos saibam o quão bom somos. Em verdade, digo para fazermos o bem sem que a nossa mão esquerda saiba o que fez a direita**", norteou-os o esgotado galileu.

10/107 À noite, em volta da fogueira, contrastando com outras cidades em que seus moradores ficavam a comentar os ensinos do Senhor, a quietude imperou. A maioria dos de Ascalom vangloriava-se das obras que fazia, igualmente ao arabi.

10/108 No vindouro alvorecer, como sempre advinha quando em uma nova região chegavam, os apóstolos e discípulos ausentaram-se objetivando noticiar os ensinos de Deus nos aglomerados humanos circunvizinhos. Simão, o zelota, o publicano de Caperlum e Mateus Filho permaneceram em Ascalom, escoltando o insigne professor, dado que seus habitantes, não mais anelando perder o ensejo de aprenderem, pouco a pouco rodearam-no e inumeráveis inquirições efetuavam.

10/109 Ambas as refeição do dia, o quarteto realizou junto dos da comunidade, que trouxeram os alimentos para a praça central para o tempo ainda disponível usufruírem da agradável companhia, pois não pretendiam mais se privarem um instante sequer da oportunidade única.

INTEIRADOS FICAREMOS QUE ESTAMOS NA SENDA QUE CONDUZ A DEUS QUANDO NOS ARREPENDERMOS DAS FALHAS COMETIDAS, DESEJARMOS MODIFICAR NOSSO AGIR E, ROTINEIRAMENTE, CULTIVARMOS OS ENSINOS DE NOSSO PAI.

veja **10/113**

10/110 Um dos que o observava, na vida material uma criança de apenas nove aniversários, interrogou-lhe:

10/111 - "Tenho que me arrepender dos pecados para possuir o reino do Senhor? Como sei que terei o reino do Senhor?"

10/112 O prometido trouxe o menino para mais perto de si, pegou sua mão e lhe respondeu:

10/113 - **"Em verdade, quando nos arrependermos das faltas cometidas, quisermos mudar nossa conduta e praticarmos os ensinos de Deus, digo que saberemos que estamos no caminho que conduz a Ele."**

10/114 Porque o aguardado servador lhe dedicara atenção, saiu o de parca idade correndo e a gritar:

10/115 - "Jesus falou com a minha pessoa."

10/116 Inúmeros dos adultos, ao abarcarem o ensinamento, fitaram a quem não dirigiam o verbo. Com sorrisos tímidos por não estarem atuando corretamente, abraçaram-se, harmonizando-se.

PARA SERMOS ESCUTADOS PELO NOSSO PAI, É INDISPENSÁVEL POSTURA DIFERENCIADA, FREQUENTAR IGREJAS, TEMPLOS, ESNOGAS ...?

veja **10/118**

DEUS TEM CIÊNCIA, PRIMEIRAMENTE DE CLAMARMOS A ELE, DO QUE PRECISAMOS.

veja **10/118**

O PAI NOSSO.

veja **10/120** e **nota de rodapé 241**

POR QUE SOMENTE OBTEREMOS PERDÃO DE UM IRMÃO QUANDO, DE FATO, PERDOARMOS OUTRO IRMÃO?

veja **10/122**

10/117 Muito aspiraram conhecer o primogênito de Maria. Quando o questionaram sobre como deveriam se portar ao orar, norteou-os, pois grande parte dos da plateia realmente ambicionava informar-se do que anunciava:

10/118 - **"Digo que não há necessidade de ficarmos em pé nas sinagogas, nos mercados ou nos caminhos para sermos ouvidos por Deus, que em nossa moradia podemos conversar com Ele, que em secreto está a olhar para todos nós. Quando conversarmos com nosso Pai, saibamos que Ele não está longe e que está a nos ouvir o tempo todo, o porquê de não ser necessário usarmos de repetições, como fazem muitos que tem na mente que, por muito dizer, serão ouvidos. Em verdade, digo que Deus sabe, antes de pedirmos, o que necessitamos e o que é melhor para cada um de nós**."

10/119 - "Mostra para minha pessoa como conversar com o Senhor", requestou Daniel.

10/120 - **"Conversemos com Deus como vos digo:**

Pai nosso, que estás a olhar para todos nós,
que tudo o que fizermos seja feito na prática dos Teus ensinos,
que tenhamos paz em toda esta morada e que pratiquemos os
Teus ensinos não só nesta morada, mas em todo o universo.
Que cada um de nós busque o pão de cada dia
sem prejudicar um só irmão,
que as nossas ofensas sejam perdoadas quando perdoarmos
aquele que nos tenha ofendido e que pratiquemos os Teus
ensinos para nos livrarmos de cair em tentação."[241]

10/121 Por perceber que muitos não o compreenderam e que outros se fizeram de desentendidos concernente ao motivo de obterem desculpa apenas quando escusassem, reafirmou-lhes um dos ensinos de Deus:

10/122 - "A minha pessoa disse **que as nossas ofensas sejam perdoadas quando perdoarmos aquele que nos tenha ofendido porque, quando perdoamos o irmão que na vida de carne está da ofensa recebida, o irmão que da vida verdadeira junto de nós está a cobrar o mal que fizemos a ele em vivências passadas, perdoará nossa ofensa. Se não perdoarmos o irmão que está na vida de carne da ofensa recebida, o irmão que da vida verdadeira está junto de nós a cobrar o mal que fizemos a ele em vivências passadas, não perdoará nossa ofensa. Em verdade, digo que só terá perdão aquele que com sinceridade perdoar."**

FAÇAMOS O JEJUM DAS MÁS PALAVRAS ENDEREÇADAS A UM IRMÃO, O JEJUM DE NOSSOS MAUS HÁBITOS E PENSAMENTOS, DE NOSSO EGOÍSMO.

veja 10/128

---

[241] O primogênito de Maria não proferiu a versão abaixo, mas, se for de nosso agrado por intermédio dela conversamos com Deus, procedamos igualmente irmãos nossos que habitam outro orbe por Ele arquitetado:

Pai nosso, que estás a olhar para todos nós,
que tudo seja feito na prática dos Teus ensinos,
que tenhamos nós a Tua paz e que pratiquemos os Teus ensinos
nesta morada como em todo o universo.
Dá-nos saúde para buscarmos o pão de cada dia e a vontade de perdoar as ofensas recebidas.
Quando perdoarmos aquele que nos tenha ofendido, que sejamos perdoados,
e que os Seus ensinos nos ajudem a não cair em tentação.

10/123 O preparado discursador foi interrogado por uma mulher que não concordava com a abstinência na alimentação lhes imposta. Possuía ela quatro rebentos, que choravam de fome, pois seu marido não a deixava dar de comer aos filhos nas costumeiras datas determinadas pelos religiosos. Alceou-se e intrepidamente perguntou:

10/124 - "O Senhor quer que a minha pessoa jejue e que não dê pão a minha cria nos sabás? O Senhor se alegra com o sofrimento de minha cria quando não tem pão para cear, cria ainda sem colheitas, que nada sabe? Fala se o Senhor gosta de mim quando não aceito o jejum!"

10/125 Inúmeras outras mães, gesticulando as cabeças, aquiesceram com a ousada hebreia. Os varões fitaram o esperado servador, desejosos de comprovarem se ele de fato divergia das Leis do Templo.

10/126 - "Digo que Deus não nos pede para jejuarmos de pão. Olhai para vós mesmos quando jejuais de pão: vos mostrais contristados e com as faces desfiguradas, cansados que não conseguis trabalhar a terra. Em verdade, digo que aqueles que fizeram o dia do jejum foram os homens dos Templos de pedras para que pareçais a eles o quão cumpridores de suas Leis sois."

10/127 Pausadamente, concluiu:

10/128 - "**Digo que o jejum para ser feito é o jejum das más palavras pronunciadas contra um irmão, o jejum de nossos maus hábitos, o jejum do que de mal temos na nossa mente, o jejum de querer o mal do próximo. Em verdade, digo que não é necessário fazermos o jejum de pão, que Deus não mostra em Seus ensinos que é para nos sacrificarmos para estar no caminho que conduz a Ele**."

10/129 - "Se não é para a minha pessoa jejuar para estar junto do Senhor, o que devo fazer?", inquiriu um outro espectador.

10/130 - "**Em verdade, digo para praticarmos os ensinos de Deus, o único caminho que nos conduz a Ele.**"

10/131 A noite se fazia havia tempo. Findada a atividade, a maioria dos da plateia para suas moradias se foram; outros, na praça central mesmo cochilaram. O primogênito de Maria junto dos aleijados e paralíticos se instalou para repousar o corpo físico. Antes que seu espírito se emancipasse, teve, como usualmente ocorria, visões de acontecimentos vindouros.[242] Ao constatar que os embrutecidos soldados vinham em direção ao povoado, ficou a analisar em como faria para proteger os que com ele estavam. Quando solicitaria ao Pai orientação, escutou de Gabriel:

[242] Mantinha-se ele inteirado de fatos das horas imediatas, bem como do futuro distante.

10/132 - "Sabes que todos nós somos filhos de Deus."

10/133 Com revigorantes verbos, adormeceu.

APRENDAMOS A AMAR OS QUE ACREDITAM SEREM NOSSOS INIMIGOS, MAS QUE TAMBÉM SÃO NOSSOS IRMÃOS.

veja **10/135**

JUSTOS OU INJUSTOS, SOMOS TODOS FILHOS DE DEUS.

veja **10/137**

O QUE O ESPÍRITO QUE ESTAGIA NA VIDA DE CARNE CONQUISTA SE AMAR SOMENTE OS QUE O AMAM?

veja **10/139**

10/134 No dia seguinte, dois mercadores recém-chegados apregoaram ter encontrado vários comandados de Herodes Antipas que procuravam pelo profeta nazareno. A notícia indignou os de Ascalom que, cheios de raiva, asseveraram que iriam à caça deles e os exterminariam, executando uma das Leis remetidas diretamente pelo Senhor. Norteou-lhes o pacífico galileu:

10/135 - "Digo que conheceis o que foi deixado por Moisés: 'amai ao vosso próximo e odiai ao vosso inimigo'. **Deus, em Seus ensinos, está a nos mostrar para amarmos nossos irmãos como nos agradaríamos de ser amados por eles. Em verdade, como filhos do mesmo Pai que somos, digo para aprendermos a amar aqueles que se sentem nossos inimigos.**"

10/136 - "Esse teu deus ensina a amar o meu inimigo? Falo a todos que não é certo amar o inimigo e que não vou amar o meu inimigo, o que é injusto", manifestou-se, estupefato, um dos atentos observadores do evento.

10/137 - "**Digo que Deus criou o Sol, que traz luz para o justo e para o injusto, e a chuva, que faz crescer do chão a planta do justo e a do injusto. Em verdade, digo que justos ou injustos, somos todos filhos do mesmo Pai, que é Deus.**"

10/138 Em virtude do caráter de seu interlocutor ser amplamente difundido, prosseguiu:

10/139 - "**Por que nós, que somos cheio de falhas, haveremos de dizer que um de nossos irmãos é justo ou injusto se Deus, que não tem uma só falha, não o faz? Em verdade, digo que se amarmos só aqueles que nos amam, nada aprendemos na vivência que agora temos e nada levaremos para as vidas após a morte do corpo de carne que teremos.**"

10/140 - "Jesus é mesmo o prometido pelo Senhor. Só o prometido pelo Senhor poderia falar a todos como Jesus está a falar", foi o sentimento que imperou.

10/141 Para o desalento dos residentes em Ascalom, na manhã ulterior, o aguardado libertador e os que o acompanhavam iniciaram a jornada para Gaza, antes mesmo que o astro rei surgisse.

NOS É LÍCITO OBRIGAR UM IRMÃO A NOVAMENTE SE INFORMAR DOS ENSINOS DE NOSSO PAI?

veja **10/150**

DO QUE SOLICITARMOS A DEUS, AUFERIREMOS DE ACORDO COM NOSSA OBRA.

veja **10/163**

ANUNCIEMOS OS ENSINOS DE NOSSO PAI PRIMEIRAMENTE A ...

veja **10/165**

AMEALHEMOS TESOUROS PARA A ATUAL VIVÊNCIA OU PARA A VIDA EM QUE APORTAREMOS?

veja **10/167**

ONDE ESTIVER O NOSSO TESOURO AO DEIXARMOS A CASA QUE TEMOS, O NOSSO ESPÍRITO ESTARÁ.

veja **10/169**

NÃO NOS É POSSÍVEL PRATICAR OS ENSINOS DE DEUS SEM DESISTIRMOS DA BUSCA PELOS CONTENTAMENTOS EFÊMEROS QUE NOS DISTANCIAM DELE, SEM RENUNCIARMOS A DESENFREADA PROCURA PELA RIQUEZA DESTA MORADA.

veja **10/172** e **10/174**

MESMO QUE ALCANCEMOS A ABUNDÂNCIA MATERIAL, MESMO QUE NOS FARTEMOS DAS ALEGRIAS MOMENTÂNEAS QUE NOS AFASTAM DE NOSSO PAI, NÃO CONSEGUIREMOS SER FELIZES.

veja **10/176**

POR QUE O MUITO QUE TEMOS SEMPRE É POUCO SE PARA ALGUNS OUTROS O POUCO QUE TÊM AINDA É DIVIDIDO?

veja **10/181**

NO ÂMBITO SEXUAL, COMPROMETEMOS A INTEGRIDADE DE NOSSO CORPO FÍSICO SE SATISFIZERMOS OS INSTINTOS ANIMAIS NÃO ELIMINADOS.

veja **10/187**

O QUE LEVAREMOS DESTE ORBE QUANDO DESERCARNARMOS?

veja **10/189**

QUANDO NÃO MAIS NA VIDA DE CARNE ESTIVERMOS, NOS REGOZIJAREMOS POR TERMOS EXERCITADO OS ENSINOS DE DEUS.

veja **10/191**

10/142 No vilarejo que Zilá habitara, o redentor permaneceu a propagar os ensinos de Deus, enquanto alguns de seus colaboradores saíram pela região com o mesmo escopo.[243] Com ele, ficaram Bartolomeu, Simão de Cesareia, Tiago Alfeu e André Simão. Pedro secundou os divulgadores, como seu menino lhe pleiteara. Mateus Filho, não importava o sítio no qual o sobrinho estivesse, com ele se conservava, comportamento que nunca abandonou.

10/143 Em um final de tarde, o discípulo João Bedeu chegou comentando sobre o que lhe sucedera. Afirmou aos da caravana e aos inúmeros dos residentes na povoação que não observara quem se interessasse pelos seus vocábulos, nem pelas do genro de Rute ou de Filipe, os que com ele estavam. Alterando o tom de voz para ser reparado pelo almejado salvador, prosseguiu:

10/144 - "Como anunciar os ensinos do Senhor àqueles que não querem? Nem uma só pessoa deste lugar quer ouvir os ensinos do Senhor. Vamos deste lugar, onde nem uma só pessoa quer o caminho que leva ao Senhor. Falei a todos por todo o dia, mas nem uma só pessoa quis me ouvir! Fui em todas as moradias e não quiseram nem ouvir os ensinos do Senhor. Até me colocaram fora de suas moradias e falaram para mim que não mais voltasse. Mas, quando o Sol aparecer, voltarei para anunciar a todos os ensinos do Senhor. Todos têm que conhecer os ensinos que Jesus está a trazer do Senhor. Vou até eles, antes que o Sol apareça, mesmo que não queiram, e farei com que conheçam os ensinos do Senhor. Todos têm que conhecer os ensinos do Senhor para não serem mais enganados pelos sacerdotes dos Templos."

10/145 O prometido, com disposição, norteou-o:

10/146 - "Digo para não turbarmos nossas mentes quando encontrarmos irmãos que insistem em ficar distantes do caminho que conduz a Deus. Em verdade, digo para primeiro anunciarmos os ensinos de nosso Pai onde há irmãos que farão com que se multipliquem."

10/147 - "Falaste que os ensinos do Senhor não são para aqueles que por agora não querem conhecer o que estás a trazer a todos?"

---

[243] **Zilá**, a exemplo de Adam, não mais estagiava na vida de carne. Foi assassinada por não possuir informações sobre o paradeiro de Jesus, em que seus algozes não acreditaram.

10/148 - "*Por agora e pelos tempos que virão, poucos de nossos irmãos que nesta morada estão, pouco de nossos irmãos que para esta morada virão, quererão, outra vez, conhecer o caminho que conduz ao nosso Pai, que é um só, a prática dos Seus ensinos. Digo que são muitos os filhos de Deus que querem, e nos tempos que virão, quererão, continuar em busca dos caminhos que Dele nos afastam*. **Em verdade, digo que os ensinos de Deus são para todos os povos.**"

10/149 - "E o que será daqueles que, por agora, não querem, outra vez, conhecer os ensinos do Senhor, como falaste?"

10/150 - "**Em verdade, digo que todo aquele que, por agora, mais uma vez, não quer conhecer os ensinos de Deus, quando for chegada sua hora, os aceitará e os praticará.**"

10/151 - "Mas todos aqueles homens estão a sofrer por não conhecerem os ensinos que estás a trazer."

10/152 - "Digo que chegará o dia em que estarão cansados do que buscam e desejarão mudar. Em verdade, quando desejarem mudar, digo que terão na mente os ensinos de Deus e os praticarão."

10/153 - "E se no dia que aqueles homens desejarem mudar não tiverem nos seus interiores os ensinos do Senhor que estás a trazer a todos, continuarão a sofrer?"

10/154 Como a totalidade dos espíritos que a este orbe vieram ou que nele presentemente estagiam tiveram ciência dos ensinos de Deus, e em duas ocasiões, o pacífico professor proclamou:

10/155 - "Digo que só sofrerá com o não conhecimento dos ensinos de nosso Pai aquele que quiser."[244]

10/156 Convicto, complementou:

10/157 - "*Em verdade, digo que em tempos que estão por vir, os ensinos de Deus serão, outra vez, anunciados a todos desta morada como agora trago*."

10/158 - "O Senhor, outra vez, irá mostrar a todos desta morada essas palavras que estás a falar?", inquiriu um outro espectador.

10/159 - "Qual é o homem que, se o filho que muito ama lhe pedir um pedaço de pão, dará a ele uma pedra?"

10/160 - "O Senhor dará uma outra oportunidade para conhecer as palavras que estás a falar a todo aquele que agora não quer nem ouvir a tua pessoa ou a teus discípulos?"

---

[244] A primeira oportunidade na qual nos inteiramos dos ensinos de Deus foi quando iniciávamos nossa jornada no reino hominal; a segunda, quando estávamos em outra existência material, não neste planeta.

10/161 - "Se o mais ignorante dos homens sabe dar o que há de melhor ao filho que ama, nosso Pai não saberia dar o que é melhor para cada um de nós, Seus filhos?"

10/162 - "Todo aquele que praticar essas palavras que estás a falar irá receber do Senhor o que pedir?"

10/163 - "**Em verdade, digo que de tudo o que pedirmos a Deus receberemos segundo nosso merecimento.**"

10/164 - "Mas falaste que, quando a minha pessoa estiver em um lugar onde não querem nem ouvir os ensinos do Senhor, que vá para outro lugar", retomou João Bedeu, inconformado, ao assunto inicial.

10/165 - "**Digo para primeiro anunciarmos os ensinos de Deus àqueles que agora os querem conhecer. Em verdade, digo que todos aqueles que, por agora, não querem nem ouvir os ensinos de nosso Pai, os ouvirão e os praticarão quando for chegada a hora de cada um deles.**"

10/166 Ainda insatisfeito, o colaborador se calou, quando, então, muitos se aglomeraram confusamente ao redor do outrora pequeno José para perguntarem o que deveriam fazer para trilharem a senda que os guiaria ao Senhor. Atento aos da multidão, composta de cento e trinta indivíduos, o discursador notou um pecunioso, que não raro ficava sem comer seus grãos somente para trocá-los. Por sentir que entre os da plateia alguns tinham o mesmo obrar objetivando possuírem mais moedas, e necessitava serem romanas, as que mais valiam, orientou-os:

10/167 - "**Digo para não acumularmos tesouros só para a vivência que agora temos, onde a traça e a ferrugem os destroem e os ladrões os saqueiam. Em verdade, digo para acumularmos tesouros que nos conduzirão a Deus, onde a traça e a ferrugem não os destroem, onde os ladrões não os saqueiam.**"

10/168 Com o olhar fixo em um dos avarentos, prosseguiu:

10/169 - "**Digo que se não buscarmos os tesouros que nos conduzirão a Deus, o nosso espírito, após a morte do corpo que agora temos, ficará onde estiver o tesouro que acumulamos na vivência que tínhamos. Em verdade, digo para praticarmos os ensinos de nosso Pai para que, após a morte do corpo que agora temos, o nosso espírito esteja no caminho que conduz a Ele.**"

10/170 - "Falo a todos que vou acumular tesouros para o reino do Senhor", apregoou o sovina Ismair.

10/171 Contudo, a assertiva não refletia o que imperava na sua mente, pois preocupadíssimo se mantinha com a possibilidade de descobrirem o sítio no qual escondia seu enorme patrimônio financeiro, o porquê do nascido no surgir da fulgurosa Estrela proclamar:

10/172 - "**Digo que não há como ser útil a duas pessoas. Em verdade, digo que se amarmos demais a uma, odiaremos a outra, se nos devotarmos demais a uma, não respeitaremos a outra.**"

10/173 Com a integral atenção do público, finalizou:

10/174 - "**Digo que não conseguiremos praticar os ensinos de Deus sem deixarmos de buscar com desespero a riqueza desta morada, de buscar as alegrias passageiras que nos afastam do caminho que conduz ao nosso Pai. Em verdade, digo que sempre haveremos de nos esquecer de praticar os ensinos de Deus por causa de nossas buscas.**"

10/175 - "Mas estou muito feliz com o tesouro que tenho", sentenciou o varão para si mesmo.

10/176 - "**Digo que nem uma só pessoa consegue ser feliz se só estiver na busca da riqueza desta morada, na busca das alegrias passageiras que nos afastam de Deus. Em verdade, digo que mesmo que as consiga, logo se cansará delas e buscará por mais riqueza e por outras alegrias passageiras que nos afastam de nosso Pai.**"

10/177 Não captando que obtivera resposta ao que não explanara, Ismair intimamente continuou:

10/178 - "Busco a riqueza que esse profeta está a falar ser passageira porque não ouvi falar de outro caminho a seguir."

10/179 - "Digo que trago os ensinos de Deus para que todos os Seus filhos que nesta morada estão, outra vez, tenham conhecimento deles, os aceitem e os pratiquem, para que todos os nossos irmãos que estão na vida de carne, que estão na vida verdadeira, não fiquem a buscar com desespero a riqueza desta morada e as alegrias passageiras que nos afastam do caminho que conduz ao nosso Pai."

10/180 Com cristalinidade, concluiu:

10/181 - "**Quando não praticamos os ensinos de Deus, digo que ficamos por várias vivências na busca desesperada de riqueza, na busca desesperada das alegrias passageiras que nos afastam do caminho que conduz até nosso Pai. Em verdade, quando praticamos os ensinos de Deus, o pouco que temos nos basta, até dá para dividir um pouco do que temos com um irmão que nada tem.**"

10/182 Subitamente, significativa confusão se formou ao Jafá exigir, aos gritos, que os da multidão anuíssem que se avizinhasse do discursador. Guiando um dos seus aparentados, que amarrado permanecia, deseducadamente manifestou seu juízo, visto acreditar estar ele apenas apoderado:

10/183 - "Não ouvis esse falso profeta, que me falou que as forças do mal não mais tomariam posse desse homem que é vindo na minha família. Olhai como ele está."

10/184 Ante a comiseração de alguns da turba em razão do estado repulsivo do imobilizado, arrematou:

10/185 - "Esse que é de minha família nada fez, só estava a cuidar do que trocava."

10/186 O novamente dominado por irmãos olvidados da existência de Deus, após ter readquirido o controle de seu corpo físico em virtude de seus antigos algozes terem sido esclarecidos, executou atos de extremada libertinagem, em consequência dos quais contraíra doença sexualmente transmissível que o desfigurava e que refletiria em sua vindoura vestimenta carnal. Jesus, também consciente de que o sem vontade própria chacinara o ex-proprietário do que mercadejava, motivo pelo qual igualmente ofertara a oportunidade para que irmãos da vida verdadeira tornassem a subjugá-lo, norteou a coletividade e a nós:

10/187 - "**Em verdade, quando não cuidamos da nossa casa por buscarmos satisfazer nossos instintos animais com uma irmã ou um irmão, digo que estamos a compromissar nosso templo para a vivência que temos e para as vivências que estão por vir.**"

10/188 - "Fala das riquezas que levarei quando a vida deixar o meu corpo", solicitou Zamira, o que alterou o assunto em foco; no entanto, o professor fez-se compreendido no que articulara, o que emudeceu Jafá.

10/189 - "**Em verdade, digo que riqueza que levaremos da vivência que agora temos é a certeza de que estamos no caminho que conduz a Deus, é a certeza de que não mais ignoramos os Seus ensinos**."

10/190 - "Todo aquele que conhecer os ensinos que estás a trazer estará no caminho que leva ao Senhor?"

10/191 - "**Digo que todo aquele que praticar os ensinos de Deus estará no caminho que conduz a Ele e, após a morte de seu corpo de carne, sentirá grande alegria por ter praticado os ensinos de nosso Pai.**"

10/192 Findada a aula, diversos dos que agiam com avareza, até Ismair, foram para suas choças e trouxeram sustento para os desprovidos. O acontecimento fez com que Pedro e Mateus, homens que não demonstravam suas boas emoções, ao verem o menino convencer muitos ao mesmo tempo, não contivessem as lágrimas que discretamente merejaram.

10/193 Por duas luas, o anunciado aos deste orbe pelos gabaritados vaticinadores de antanho e os que o seguiam conservaram-se em Gaza. Como costumeiro, esteve em muitos aglomerados humanos da região, sempre acompanhado de, no mínimo, oitenta indivíduos dispostos a escutar, aprender e cultivar os ensinos de Deus que trazia.

PELA OBRA PRETÉRITA DE UM IRMÃO NOS INTEIRAMOS DE SEU CARÁTER.

veja **10/199** e **10/201**

ACAUTELEMO-NOS DOS QUE REQUEREM AUXÍLIO FINANCEIRO PARA MAIS PROPAGAREM OS ENSINOS DE NOSSO PAI.

veja **10/203**

PARA CONVERSARMOS COM DEUS, NOS É SUFICIENTE DESEJAR, POIS PODEMOS. MAS COMO?

veja **10/210**

EM ALGUMA OCASIÃO, NOSSO PAI DESTRUIU UM DE SEUS FILHOS OU, PORVENTURA, PERPETRARÁ TAMANHO DESPAUTÉRIO?

veja **10/213**

QUANDO PRATICANTES DOS ENSINOS DE DEUS, CASO NOS DEPAREMOS COM IRMÃOS QUE NÃO SE AGRADAM DE NOSSAS AÇÕES, COMO PROCEDER?

veja **10/227**

SEJAMOS PACIENCIOSOS COM NOSSOS SEMELHANTES QUE NÃO EXERCITAM OS ENSINOS DE NOSSO PAI.

veja **10/229**

10/194 Em Rafá, o primeiro dos gerados por Maria chegou em 16 de Março de 9 d.C. e foi recebido com rudeza, pois inúmeros dos seus íncolas asseveraram que vários pressagiadores, que foram bem tratados, haviam estado na cidade. Apregoou um dos contrários à presença do forasteiro:

10/195 - "Todos aqueles que neste lugar estiveram e falaram ser prometidos aos profetas, ficaram junto das nossas pessoas e a eles demos nossos pães para cearem. Um desses prometidos aos profetas, quando todos deste lugar dormiam, levou nossas ovelhas e carneiros, nossos asnos carregados com sementes e desonrou nossas mulheres, e agora vem a tua pessoa, que todos estão a falar ser aquele que foi prometido pelo Senhor! Já não basta o que aqueles outros prometidos aos profetas fizeram àqueles que são de nossas famílias ao falar virem do Senhor? Queres cear junto das nossas pessoas e levar o que ainda temos? Não te queremos e a todos que te seguem."

10/196 Com placidez, Jesus sorveu o relato do hebreu. Subindo na cobertura da sinagoga, orientou-os:

10/197 - "Digo para termos cautela dos falsos profetas, que vêm em pele de ovelhas, mas são lobos devoradores."

10/198 Por um dos aproveitadores ser do vilarejo e afamado saqueador, que garantira ter se modificado, no que acreditaram, prosseguiu o nascido na esplendorosa Estela de Belém:

10/199 - "Digo que não pode uma árvore boa produzir maus frutos, nem uma

árvore má produzir bons frutos. Toda árvore má produzirá maus frutos. Do mesmo modo, não se pode colher uvas dos espinhos ou damascos dos abrolhos. Em verdade, digo que conheceremos os falsos profetas pelos seus frutos."

10/200 Detendo a atenção total de seus alunos, complementou:

10/201 - "Digo que toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo, o que sei que não fareis aos falsos profetas. Em verdade, digo para nos afastarmos dos falsos profetas para que eles não nos levem para longe do caminho que conduz a Deus."

10/202 - "Mas um daqueles profetas estava a falar dos ensinos que estás a trazer", noticiou um inconformado varão.

10/203 - "Digo para termos cautela com todo aquele que estiver a anunciar os ensinos de Deus e nos pedir moedas para poder continuar a os anunciar a outros irmãos. **Em verdade, digo que nem todo aquele que anuncia os ensinos de nosso Pai está no caminho que conduz a Ele, mas aquele que os pratica.**"

10/204 Ao finalizar, desceu e foi, juntamente com os da caravana, abrigado pelos habitantes da povoação. À noite, em volta do braseiro, respondeu a incontáveis perguntas. Um de seus espectadores, por ter a mais absoluta convicção de que ele, ininterruptamente, dialogava com o Senhor, pleiteou inteirar-se de como era parolear com Ele. E concluiu:

10/205 - "Porque, se não falas com o Senhor, de onde vem toda a tua sabedoria? Falo que não tens colheitas para teres tanta sabedoria, o porquê de a minha pessoa saber que falas com o Senhor."

10/206 - "Digo que estou a conversar com os enviados pelo nosso Pai, que estão junto de mim em todos os momentos, quando muitos daqueles que estão na vida de carne e não os veem têm na mente que estou a conversar com o próprio Deus. Em verdade, digo que todos nós podemos a todo momento conversar com nosso Pai, que está a nos ouvir todo o tempo."

10/207 - "Falaste que o Senhor está a me ouvir todo o tempo?"

10/208 - "**Em verdade, digo que Deus está a nos ouvir e a nos ver o tempo todo, nós é que, por agora, não O vemos nem O ouvimos.**"

10/209 - "E o que tenho que fazer para falar com o Senhor?"

10/210 - "**Para conversarmos com Deus, digo que basta limparmos nossa mente de todo mal agir, limparmos nossa mente de todo sentimento de rancor contra um irmão e ficarmos onde nos sintamos em paz. Em verdade, digo que conversar com Deus todos nós podemos, basta querermos.**"

10/211 A satisfação por naquele estágio na vida de carne conhecerem como se dirigir ao Senhor foi extremada.

10-1

10/212 Um outro, de nome Moisés, questionou-o do porquê de o Senhor, que via e tinha ciência do que ocorria, não aniquilar os ludibriadores.

10/213 - "**Em verdade, digo que Deus jamais destruiu ou destruirá um só de Seus filhos, nossos irmãos.**"

10/214 Com disposição, revelou-nos:

10/215 - "*Digo que nesta morada chamada Terra, por muito tempo ainda, haverá falsos profetas, irmãos nossos que enganarão a muitos, irmãos nossos que erguerão Templos de pedra para neles explorarem a ignorância, na vivência que estão a ter, dos ensinos que trago de muitos filhos de Deus, irmãos nossos que anunciarão àqueles que neles crerem que, se lhes ofertarem moedas, estarão a fazer ofertas para nosso Pai. Em verdade, até que todos desta morada pratiquem os ensinos de Deus, digo que haverá falsos profetas, mas eles não darão fim aos ensinos de nosso Pai, ensinos que serão anunciados a todos os povos como agora os anuncio.*"

10/216 Diante da pasmada plateia, terminou o vaticínio:

10/217 - "*Digo que os falsos profetas terão que resgatar todas as faltas que cometeram e, quando for o tempo chegado, se não praticaram os ensinos de Deus, irão para uma outra morada criada por Ele. Em verdade, digo que todo aquele que praticar os ensinos de nosso Pai e nesta morada estiver quando o joio for separado do trigo, nesta morada permanecerá.*"

10/218 - "Mas nem um só daqueles que são de minha gente agora irá seguir um falso profeta", sentenciou o indagador.

10/219 - "*Digo que muitos filhos de Deus irão em busca de falsas promessas para fugirem dos compromissos que conquistaram, e serão enganados pelos falsos profetas. Em verdade, digo que esses nossos irmãos que estarão a fugir dos compromissos conquistados, perderão todos os seus pertences por uma falsa promessa de que serão libertados daqueles que da vida verdadeira os perseguem.*"

10/220 - "Como estás a falar em todos os lugares que há um só Senhor, que está a enviar ensinos que libertarão todos aqueles que são perseguidos pelos que na vida verdadeira estão, como falas, por que muitos outros Templos de pedra serão erguidos?"

10/221 - "*Em verdade, digo que surgirão muitas crenças em Deus e em outros deuses, e os falsos profetas dessas muitas crenças erguerão Templos de pedra para neles se apropriarem dos bens materiais daqueles que neles crerem.*"

10/222 - "E por que virão essas muitas crenças?", continuou Moisés no interrogatório.

10/223 - "*Digo que essas muitas crenças em Deus e em outros deuses que surgirão será*

para que irmãos nossos que estarão a fugir dos compromissos que conquistaram, anunciem para eles mesmos que encontraram outros caminhos para salvar seus espíritos que não a prática dos ensinos de nosso Pai. Em verdade, digo que esses irmãos nossos renunciarão as outras crenças e praticarão os ensinos que agora trago a todos os povos, porque na crença que estiverem, só encontrarão dores e sofrimentos."

10/224 Com contagiante convicção, finalizou:

10/225 - "**Em verdade, digo que não há outro caminho para estarmos junto de Deus que não seja a prática dos Seus ensinos.**"

10/226 - "Falo a tua pessoa que meu protetor e aquela que me deu a vida não querem que a minha pessoa conheça e pratique o que estás a trazer do Senhor. O que devo fazer?"

10/227 - "**Digo a todo aquele que quer praticar os ensinos de Deus e encontra irmãos que não se agradam do que quer, que siga o caminho que elegeu para si e deixe os irmãos que, outra vez, não querem nem ouvir os ensinos de nosso Pai seguirem os caminhos que elegeram para eles.**"

10/228 - "Mas meu protetor e aquela que me deu a vida me expulsaram de junto deles por a minha pessoa querer o caminho que estás a trazer e que conduz ao Senhor!"

10/229 - "**Digo para termos paciência com aqueles que não praticam os ensinos de Deus e, outra vez, não querem nem os ouvir. Em verdade, digo para termos paciência com todos os nossos irmãos.**"

10/230 Cônscio de que o varão se mantinha atribulado, pois os genitores trilhavam obscuras sendas, concluiu:

10/231 - "Digo para não turbarmos nossas mentes por aqueles que, outra vez, não querem nem ouvir os ensinos de Deus. *Em verdade, digo que todos desta morada aceitarão os ensinos de nosso Pai e os praticarão.*"

10/232 Moisés, que havia se integrado à caravana havia várias luas, não a abandonou. Após a morte de Jesus, agregou-se ao grupo que acompanhou Tiago Alfeu.

10/233 Muitos dos de Rafá foram repousar quase ao surgimento da aurora. Ao despertarem, perto do almoço, ficaram nervosos e agoniados. Por terem se recolhido quando iniciariam a labuta, não obteriam nada para ser permutado. O afável nazareno, sentindo que seus irmãos anuíam que poucos instantes que fossem sem lavorar ocasionariam não ter com o que se nutrirem, reuniu-os e lhes instruiu:

10/234 - "Digo para não ficarmos aflitos com a perda de um dia de nossas vivências por termos ouvido os ensinos de Deus. Em verdade, digo que todo aquele que praticar os ensinos de nosso Pai salvará não só o dia da vivência que tem, mas todos os dias de todas as vidas que estão por vir."

10/235 Com ênfase, questionou:

10/236 - "Qual de nós conseguirá, com ou sem preocupações, acrescer um só dia à vivência que agora temos?"

10/237 - "Se a minha pessoa não trabalhar a terra, é o Senhor que irá me dar o que cear, o que beber, o que vestir?", inquiriu, com rudeza, um dos da plateia, que permanecia inquieto com o que poderia lhe suceder trancorridos alguns meses.

10/238 - "Digo que o mal que tens na mente não irá acontecer nos dias que estão por vir. Em verdade, digo que colherás o trigo que plantaste e os de tua gente farão o mesmo."

10/239 Norteando a coletividade, complementou:

10/240 - "Digo que foi Deus Aquele que criou a terra, que foi Deus Aquele que criou a semente do trigo, que foi Deus Aquele que criou a chuva para molhar a terra, que foi Deus Aquele que criou o Sol para que a semente do trigo produza seu fruto e com ele façamos o pão. Em verdade, digo que nosso Pai não fará com que caia o que cear do céu, mas, se pusermos a boa semente na terra, o céu ajudará com a chuva e com o sol, o que fará com que a boa semente germine e colhamos muitos frutos."

10/241 - "Mas se a minha pessoa não se preocupar com o dia que perdi, como terei trigo para ofertar no Templo para que o Senhor me receba junto Dele?", intimamente, interrogou-se Malaquias.

10/242 - "Digo que um único dia em que não trabalharmos a terra não fará com que o trigo se perca. Em verdade, digo que não conseguiremos trocar sementes, trocar moedas por um só dia junto de Deus."

10/243 Ao inteirarem-se de que, no alvorecer, o nascido na luminosa Estrela de Belém e seus colaboradores iriam para outra povoação, deixaram a árdua faina para depois de sua partida e pelo restante das horas se conservaram a escutá-lo informar sobre Deus e Seus ensinos.

POR SERMOS, NO PRESENTE, CONSEQUÊNCIA DE NOSSAS OBRAS PRETÉRITAS, SE SOFREMOS, NÃO É DEUS, JUSTO E BONDOSO COM A TOTALIDADE DE SEUS FILHOS, QUE ESTÁ A NOS CASTIGAR.

veja **10/249**

O QUE NOS AGUARDA EM UM VINDOURO RETORNO À VIDA DE CARNE SE, NESTA VIVÊNCIA, PREJUDICARMOS NOSSO SEMELHANTE?

veja **10/257**

CULTIVAMOS O DISTANCIAMENTO DO CAMINHO QUE CONDUZ AO NOSSO PAI SE PRATICARMOS A MAIS INSIGNIFICANTE MALDADE

CONTRA UM IRMÃO, QUE, CASO DESPREZE OS ENSINOS DE DEUS, ATÉ QUE SE SINTA VINGADO, COBRARÁ O QUE LHE FIZEMOS.

veja **10/263**

POR TERMOS DÉBITOS A SALDAR COM MUITOS DE NOSSOS IRMÃOS, NOS VIGIEMOS PARA NÃO OS AUMENTAR QUANDO JUNTO DELES ESTIVERMOS.

veja **10/269**

NÃO CONJECTUREMOS ACERCA DOS COMPROMISSOS DE UM IRMÃO PARA NÃO MANTERMOS NA SUA MENTE O RANCOR QUE O DOMINA.

veja **10/272**

PARA ESTARMOS NA SENDA QUE TERMINA EM NOSSO PAI, NÃO JULGUEMOS O PRÓXIMO.

veja **10/282** e **10/284**

NÃO POSSUÍMOS O QUE REPARAR DE VIVÊNCIAS ANTERIORES SE ...

veja **10/282**

SEREMOS INCAPAZES DE OPINAR OU DE CULPARMOS UM IRMÃO PELOS SEUS ATOS QUANDO NÃO MAIS SOUBERMOS O SIGNIFICADO DO QUE ELE PERPETROU.

veja **10/290**

NÓS, E NINGUÉM MAIS, É QUE NOS CONDENAMOS PELAS FALHAS QUE COMETEMOS.

veja **10/293**

COM UM SIMPLES COMENTÁRIO, SENTENCIAMOS UM OUTRO FILHO DE DEUS.

veja **10/295**

10/244 Entre os habitantes de Berseba, onde aportou Jesus após Rafá, o medo do Senhor e de Sua cruenta punição eram denominadores comuns. Difícil encontrar uma moradia sem um portador de deformidade física. Afirmavam que, exclusivamente por terem nascido na execrada cidade, vieram defeituosos.

10/245 Os reprimidos que chegavam eram avisados para irem embora antes que ficassem iguais a eles, pois Berseba era o vilarejo no qual o Senhor despejava Sua fúria. Tinham a mais absoluta das certezas de que Ele escolhera a povoação para anunciar seu desagrado com o que os hebreus faziam em desobediência às Suas Leis.

10/246 A notícia circulou por entre os da caravana que acompanhava o classificado como profeta. Sentindo que muitos, inclusive apóstolos e discípulos, receavam adentrar em Berseba, com determinação se dirigiu aos esquecidíssimos viandantes:

10/247 - "O que temeis, homens de pequena fé em Deus?"

10/248 E, com disposição, reorientou-os:

10/249 - "**Outra vez, digo que nosso Pai não nos castiga, que estamos a colher o que semeamos nesta ou em vivências passadas. Em verdade, digo que se fizermos o mal, nesta ou em vivências futuras, colheremos o mal; se fizermos o bem, nesta ou em vivências futuras, colheremos o bem.**"

10/250 Com lógica, esclareceu-os:

10/251 - "Digo que é o que está a acontecer com nossos irmãos que neste lugar estão. Em verdade, por nossos irmãos que neste lugar estão terem feito muito mal a outros filhos de Deus em vivências passadas, digo que estão a colher o mal que semearam."

10/252 Cônscio de que alguns de seus cooperadores, ainda, mantinham-se aterrorizados, prosseguiu:

10/253 - "Qual de vós credes que Deus fará vir ira sobre nós, Seus Filhos, ao ajudarmos um irmão em necessidade? Em verdade, digo que nosso Pai não é possuidor de ira."

10/254 - "Já falaste que o Senhor ama todos os Seus filhos, mas por que o Senhor está a destruir aqueles que estão neste lugar?", questionou André Simão, também representando Mateus.

10/255 - "**Digo que Deus jamais destruiu ou destruirá um só de Seus filhos. Em verdade, digo que nosso Pai não é injusto com nem um só de nós.**"

10/256 - "Então, fala o que está a acontecer com aqueles que neste lugar estão!"

10/257 - "Digo que os filhos de Deus que na vida de carne neste lugar estão, em vivências passadas, mutilaram, fizeram muito mal àqueles que junto deles, sem um corpo de carne, permanecem. Esses nossos irmãos que na vida verdadeira estão junto dos deste lugar, buscam vingar o mal recebido e não se afastarão até que se sintam vingados ou até que aqueles que na vida de carne estão pratiquem os ensinos de nosso Pai. **Em verdade, digo que todo aquele que fizer o mal a um só dos filhos de Deus, quando tornar à vida de carne, terá junto de si um irmão a lhe cobrar o mal que recebeu, e poderá ser o mesmo irmão que magoou, que ofendeu em vivências passadas, se esse irmão não praticar os ensinos de nosso Pai.**"

10/258 - "Como são vingativos esses que estão a viver a vida verdadeira", decretou o neófito colaborador.

10/259 - "Quantos de nós, na vivência que agora temos, não se sentiu magoado ou ofendido e foi saber o porquê da ofensa recebida?", perguntou o anelado salvador a seus espectadores.

10/260 Por ter imperado o silêncio, concluiu:

10/261 - "Digo que estamos sempre a exigir satisfações, que sempre nos sentimos injustiçados ou ofendidos por um irmão. Muitos de nós, quando na vida de carne não exigimos compensações pelo mal que nos fizeram, por não praticarmos os ensinos de Deus as exigimos quando na vida verdadeira estamos. **Em verdade, digo que todo mal que fazemos a um irmão nos afasta do caminho que conduz ao nosso Pai.**"

10/262 - "Esses nossos irmãos estão a resgatar todos os seus compromissos em uma só vida?", inquiriu Judas Tadeu, compadecido da agrura alheia.

10/263 - "Digo que nossos irmãos que neste lugar estão e possuem corpo de carne, resgatam parte do mal que fizeram a outros filhos de Deus em vivências passadas para que, quando mais uma vez tornarem a um corpo de carne, não tenham os mesmos irmãos que agora estão na vida verdadeira a lhes perseguir. **Em verdade, digo que todo aquele que fizer mal a um só irmão poderá ter junto dele o mesmo irmão que fez sofrer a cobrar o mal sofrido, até que esse irmão, que não aceitou os ensinos de nosso Pai quando os conheceu, se sinta vingado ou até que pratiquemos os ensinos de Deus.**"

10/264 Imediatamente, João Bedeu intimamente asseverou:

10/265 - "Como não tenho compromissos de vidas passadas, não tenho nem um só irmão a me cobrar."

10/266 Sem detença, Jesus proclamou:

10/267 - "Qual de nós não tem entre os de nossas famílias um irmão que não se agrada quando estamos presentes? Qual de nós não tem entre os de nossas famílias um irmão que não nos causa agrado com sua presença?"

10/268 Por ninguém replicar, continuou:

10/269 - "**Em verdade, digo que por todos nós termos compromissos com outros filhos de Deus, cuidemos para não os aumentar quando junto deles estivermos.**"

10/270 O epígono que procurava espelhar suas ações nas de Judas Escariotes, no dia, um dos precursores dos da comitiva, nada captando do proferido, persistiu em suas ponderações:

10/271 - "Sei que os compromissos desses hebreus chaguentos que estão neste lugar e que cheiram igual a um asno sem vida no deserto são muitos."

10/272 - **"Digo para não julgarmos um irmão nem medirmos os compromissos que estão a resgatar. Em verdade, quando medimos os compromissos de nossos irmãos, digo que mantemos nas suas mentes o rancor que os domina."**

10/273 Cônscio de que seu cooperador em nada se interessava pelo que articulava, com os olhos fixos nos do relapso aluno, apregoou:

10/274 - "Digo que Deus, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos para amarmos nosso próximo como nos agradaríamos de ser amados por ele. Em verdade, digo para irmos às moradias deste lugar e praticarmos o que nosso Pai, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos."

10/275 Incontinênti, João Bedeu se interrogou:

10/276 - "Como é que Mateus, um cobrador de impostos que sempre cobrou a mais daqueles que são hebreus; como é que Abiúde, um saqueador de caravanas; como é que Pedro, um homem rude igual a um asno, irão amar ao próximo?"

10/277 E, em baixo tom de voz, comentou com o publicano de Caperlum:

10/278 - "Um homem, como a minha pessoa, com todo o conhecimento que tem, que nunca cometeu uma só injustiça, não irá perder parte de uma lua para ficar a falar com aleijados e chaguentos, que dormem junto aos animais."

10/279 O nascido no surgir da luminosa Estrela, ciente dos atos e pensamentos do responsável pelas vitualhas que transportavam, anunciou:

10/280 - "Digo que não estou a vos pedir sacrifícios. Em verdade, digo que todo filho de Deus que na vida de carne está, programou o que e como fazer para quando momentos como este fossem chegados."

10/281 Por seu secreto colocutor conservar no intelecto que era virtuoso, imparcial, prosseguiu:

10/282 - **"Digo que só os compromissados é que julgam um irmão, o porquê de nesta morada nos julgarmos uns aos outros. Em verdade, de todos os filhos de Deus que na vida de carne estão, digo que só aqueles que veem a Sua face são justos e não possuem compromissos de vivências passadas com um só irmão."**

10/283 Concluindo, exortou não somente a coletividade:

10/284 - **"Em verdade, digo que todo aquele que praticar os ensinos de Deus não julgará um irmão."**

10/285 - "Não estou a entender o porquê falas de justiça e de compromissos. Há entre aqueles que te seguem um que é injusto, que é incapaz de amar ao seu próximo?", indagou Mateus.

10/286 - "Em verdade, digo a todos que há entre nós um irmão que está a

julgar outros filhos de Deus e a atribuir a eles compromissos conquistados na vivência que agora têm."

10/287 - "Estou a atribuir compromisso a um dos teus apóstolos ou discípulos?", inquiriu o genro de Rute.

10/288 - "Digo que és justo e tem caridade com todos aqueles que encontramos pelos caminhos."

10/289 - "Mas esse irmão que falas estar a atribuir compromissos a outros irmãos pode não ter nem um só compromisso!"

10/290 - "Quando não mais se tem compromissos para resgatar de vivências passadas, como julgar aquele que tem? **Em verdade, digo que todo aquele que nada mais tem o que resgatar de vivências passadas é incapaz de condenar, de julgar as ações de um outro filho de Deus, porque não mais conhece o que pratica seu irmão.**"

10/291 João Bedeu, que abarcou o proferido, com soberbia se manifestou:

10/292 - "Então, por que todos esses hebreus que estão nesse lugar foram condenados pelo Senhor a sofrer?"

10/293 - "**Digo que Deus não condena nem um só de Seus filhos ao sofrimento. Podemos não aceitar, mas sabemos quando estamos errados. Em verdade, por sabermos quando estamos errados, digo que após a morte de nosso corpo, nós mesmos nos julgamos, nos condenamos e programamos como resgataremos nossos erros.**"

10/294 - "Não faço julgamentos e nunca condenei um só daqueles que são de minha gente, o que faço é falar àqueles que estão nas cruzes pelos caminhos a perder a vida a mando dos Herodes e dos vindos de Roma que estão a receber o que merecem", apregoou um dos que se agregaram, havia pouco, à caravana e exalava alegria pelo seu comportamento, visto que os executados, em seu conceito, eram desordeiros, ladrões.

10/295 - "**Em verdade, com o comentário que fazemos, digo que, muitas vezes, estamos a julgar ou a condenar um irmão.**"

10/296 - "Sei que neste lugar só há pecadores. Falo que a minha pessoa, que é justa, não deve estar junto de pecadores", sentenciou Jael.

10/297 - "Digo que Deus, por intermédio de Seus ensinos, não está a chamar os justos ao arrependimento, mas aqueles que cometeram faltas."

10/298 Ante ao articulado, anelando desviar a atenção do público que se concentrara sobre ele, o varão, indicando três dos pequeninos, questionou:

10/299 - "Esses homens, que não têm rancor nos seus interiores, nunca se sentiram ofendidos?"

10/300 - "Em verdade, digo que todo aquele que não se sentir ofendido por um irmão, nem contra ele tiver rancor, já está junto de Deus."

10/301 Concluída a esclarecedora conversa, os da plateia ficaram cabisbaixos, como se o cortês professor tivesse se dirigido individualmente a cada um deles.

CULPAMOS O PRÓXIMO PELO SOFRIMENTO QUE NOSSOS EQUÍVOCOS NOS CAUSAM PORQUE ...

veja **10/308**

EM MUITAS OPORTUNIDADES, SIMULAMOS IGNORÂNCIA OBJETIVANDO CONSERVAR JUNTO DE NÓS QUEM ACUSAMOS PELAS NOSSAS DORES.

veja **10/313**

O BEM, COMO O MAL QUE FIZERMOS A UM IRMÃO, VOLTARÁ A NÓS, E PODERÁ SER NA ATUAL VIVÊNCIA.

veja **10/329**

DEPOIS DA MORTE DO CORPO QUE TEMOS, NOSSAS DEFICIÊNCIAS, NOSSOS ADVERSÁRIOS SERÃO OS MESMOS DE AGORA SE PERPETRARMOS PERNICIOSIDADES A NOSSO SEMELHANTE.

veja **10/331**

POR DETERMOS FUGAZ AUTORIDADE, NÃO A USEMOS CONTRA UM IRMÃO, PORQUE, EM ...

veja **10/333**

NOS APARTEMOS DO QUE NOS AFASTA DA SENDA QUE CONDUZ A DEUS PARA NÃO NOS LAMENTARMOS, QUANDO LIBERTOS DO CORPO DE CARNE, DE NADA HAVERMOS APRENDIDO EM MAIS UM ESTÁGIO NA MATÉRIA BRUTA.

veja **10/333**

FENECIDOS, O QUE OBTEREMOS COM A VIVÊNCIA FINDADA? E O QUE DELA FISICAMENTE LEVAREMOS?

veja **10/338** e **10/340**

PARA QUEM SE PROPÕE BUSCAR NOTORIEDADE, FORTUNA: ...

veja **10/342**, **10/344** e **10/346**

QUANDO NA VIDA DE ESPÍRITO ESTIVERMOS, O QUE É DESTA

MORADA E MUITO BUSCAMOS CONSIDERAREMOS INUTILIDADE.

veja **10/348**

10/302 No novo dia, quando o Sol começou a surgir, estava Jesus entre os residentes em Berseba, que permaneciam indignados com as condições de infortúnio em que viviam. Foi quando um deles lhe solicitou:

10/303 - "Pede ao Senhor para dar um sinal de Sua existência, que todos deste lugar irão crer no que estás a falar. Pede ao Senhor que limpe todos aqueles que vivem neste lugar tão castigado, que leve todo o castigo que carregamos em nossa vida. Pede ao Senhor que dê um sinal para que possamos crer nesse Pai que estás a mostrar."

10/304 Clamando, arrematou:

10/305 - "Peço para fazeres vir esse sinal."

10/306 - "Digo que geração alguma que pede um sinal da existência de Deus o terá sem que pratique os Seus ensinos. Em verdade, digo que temos o sinal da existência de nosso Pai nos ensinos que trago a todos os povos."

10/307 - "Sei que não haverá tempo para a minha pessoa praticar os ensinos que estás a me trazer, porque a vida já está a deixar o meu corpo. Que proveito terei com esses ensinos que estás a me falar?", inquiriu Jarré, evidenciando na postura e no tom vocal, incontida agonia.

10/308 - "**Quando deixamos o corpo de carne que agora temos sem praticarmos os ensinos de Deus, digo que caminharemos por terras áridas a pedir que nos libertem de nossos males. Então, nas terras áridas em que estivermos a caminhar, anunciamos a todos que encontramos que iremos mudar, que não mais cometeremos faltas, mas, quando voltamos à vida de carne, cometemos as mesmas faltas que havíamos cometidos em vivências passadas. Em verdade, quando, outra vez, na vida de carne estiver todo aquele que não praticou os ensinos de nosso Pai e por terras áridas esteve a caminhar, digo que anuncia a todos que não é culpado pelas faltas que cometeu e elege um irmão como culpado por elas e pelos sofrimento que as faltas que cometeu lhe causam.**"

10/309 Cônscio do que o interesse de seu interlocutor sempre fora as alegrias momentâneas que nos distanciam de Deus, concluiu:

10/310 - "**Em verdade, digo que para termos uma vivência melhor do que a que agora temos, pratiquemos os ensinos de nosso Pai.**"

10/311 O idoso varão, que se escorava em uma bela jovem, sua filha, teatralmente apregoou:

10/312 - "Mas como irei praticar o que estás a trazer se nem mesmo consigo ouvir o que falas?"

10/313 - "**Em verdade, digo que, muitas vezes, nos fazemos ignorantes para mantermos juntos de nós aqueles que elegemos como culpados pelo nosso sofrimento.**"

10/314 - "Falo que não sou merecedor de todo o sofrimento que tenho: dou pão aos miseráveis e oferto ao Senhor no Templo", insistiu o afortunado hebreu na encenação.

10/315 - "Digo que muitos daqueles que vão aos Templos, que fazem caridade a um irmão, não creem na existência de Deus."

10/316 - "Aprender os ensinos e praticar tudo o que estás a falar não é fácil. Sei que não conseguirei praticar o que estás a me falar."

10/317 Muitos outros anuíram com o proferido pelo dissimulado ancião. Sem vacilar, o primeiro dos gerados por Maria esclareceu-lhes:

10/318 - "Em verdade, digo que no final da tarde anunciais que a noite irá ser de tempo bom, porque o céu está limpo, ou que haverá tempestade, porque o céu está sombrio."

10/319 Com simplicidade, complementou:

10/320 - "Se sabeis interpretar os sinais do céu, não saberíeis praticar os ensinos de Deus?"

10/321 Demonstrando que, de fato, compreendera o teor do articulado, Jarré sentenciou:

10/322 - "Praticar esses ensinos do deus que estás a falar não é fácil para aqueles que não sabem interpretar os escritos. Prefiro ir aos Templos, onde os sacerdotes conhecem o caminho para o Senhor, porque nos Templos não tem esses ensinos difíceis de praticar que estás a falar à minha pessoa."

10/323 - "Em verdade, digo para termos cautela com aqueles que anunciam conhecer o caminho que conduz a Deus e pedem paga ou oferta para o mostrar."

10/324 - "Estás a falar que para a minha pessoa estar junto desse teu deus não necessito fazer ofertas a ele?", perguntou Ibério.

10/325 - "**Em verdade, digo que tudo o que necessitamos para estar junto de Deus é praticar os Seus ensinos.**"

10/326 O disfarçado romano, secundado por outros seis hebreus, que se imiscuíram na plateia com o intuito de tumultuar e golpear os participantes da assembleia, decretou, indicando suas vítimas:

10/327 - "Estás a falar blasfêmia contra os Templos, onde os sacerdotes pedem ofertas, mas são para o Senhor."

10/328 Informado do pernicioso intento, Jesus não respondeu a provocação, mas explicitou as consequências para os executores de gratuita agressão se atuassem conforme planejado:

10/329 - **"Digo que todo aquele que fizer o bem receberá o bem, e poderá ser ainda na vivência que tem, e já estará no caminho que conduz a Deus. Em verdade, digo que todo aquele que fizer o mal receberá o mal, e poderá ser ainda na vivência que tem, e o mal o acompanhará na vida após a morte do corpo de carne."**

10/330 Ibério, que granjeara ferozes adversários por subjugar sexualmente inúmeros irmãos, ponderou no que escutara, motivo pelo qual o insigne professor concluiu:

10/331 - **"Em verdade, digo que todo aquele que fizer mal a um irmão, quando na vida após a morte do corpo estiver, será o mesmo e terá os mesmos inimigos, os mesmos hábitos, as mesmas imperfeições."**

10/332 - "O que será que necessito fazer para não ter os mesmos inimigos e hábitos depois de minha morte?", intimamente se inquiriu o oriundo da longínqua metrópole.

10/333 - **"Para que em futuras vivências não tenhamos, junto de nós, irmãos que agirão contra as nossas pessoas com a mesma autoridade e objetivos que nesta vivência agimos contra um outro filho de Deus, digo para não impormos a um só irmão a autoridade que podemos possuir. Abdiquemos de nossos maus hábitos e de tudo o que nos afasta do caminho que conduz ao nosso Pai para não termos, em vivências futuras, irmãos a nos fazer o mesmo que agora estamos a fazer, abdiquemos de nossos maus hábitos e de tudo o que nos afasta do caminho que conduz para junto de Deus para, após a morte do corpo que temos, não nos arrependermos que uma vivência inteira tenha sido perdida sem que nada tenhamos aprendido. Em verdade, para não nos arrependermos de que uma vivência inteira tenha sido perdida sem que tenhamos aprendido nada, digo para praticarmos todos os dias e todas as noites os ensinos de nosso Pai."**[245]

10/334 Finalizando, apregoou:

10/335 - **"Em verdade, digo para termos na mente que tudo o que fizermos ao próximo, de bom ou de mal, teremos de volta."**

---

[245] Na vida de carne, nem sobre um filho a autoridade que um mantenedor detém até que ele atinja idade para escolher seu próprio destino é para ser imposta. Não esqueça o ditatorial varão ou varoa que ao implementá-la contra um dos seus descendentes, ainda na vivência que tem, depois das muitas primaveras que presenciar, o oprimido poderá se converter em opressor.

Outrossim, a obrigação atribuída aos genitores de educar, de orientar seus rebentos deve ser exercida com serenidade, com mansuetude. Sobre o assunto, o apóstolo Abiúde, secundado que foi por um dos enviados por Deus, com clareza irá nos instruir.

10/336 Incontinênti, o comandante dos asselvajados estrangeiros se retirou, não promovendo a arquitetada brutalidade.

10/337 - "Que proveito terei da vida que tenho quando ela deixar meu corpo de carne, como estás a falar?", questionou Cabezeel.

10/338 - "**Em verdade, digo que o proveito que alcançamos com a vivência que agora temos é o bem que fizermos a um irmão na prática dos ensinos de Deus.**"

10/339 - "E o que levarei do que tenho quando a vida deixar meu corpo?"

10/340 - "**Digo que nada do que acumulamos na vida de carne será levado para as vidas que teremos após a morte do nosso corpo, mas, se praticarmos os ensinos de Deus, o Pai de todos nós, estaremos no caminho que conduz a Ele.**"

10/341 - "Mas quero ter muitas moedas, muita glória e viver em palácios agora, não quando a vida deixar meu corpo", proclamou Enú.

10/342 - "**Digo que se buscarmos pelas moedas, se buscarmos pela glória desta morada e, nesta busca, ficarmos com a posse do que não nos pertence, tirarmos a vivência de um só irmão, na vivência que temos não resgataremos as faltas que cometemos em vivências passadas e mais compromissos conquistaremos. Por na vivência que agora temos não praticarmos os ensinos de Deus, após a morte do nosso corpo de carne, continuaremos afastados do caminho que conduz a Ele e tornaremos à vida de carne com os mesmos males que agora possuímos. Em verdade, digo que se praticarmos os ensinos de nosso Pai na vivência que agora temos, não conquistaremos compromissos para que em vivências futuras os resgatemos.**"

10/343 - "Falaste que terei outro corpo em outra vida, mas quero moedas, glória, minhas pernas e meus braços agora."

10/344 - "**Digo a todos que tornaremos à vida de carne para resgatar as faltas cometidas até que pratiquemos os ensinos de Deus com nós mesmos e com nossos irmãos. Para não termos que resgatar em vivências futuras as mesmas faltas que nesta vivência nos programamos resgatar e para que não conquistemos mais compromissos, não prejudiquemos um só irmão se formos em busca de moedas, não prejudiquemos um só irmão se formos em busca das glórias desta morada. Em verdade, digo que se agirmos como nosso Pai, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos, todo aquele que veio à vida de carne com as pernas, com os braços paralisados, em uma outra vivência terá seus braços, terá suas pernas com movimentos.**"

10/345 Ante o interesse que seus verbos provocaram na coletividade, complementou:

10/346 - "*Direi o que muitos de nossos irmãos que para esta morada vieram fizeram para terem moedas, para terem glória, e o que farão muitos outros de nossos irmãos que virão para esta morada, e por muito tempo ainda: mataram e matarão, saquearam e saquearão, produziram e produzirão guerras, perseguiram e perseguirão seu próximo, exploraram e explorarão um irmão em benefício próprio, usaram e usarão da fé em Deus de muitos de Seus filhos para obterem riquezas.* **Em verdade, digo que o único caminho para que não matemos, não saqueemos, não produzamos guerras, não persigamos, não exploremos, não usemos a fé de um irmão em nosso benefício é praticarmos os ensinos de nosso Pai todos os momentos de nossas vidas.**"

10/347 - "E o que acontecerá com aquele que está a resgatar suas faltas, como estás a falar, se colocar em sua vida todos esses ensinos que estás a falar serem do Senhor?", voltou a se manifestar Enú.

10/348 - "**Em verdade, quando o espírito se liberta do corpo de carne que tem e, por haver iniciado a prática dos ensinos de Deus, não mais faz parte da vida verdadeira, digo que deixa tudo o que de inútil buscou na vida de carne, tudo o que nesta morada nos afasta do caminho que conduz ao nosso Pai.**"

10/349 Por oito colheitas, até que fenecesse, o modificado varão, defronte ao tugúrio que habitava às margens da senda dos que de Berseba se desviavam, instalado em sua padiola propagandeava o que do ilustre visitante escutara e professava.

10/350 No dia posterior, 16 de Agosto, o nascido na resplandecente Estrela de Belém e os seus para Ebisa rumaram.

OS ENSINOS DE DEUS SÃO LUZ PARA NÓS, SEUS FILHOS.

veja **10/364**

QUAL O OBJETIVO MOR DE NOSSA PRESENÇA NESTE ORBE?

veja **10/381**

ATÉ QUE EXERCITEMOS OS ENSINOS DE NOSSO PAI, ESTAREMOS COM AS PERNAS ...

veja **10/381**

10/351 No novo vilarejo, noticiava sobre Deus quando um dos seus residentes, olhando-o fixamente, encetou a atirar-lhe pedras e a apregoar:

10/352 - "Vai deste lugar, não te queremos aqui. És enviado das forças do mal. Falo que foste enviado para destruir a todos, não para salvar as nossas pessoas. Vai deste lugar, enviado do mal."

10/353 Após a situação ter sido contornada, Mateus perguntou ao outrora pe-

queno José do porquê da raiva demonstrada, pois, se não segurassem o quase agressor, esse lhe teria tirado a vivência. Continuou o epígono:

10/354 - "... quando deveria ter ele, pela tua pessoa, grande amor. És aquele que foi prometido pelos profetas para trazer os ensinos de Deus, o caminho para a salvação de todos. O que tem aquele homem? O que está a acontecer com ele? Por que tanto rancor para com a tua pessoa?"

10/355 A indagação não fora efetuada em particular. Os de Ebisa, os apóstolos, discípulos, seguidores e nós fomos, então, instruídos:

10/356 - "Como é que Jadeú pode ter amor por mim se alguns daqueles que se programaram para me ajudar a anunciar a todos os povos os ensinos de nosso Pai não o têm? Em verdade, digo que na vivência que agora tem, Jadeú foi perseguido por não aceitar que Deus está no Templo de Jerusalém, já creu em muitos falsos profetas, que levaram suas sementes e nada deixaram para que ele e os de sua família saciassem a fome."

10/357 Cônscio de que colaboradores seus mantinham-se na dúvida de ser ele o aguardado servador, concluiu:

10/358 - "Ouvistes que sou o prometido pelos profetas para trazer a todos os ensinos de Deus, mas tendes testemunhos de que sou o prometido pelos profetas de quais irmãos?"

10/359 Em virtude do emudecimento dos da plateia, complementou:

10/360 - "Em verdade, digo que Jadeú não confia em nem um só daqueles que anunciam ser o prometido pelos profetas porque todo aquele que é enganado, quando descobre que foi enganado, carrega na sua mente muito rancor."

10/361 - "Sei que todo aquele que te ouvir falar irá crer nos ensinos que estás a trazer", sentenciou Pedro.

10/362 - "*Em verdade, digo que muitos de nossos irmãos que na vida de carne insistem em permanecer na ignorância dos ensinos de Deus, por muito tempo ainda, quererão na ignorância permanecer porque se comprazem com as alegrias passageiras desta morada que nos afastam do caminho que conduz ao nosso Pai.*"

10/363 - "Não creio que aquele que ouvir os ensinos que estás a trazer irá querer permanecer na ignorância da existência de Deus."

10/364 - "Digo que a luz que trago a todos os povos incomoda aquele que nesta morada está e quer permanecer nas trevas da ignorância da existência de Deus. Todo aquele que praticar os ensinos de nosso Pai estará com a luz que incomoda e incomodará o irmão que nesta morada está e quer permanecer nas trevas da ignorância da Sua existência. **Em verdade, digo que ensinos de Deus são luz para todos os Seus filhos desta e de todas as outras moradas por Ele criadas.**"

10/365 - "Mas, por que um irmão irá querer permanecer nas trevas da ignorância da existência de Deus se Jesus está entre todos?", questionou-se o ex-pescador.

10/366 - "*Digo que muitos dos nossos irmãos que nesta morada estão e muitos outros que por longo tempo ainda virão, permanecerão nas trevas da ignorância da existência de Deus porque não querem deixar as alegrias passageiras desta morada que nos afastam do caminho que conduz ao nosso Pai. Em verdade, digo que em tempos que estão por vir, os ensinos que trago a todos os povos irão libertar muitos daqueles que agora insistem em permanecer nas trevas da ignorância da existência de Deus.*"

10/367 Por a hora exceder a do jantar, muitos foram para suas choças; outros, se conservaram junto dos da caravana. Quando o discursador se alimentava, apropinquou-se um varão que arrastava seus membros inferiores, porque estavam enrijecidos, e suplicou-lhe:

10/368 - "Tem misericórdia, perdoa os meus pecados! Não permitas que a minha pessoa deixe este mundo sem sentir a terra debaixo de meus pés."

10/369 - "Digo que estás a resgatar faltas cometidas em vivências passadas. Em verdade, digo que os irmãos que estão a prender as tuas pernas as libertarão quando devolveres as terras que não te pertencem", norteou-o o meigo galileu.

10/370 Foi o que bastou para que alguns dos espectadores, imediatamente, acusassem-no de ser um impostor. Um dos nativos proclamou:

10/371 - "Não és aquele que foi prometido aos profetas, porque aquele que foi prometido aos profetas dá fala aos sem fala, visão aos cegos, faz levantar os paralíticos, dá pernas até àquele que veio do ventre sem elas, limpa o corpo do possuído pelas chagas."

10/372 Isael, que esperava do visitante qualquer manifestação, por não a obter, decretou:

10/373 - "Falo que és um enganador."

10/374 O outrora denominado Jeremias, aos que lhe incriminavam, indagou, indicando o entrevado:

10/375 - "O que quereis que a minha pessoa diga a esse nosso irmão? Quereis que a minha pessoa diga para nosso irmão levantar e caminhar?"

10/376 Convicto, finalizou:

10/377 - "Digo que nem um só daqueles que agora não possuem movimentos em suas pernas, em seus braços, nesta vivência ou em vivências futuras não os terá se não praticar os ensinos de Deus, se não se arrepender de todo mal que praticou não só na vivência que agora tem, se não pedir perdão àqueles que fez o mal em vivências passadas. Em verdade, digo que todo aquele que praticar os ensinos de nosso Pai na vivência que agora tem estará a resgatar compromissos conquistados nesta e em vivências passadas."

10/378 - "Mas sei que devolveste o movimento as pernas de muitos daqueles que são de minha gente!", apregoou um terceiro.

10/379 - "Quando muitos daqueles que em vivências passadas haviam feito mal a um outro filho de Deus ouviram e creram no que trago a todos os povos, digo que mudaram o que tinham nas suas mentes. Em verdade, com a mudança do que tinham nas suas mentes, digo que os irmãos que em vivências passadas receberam o mal feito e que da vida verdadeira prendiam as pernas desses filhos de Deus que na vida de carne me ouviam, as soltaram."

10/380 - "Então, todo aquele que praticar o que estás a trazer verá a face do Senhor!"

10/381 - "**Digo que todo aquele que nesta morada está e não vê a face de Deus, está a resgatar faltas que cometeu em vivências passadas. Em verdade, até que pratiquemos os ensinos de nosso Pai, digo que estaremos com pernas ou braços paralisados, sem visão, palavras não sairão de nossas bocas porque, em alguma vivência no passado, fizemos com que um irmão perdesse a visão, fizemos com que um outro filho de Deus tivesse pernas ou braços paralisados, fizemos com que palavras não saíssem da boca de um irmão.**"

10/382 Subitamente, um outro excluído, para assombro geral, começou, apesar de trêmulo e se escorando, a se alçar. Aos gritos, anunciou:

10/383 - "Estou curado, estou curado, o Senhor me curou. Falo para crerdes em Jesus, aquele que foi prometido aos profetas."

10/384 Após a ordem ter sido restabelecida, não apenas Misael foi orientado pelo adventício:

10/385 - "Digo que não foi Deus Aquele que te libertou, que foi a tua própria pessoa quando te arrependeste de todo o mal que praticaste não só na vivência que agora tens, e rogaste perdão àqueles que em vivências passadas fizeste mal. Os nossos irmãos que prendiam as tuas pernas, por verem arrependimento na tua pessoa, as soltaram. Em verdade, digo para ires para tua moradia e não praticares mais o mal."

10/386 Cambaleando, o não mais sem mobilidade se retirou, ante a admiração generalizada.

10/387 No amanhecer do quarto dia da chegada da caravana, seus integrantes partiram para a vizinha Elusa, situada nos arrabaldes, onde, no entardecer, ao aportarem, foram recepcionados com intensa ventura em virtude de seus habitantes terem sido cientificados do inacreditável fato recém-sucedido. A informação não fora divulgada por mercadores, mas por vários dos de Ebisa que debandaram à frente do ilustre galileu com o único objetivo de propagar o espantoso feito:

10/388 - "Jesus de Nazaré fez caminhar um homem que nunca tinha caminhado. Ele pode fazer muito mais. É só pedir, que será dado. Jesus de Nazaré é de grande poder."

COMO RECUPERARMOS A SAÚDE DE NOSSO CORPO FÍSICO?

veja **10/390**

AO NOS INICIARMOS NO CULTIVO DOS ENSINOS DE NOSSO PAI, COMO POR MILAGRE, NÃO MAIS DESEJAREMOS PERPETRAR MALDADES?

veja **10/392**

POR DEUS PERMANECER CÔNSCIO DO QUE SENTENCIAMOS PRECISAR, MAS, MESMO EXERCITANDO OS SEUS ENSINOS, NÃO AS TEMOS SATISFEITAS, É PORQUE ...

veja **10/394**

O ESPÍRITO SE MOVIMENTA SEM UM CORPO DE CARNE, MAS UM CORPO DE CARNE NÃO SE LOCOMOVE SE NÃO TIVER UM ESPÍRITO A COMANDÁ-LO.

veja **10/413**

É IMPOSSÍVEL AO ESPÍRITO VOLTAR AO SEU TEMPLO DEPOIS QUE ESSE SUCUMBIU.

veja **10/417**

NENHUM ESPÍRITO VIRÁ A UMA NOVA CASA NA VIDA DE CARNE SE NÃO NASCER DO ÚTERO DE UMA MULHER.

veja **10/417**

QUAL A UTILIDADE DE NOS INTEIRARMOS DAS VIDAS APÓS A QUE ESTAMOS SE ROTINEIRAMENTE NÃO TREINAMOS OS ENSINOS DE NOSSO PAI?

veja **10/421**

É FACTÍVEL AOS FILHOS DE DEUS QUE NA VIDA VERDADEIRA ESTÃO, DE IMEDIATO, PRINCIPIAREM O RESGATE DE SEUS COMPROMISSOS CONQUISTADOS QUANDO ESTAGIAVAM NA VIDA DE CARNE?

veja **10/427**

QUEM ACEITA OS ENSINOS DE NOSSO PAI E OS EXERCITA NÃO SE DISTANCIA DA SENDA QUE LEVA A ELE.

veja **10/438**

10/389 Os do vilarejo ficaram ávidos pela presença do promissor vaticinador e muito ansiosos de, igualmente, abiscoitarem amparo, qualquer que fosse. Quem por ele demandou foi escutado com calma e paciência. Quando reunidos, ciente do que a maioria anelava, apregoou:

10/390 - "**Digo que a cura que estamos a buscar para nosso corpo de carne está dentro de nós mesmos. Para a alcançarmos, não esperemos que Deus limpe nossa mente de toda cobiça e ganância pelo que não possuímos que nela há, não esperemos que nosso Pai limpe nossa mente de todo o mal que nela há. Em verdade, digo para nós mesmos limparmos nossa mente de toda cobiça e ganância pelo que não possuímos que nela há, para nós mesmos limparmos nossa mente de todo o mal que nela há.**"

10/391 - "Mas como vou limpar o meu interior de todo o mal que nele há?", questionou Ananias.

10/392 - "**Quando começamos a praticar os ensinos de Deus, digo que na nossa mente ainda há o desejo de fazermos o mal, mas, se perseverarmos na prática dos ensinos de nosso Pai, não mais faremos o mal. Em verdade, digo que se perseverarmos na prática dos ensinos de Deus, dominaremos todos os nosso impulsos de fazermos o mal.**"

10/393 Por ser propício o momento, concluiu:

10/394 - "**Digo para confiarmos em Deus e praticarmos os Seus ensinos. Nosso Pai sabe o que necessitamos e o que é de nosso merecimento. Em verdade, se ao praticarmos os ensinos de Deus, não alcançarmos, na vivência que agora temos, a cura para nosso corpo de carne, não tivermos a moradia ou as terras que buscamos, digo que é porque, ainda, não é de nosso merecimento.**"

10/395 A orientação gerou descontentamento. Ambicionavam solução para suas mazelas, não queriam fazer nada para granjeá-la a não ser solicitá-la. Por não a terem de pronto, muitos retornaram para seus tugúrios.

10/396 O primogênito de Maria, apesar do negror da noite imperar, não jantara por estar assediado em demasia. Pedro, sempre preocupado, pediu-lhe que o fizesse e descansasse, tendo seu pleito atendido.

10/397 Poucos dos da caravana não adormeceram, entre eles, o outrora Jeremias, pois sentira que seria procurado por dois irmãos. Continuou deitado e com os olhos fechados, mas vigilante aos também filhos de Deus, que se avizinhavam sorrateiramente e em silêncio, escondendo-se atrás dos animais e das residências.

10/398 Quem se acercava era Nicodemus, tido pelos de Elusa como o mais sapientíssimo dos sábios, e seu guarda-costas. Almejava o patrão conversar com o insigne forasteiro, mas não gostaria de ser visto por ninguém. Para consigo mesmo afirmava:

10/399 - "Não devo crer nesse profeta, que falam fazer corpos sem vida levantarem de seus sepulcros."

10/400 Quando perto de seu alvo, acreditou que ele repousava. Não aspirando acordar os demais, chamou-o em um tom vocal quase que inaudível, persistindo no ato até que angariou sua atenção. Acanhado, articulou:

10/401 - "Necessito te falar", e a dupla, por auferir a aquiescência do gentil adventício, aproximou-se.

10/402 Mateus Filho, por estar a diminuta extensão, despertou, bem como o discípulo Mateus, atestaram o ocorrido como observadores privilegiados.

10/403 O romano, que alhures inteirara-se dos comentários abonadores concernentes ao visitante, mais sôfrego para com ele dialogar ficou após o falecimento de um ente querido, quando teve ciência do milagre acontecido em Ebisa.

10/404 O satisfeito estrangeiro garantiu:

10/405 - "Todos deste lugar estão a falar que és o prometido aos profetas hebreus. Falo que, se não fosses, não poderias fazer as curas que fazes, não terias tanto poder sobre as forças do mal. Sei que o deus hebreu está com a tua pessoa."

10/406 Felicíssimo por estar com o receptivo galileu, prosseguiu:

10/407 - "Como vieste a este mundo? Chegaste em um raio de fogo ou vieste direto do céu, enviado do deus hebreu?"

10/408 Pegou Jesus as mãos de seu interlocutor e lhe norteou:

10/409 - "Digo que vim a esta morada criada por Deus, o Pai de todos nós, da mesma forma que a tua pessoa."

10/410 - "Ouvi falares que no corpo de um homem existe um espírito. Como que no corpo de um homem pode existir o que falas ser espírito?"

10/411 - "Em verdade, antes de Deus criar o corpo de carne, digo que criou o espírito."

10/412 - "Mas onde estão esses espíritos criados pelo deus hebreu?"

10/413 - "Digo que um dos espíritos criados por Deus, o Pai de todos nós, está no corpo de carne que conversa com a tua pessoa, e outro dos espíritos criados por Deus está no corpo de carne que agora conversa com a minha pessoa. **Em verdade, digo que um corpo de carne não se movimenta se dele um espírito não estiver na posse, mas o espírito se movimenta sem que possua um corpo de carne.**"

10/414 - "Tenho um que é como se tivesse vindo do mesmo ventre que a minha pessoa, e o espírito que falas existir deixou seu corpo antes da primeira ceia. Vem com a minha pessoa e fala com o espírito que não está mais no corpo de carne, como falas, para que volte ao corpo daquele que é como se fosse de minha família."

10/415 - "Digo que esse nosso irmão terminou o que veio fazer na vida de carne. Em verdade, para que esse espírito volte a um novo corpo de carne, digo que terá que nascer de novo."

10/416 Atentamente escutado, finalizou:

10/417 - "**Digo que espírito algum poderá voltar ao corpo de carne que deixou depois que o corpo que deixou não mais tiver vivência. Em verdade, digo que todo espírito para ter um corpo de carne terá que nascer do ventre de uma mulher.**"

10/418 - "Estás a falar que o homem terá que vir do ventre de uma mulher por mais de uma vez?"

10/419 - "Em verdade, digo que é como todo espírito vem à vida de carne."

10/420 - "Que maravilha estás a falar!"

10/421 - "Não te maravilhes por a minha pessoa dizer que para o espírito vir a um corpo de carne terá que nascer do ventre de uma mulher, o porquê de o espírito que habitou o corpo de carne do de tua família ter que nascer de novo para que tenha um outro corpo de carne. **Em verdade, digo que se não praticarmos os ensinos de Deus, de nada nos será útil conhecermos que há vidas após a morte do corpo que agora temos e que o espírito, após deixar a vida de carne, tornará a ela em um outro corpo para resgatar as faltas que cometeu.**"

10/422 - "Em que corpo virá o espírito do de minha família?"

10/423 - "Digo que não é de meu conhecimento em que corpo esse nosso irmão voltará à vida de carne. Em verdade, digo que esse filho de Deus virá junto daqueles com os quais conquistou compromissos."

10/424 - "E para onde irá o espírito do de minha família?"

10/425 - "Em verdade, digo que nosso irmão irá para a vida verdadeira, onde estará todo aquele que, por não praticar os ensinos de Deus, busca os mesmos caminhos de quando tinha um corpo de carne."

10/426 - "Mas o que acontecerá com o espírito do de minha família na vida verdadeira?"

10/427 - "**Digo que todo aquele que na vida verdadeira está, se for de sua vontade, e de poucos serão, outra vez, ouvir os ensinos de Deus e os praticar, iniciará sua caminhada para junto Dele. Em verdade, digo que todo aquele que na vida verdadeira estiver, se permanecer no caminho que estava quando na vida de carne, tornará a um outro corpo de carne sem saber que deixou o corpo de carne que tinha.**"

10/428 - "Por que não vejo esses espíritos que falas existir?"

10/429 - "Em verdade, digo que Deus faz com que o vento sopre onde o vento queira, com que ouças a voz do vento, mas que não vejas de onde o vento vem nem para onde vai."

10/430 - "Como podes falar da vontade do deus hebreu se não vieste dele, mas do ventre de uma mulher?"

10/431 - "Digo que não é necessário ter estado junto de Deus para conhecer os Seus ensinos, ensinos que vim anunciar a todos os povos desta morada e que já são praticados em muitas outras das moradas por Ele criadas. Em verdade, digo que todos nós já conhecemos nosso Pai e os Seus ensinos quando iniciávamos nossa caminhada no reino hominal."

10/432 Incontinênti, Paulo, o guarda-costas, para si mesmo sentenciou:

10/433 - "Não creio no que esse miserável está a falar. Por que o deus hebreu enviaria um dos seus entre os miseráveis, não entre os sábios?"

10/434 Todavia, educadamente questionou, em baixo tom vocal, ao insigne professor:

10/435 - "Os ensinos que estás a trazer são só para o povo hebreu?"

10/436 - "Digo o que sei e testifico o que vi, e não crês no meu testemunho."

10/437 Com firmeza, completou:

10/438 - "Se não crês no que digo, como irás crer que os ensinos de nosso Pai são para que todo aquele que os praticar usufrua das alegrias de estar junto Dele quando na vida de puro espírito estiver? **Em verdade, digo que todo aquele que ao ouvir os ensinos de Deus, os aceitar e os praticar, não se afastará do caminho que conduz a Ele porque sabe que existe vida após a morte do corpo de carne.**"

10/439 - "Então, por que estás entre aleijados e possuídos pelas chagas, que não entendem o que falas?"

10/440 - "Digo que os ensinos de Deus são para todos os povos desta morada, e os semeio entre aqueles que mais necessitam deles. Em verdade, há entre esses nossos irmãos que dizes serem aleijados e possuídos pelas chagas, muitos que crerão nos ensinos de nosso Pai, que os praticarão e que estarão junto Dele antes da tua pessoa."

10/441 - "Falo que estás a me julgar."

10/442 - "Digo que não vim a esta morada julgar um só irmão. Em verdade, digo que os ensinos de Deus libertarão da ignorância da Sua existência os aleijados e possuídos pelas chagas, como libertarão os sábios."

10/443 - "Estás a falar que terei que praticar o que falas serem ensinos?", inquiriu o estrangeiro.

10/444 - **"Digo que todo aquele que, outra vez, está a conhecer os ensinos de Deus, luz para todos nós, Seus filhos, e por agora não os quer praticar, demorará mais tempo para estar junto Dele. Em verdade, digo que o único caminho para chegarmos junto de nosso Pai é praticarmos os Seus ensinos."**

10/445 Nicodemus, que atentamente escutava-os, manifestou-se:

10/446 - "A dor e o sofrimento deixarão o povo hebreu quando todos os povos praticarem os ensinos do deus hebreu?"

10/447 - "Em verdade, quando todos os povos estiverem a praticar os ensinos de Deus, digo que não só os hebreus é que deixarão de ter dores e sofrimentos."

10/448 - "Fico grato por me falar os ensinos do deus hebreu, ensinos que levaram de meu interior muitas dúvidas", e, ato contínuo, ofertou ao seu interlocutor pequena bolsa de couro contendo ouro romano.

10/449 Jesus, não a acolhendo, principiou sua explanação:

10/450 - "Em verdade, digo que os ensinos de nosso Pai devem ser anunciados a todos os povos sem paga alguma."

10/451 Pasmado, o abastado varão indagou:

10/452 - "Aqueles que virão após a tua pessoa irão anunciar essas palavras sem paga, como estás a fazer?"

10/453 - "*Digo que alguns dos nossos irmãos que para a vida de carne virão, por causa das suas buscas desesperadas pela riqueza desta morada, por causa das suas buscas pelas alegrias passageiras desta morada que nos afastam do caminho que conduz a Deus, por causa de suas buscas por moedas, modificarão os ensinos que anuncio a todos os povos para enganarem, para explorarem muitos outros dos nossos irmãos. Em sucessivas vindas à vida de carne, aqueles que modificaram os ensinos de nosso Pai irão enganar, irão explorar muitos outros dos nossos irmãos, irmãos que serão enganados, irmãos que serão explorados por desejarem permanecer no caminho que não conduz a Deus e, por longo tempo, todos desta morada ficarão na ignorância dos ensinos que trago como agora são anunciados. Em verdade, digo que chegará o tempo em que os ensinos de nosso Pai, outra vez, serão revelados, e muitos dos Seus filhos ficarão com vergonha de suas obras.*"

10/454 - "Aquele que agora está a conhecer os ensinos do deus hebreu irá ser enganado e explorado quando tiver um outro corpo, como estás a falar?"

10/455 - "Todo aquele que ouvir os ensinos de nosso Pai, os aceitar e os praticar, digo que levará o que ouviu, aceitou e praticou para a vida que fez por merecer estar quando o seu corpo não mais tiver vivência. Em verdade, quando esse filho de Deus tornar à vida de carne, digo que não será enganado, não será explorado por aqueles que modificarão o que agora trago a todos os povos."

10/456 - "E o que irá acontecer com aqueles que não conhecerem esses ensinos

como agora estás a trazer? Irão ser enganados e explorados por aqueles que irão modificar os ensinos do deus hebreu?"

10/457 - "Digo que os irmãos que serão explorados por aqueles que modificarão os ensinos que trago a todos os povos, vieram e virão de outras moradas, onde conheceram os ensinos de nosso Pai, mas, por não os aceitarem, não os praticaram. Em verdade, digo que todo aquele que para esta morada veio, que todo aquele que para esta morada virá, na vida de carne já conheceu os ensinos de Deus como agora anuncio."

10/458 Com absoluta clareza, finalizou:

10/459 - "*Digo que em tempos que estão por vir nesta morada, todo aquele que enganou e foi por um irmão enganado, todo aquele que explorou e foi por um irmão explorado, outra vez, irá conhecer os ensinos de Deus como agora anuncio. Em verdade, quando esse tempo chegar, se, outra vez, aqueles que enganaram e exploraram um irmão, se, outra vez, aqueles que foram enganados e explorados por um irmão não tiverem praticado os ensinos que trago a todos os povos, digo que serão enviados para uma outra morada criada pelo nosso Pai, onde permanecerão até que pratiquem os Seus ensinos.*"

10/460 - "Quando for chegado o tempo em que tudo o que agora anuncias for, outra vez, revelado, o que irá acontecer com aqueles que modificaram os ensinos que estás a trazer por buscarem riqueza e alegrias?"

10/461 - "*Em verdade, digo que todo aquele que modificar os ensinos de nosso Pai e os anunciar a um outro irmão, todo aquele que usar os ensinos de Deus para conseguir riqueza, para conseguir alegrias passageiras desta morada que do caminho que conduz ao nosso Pai nos afastam, nesta ou em outras moradas, resgatará todo o mal que seus irmãos que aceitaram os ensinos que agora trago modificados praticaram por crerem no que ouviram e, então, sem paga alguma, anunciará a outros filhos de Deus os Seus ensinos sem modificação.*"

10/462 - "Quando for chegado o tempo em que, outra vez, for revelado o que agora anuncias, o que irá acontecer àqueles que agora não querem praticar os ensinos que estás a trazer, nem nos tempos que estão por vir, como falas?"

10/463 - "*Digo que todo aquele que estiver nesta morada quando os ensinos de Deus forem, outra vez, revelados e não os praticou, irá para uma outra morada criada pelo nosso Pai, onde encontrará irmãos que possuirão as mesmas vontades. Para que todos aqueles que estiverem nesta morada na vida de carne ou na vida verdadeira não se sintam injustiçados, Deus, antes de separar Seus filhos que querem praticar os Seus ensinos daqueles que não querem e antes de, outra vez, revelar Seus ensinos, dará uma última oportunidade a todos de resgatarem, na vida de carne, seus compromissos de vivências passadas. Em verdade, quando os ensinos de nosso Pai, outra vez, forem nesta morada revelados, digo que aqueles que estiverem na vida de carne ou na vida verdadeira, irmãos que, como todos nós, conheceram os ensinos de Deus não só quando iniciavam suas caminhadas no reino hominal, estarão a receber a última oportunidade de ficarem nesta morada, que se transformará em*

uma morada onde todos amarão seu próximo como agora, outra vez, está a ser mostrado a todos por intermédio dos ensinos de nosso Pai."[246]

10/464 Concluindo, ampliou o vaticínio:

10/465 - "*Em verdade, digo que todo aquele que for para uma outra morada, porque nesta não praticou os ensinos de Deus, mesmo que na última oportunidade que, na vida de carne, teve para resgatar compromissos conquistados em vivências passadas antes que os ensinos que agora trago a todos os povos fossem, outra vez, revelados, só poderá voltar a esta morada chamada Terra quando, na morada em que fez por merecer estar, os ensinos de nosso Pai praticar.*"

10/466 - "Por que muitos entre aqueles que são de teu povo não estão a praticar os ensinos do deus hebreu?"

10/467 - "Digo que não só entre os hebreus há irmãos que não creem que os ensinos que trago a todos os povos são de Deus. Para continuarem afastados do caminho que a nosso Pai conduz, muitos anunciam que sou um agitador. Em verdade, digo que por muito tempo ainda esses nossos irmãos estarão afastados da luz, que são os ensinos de Deus."

10/468 Mansueto, complementou:

10/469 - "Digo que todo aquele que pratica o mal está nas trevas da ignorância da existência de nosso Pai, e não vem à luz para que suas obras não sejam reprovadas. Em verdade, digo que todo aquele que pratica os ensinos de Deus está na luz, tem suas obras vistas por todos e não tem medo de que elas sejam reprovadas."

10/470 - "O que irá acontecer com aqueles que não aceitarem esses ensinos que estás a trazer, que desejarem ficar na ignorância da existência do deus hebreu?"

10/471 - "Em verdade, digo que todo aquele que não praticar os ensinos de Deus, quando perceber que os caminhos que seguiu só lhe trouxeram dor e sofrimento, buscará pelos ensinos de nosso Pai e os praticará, nesta ou em outra morada por Ele criada."

10/472 - "Falam que sou o mais sábio deste lugar, mas vejo que, diante de mim, está o homem mais sábio de todas estas terras."

10/473 - "É a tua pessoa que está a dizer."

10/474 - "Sei que és o prometido pelos profetas hebreus e que o deus hebreu está com a tua pessoa. O que estás a falar não se pode aprender nos escritos e não tens colheitas para ter visto nos escritos. Para mim, és o mais sábio dos homens.

---

[246] **... todo aquele que estiver nesta morada quando os ensinos de Deus forem, outra vez, revelados e não os praticou ...**: na somatória dos estágios na vida de carne.

Sou um romano que, quando ouvi sobre a tua pessoa, senti que tinha que te falar, mas veio no meu interior que sou um romano. Vim até a tua pessoa a me esconder daqueles que são deste lugar por ter vergonha de que um deles me visse com a tua pessoa. Agora sei que o deus hebreu está com a tua pessoa e não temo o que venha a acontecer com a minha."

10/475 Nicodemus, que regressava da capital do império e para Jerusalém se dirigia, retirou-se quando a madrugada principiava.[247]

OS ENSINOS DE DEUS SÃO O PÃO E A ÁGUA QUE ALIMENTAM O ESPÍRITO E, SE OS CULTIVARMOS, NÃO NOS DISTANCIAREMOS DA SENDA QUE LEVA A ELE.

veja **10/491**, **10/493** e **10/497**

OS ENSINOS DE NOSSO PAI TAMBÉM NOS MOSTRAM QUE ...

veja **10/497**

O QUE OFERTAMOS NOS TEMPLOS DE PEDRA NÃO NOS CONDUZEM PARA JUNTO DE DEUS.

veja **10/502**

QUANDO INGRESSAMOS NO REINO HOMINAL, PELA PRIMEIRA VEZ CONHECEMOS OS ENSINOS DE NOSSO PAI.

veja **10/505**, **10/507** e **10/509**

SE NA VIDA DE CARNE NÃO EXERCITAMOS OS ENSINOS DE DEUS, MAS NÃO PREJUDICAMOS UM ÚNICO IRMÃO, NA VIDA VERDADEIRA SEREMOS NORTEADOS DE COMO AGIR.

veja **10/516**

---

[247] **Nicodemus** era filho do também chamado Nicodemus, conselheiro de Tibérius, com Izabel, uma escrava que desencarnou ao dar à luz. Júlia, a esposa traída, tida como estéril, receosa em ser abandonada e a par de que o parido era de seu marido, tomou-o por seu e como legítimo o criou e muito o amou.

A alegria do varão Nicodemus quando retornou de uma de suas vitoriosas campanhas, após quarenta e oito meses de ausência, foi incontida ao ser apresentado ao rebento, possuidor de traços físicos inconfundíveis de sua pessoa. Propagandeou que seu herdeiro seria o de maior sabedoria no império.

O segredo concernente à maternidade do menino Nicodemus foi muito bem guardado. Os sem liberdade da residência do audaz guerreiro nada conseguiriam relatar, pois, além de analfabetos, suas línguas haviam sido cortadas. Os da família de Júlia conveniente silêncio mantiveram, pois, não apenas para um subjugado, mas igualmente para um dos dominadores, ter um filha devolvida pelo companheiro era extremamente vergonhoso.

O garoto Nicodemus, orgulho do poderoso consiliário, teve a melhor educação existente na exuberante metrópole. Era versado em inúmeros idiomas, fato pouco comum. Com doze aniversários, ficou órfão de genitor, de quem era o único legatário. Tempos mais tarde, a bondosa madrasta, em seu leito de morte, confidenciou-lhe a verdade, que não foi manifestada a ninguém, a não ser a Jesus.

10/476 Ao despontar o novo dia, muitos dos habitantes de Elusa e dos ajuntados humanos vizinhos procuraram por Jesus, afiançando que era para cientificarem-se dos ensinos do Senhor que trazia; no entanto, guardou ele para si o real motivo. Quando do almoço, o sapiente romano mandara vir da vital massa assada confeccionada com o grão do trigo e leite em quantidade para os estacionados defronte à sinagoga, que satisfez não somente os que marchavam. Durante a comilança, que durou quase até o horário do jantar, muitos dos que do fruto inicial do ventre de Maria se apropinquaram, asseguravam:

10/477 - "Que belos ensinos trouxeste do Senhor."

10/478 Estando os da turba empanzinados, o perspicaz galileu subiu em cima de algumas madeiras e orientou seus irmãos:

10/479 - "Digo que não buscastes a mim pelos ensinos de Deus, mas viestes porque haveríeis de encontrar pão, e vos fartastes. Em verdade, digo para não buscarmos só o pão que perece, mas busquemos o pão que permanece para todas as vidas."

10/480 Zequiel, abandonando sobre uma improvisada mesa o que saboreava, apregoou:

10/481 - "Então, dá à minha pessoa desse pão que permanece para todas as vidas, como estás a falar!"

10/482 - "Em verdade, digo que bem-aventurado é todo aquele que ao ouvir os ensinos de Deus os praticar, ensinos que saciarão a fome do espírito, que não mais deixará o caminho que conduz ao nosso Pai."

10/483 - "Não creio que estás a trazer os ensinos do Senhor", sentenciou um outro dos comensais.

10/484 - "Em verdade, digo que todo aquele que não crer nos ensinos de Deus, não crê Naquele que enviou todos nós a esta morada."

10/485 Gezedel, que atraíra a atenção dos da coletividade com suas palavras, com sarcasmo comunicou:

10/486 - "Não vim até a tua pessoa porque estás a falar de ensinos que estás a anunciar serem do Senhor, vim pelo pão que estás a ofertar."

10/487 - "Digo que não trago o pão que sacia a fome do corpo de carne, trago o pão que sacia a fome do espírito. Em verdade, digo que trago o pão de Deus, os Seus ensinos, para todos os Seus filhos desta morada."

10/488 - "Mas que proveito terei com esses ensinos que falas estar a trazer para todos os povos se eles não saciam minha fome?"

10/489 Debochadamente, o hebreu concluiu a indagação:

10/490 - "E não saciam minha sede."

10/491 - "Digo que todo aquele que cear do pão que trago não terá fome de conhecer que não está só no universo; todo aquele que cear do pão que trago a todos os povos saberá que há vidas após a morte do corpo de carne; todo aquele que beber da água que trago conhecerá a fonte que o saciará em seus momentos de dificuldade. **Em verdade, digo que os ensinos de Deus são o pão e a água que alimentam o espírito em todas as vidas.**"

10/492 - "Não quero esses teus ensinos que alimentam o espírito, como estás a falar, quero o pão que alimenta meu corpo."

10/493 - "Outra vez, digo que não trago o pão que sacia a fome do corpo, nem a água que sacia a sede que temos. **Em verdade, digo que todo aquele que ouvir os ensinos de Deus e os praticar, não se afastará do caminho que a Ele conduz.**"

10/494 Foi o palestrante posicionado por um dos da plateia:

10/495 - "Falo que não vou fazer a tua vontade. Que proveito tenho com esse teu pão?"

10/496 Acercando-se um pouco mais dos da turba, o redentor os norteou:

10/497 - "**Outra vez, digo que a prática dos ensinos de Deus, o pão que alimenta nosso espírito nesta e em todas as outras vidas que teremos, fará com que todos os Seus filhos não se afastem do caminho que conduz a Ele. Em verdade, digo que nosso Pai, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos como amar ao próximo; outra vez, está a nos mostrar que não temos uma só vivência na vida de carne; outra vez, está a nos mostrar que todo o mal que fizermos irá voltar para nós, e poderá ser, ainda, na vivência que agora temos; outra vez, está a nos mostrar para não tirarmos a vivência de um irmão nem ficarmos com o que a ele pertence.**"

10/498 Gezedel, que se mantinha a escutar o ilustre professor, decretou:

10/499 - "Sei que não necessito praticar o que estás a falar para estar junto do Senhor quando a vida deixar o meu corpo, porque já ofertei cordeiros ao Senhor no Templo de Jerusalém."

10/500 - "Em verdade, digo que as ofertas que fizeste no Templo de Jerusalém foram para os sacerdotes, não para Deus."

10/501 Mansueto, complementou:

10/502 - "**Digo que as ofertas que fazemos aos homens não nos conduzem para junto de nosso Pai. Em verdade, digo que é a prática dos ensinos de Deus que nos conduz para junto Dele.**"

10/503 Com exacerbado escárnio, o deseducado varão proclamou:

10/504 - "Então, serei o primeiro que chegará junto desse teu deus com a oferta de um cordeiro no Templo de Jerusalém."

10/505 - "**Digo que nem um só de nós, filhos de Deus, chegará junto Dele se não praticar os Seus ensinos. Em verdade, digo que os ensinos de nosso Pai já nos foram anunciados por Ele mesmo, mas muitos de nós os rejeitamos.**"

10/506 - "Sei que estás a falar por todos os lugares que és o enviado do Senhor! O que a minha pessoa não sabia é que foste ensinado pelo próprio Senhor."

10/507 - "**Em verdade, digo que somos todos enviados por Deus a esta morada e que todos nós, Seus filhos, fomos por Ele próprio orientados.**"

10/508 - "Falaste que já conheço essas palavras que estás a anunciar serem ensinos do Senhor, mas falo a todos que jamais ouvi e nem conheço um só homem deste lugar que tenha ouvido de outra pessoa que não da tua uma só dessas estranhas palavras."

10/509 - "**Digo que a primeira vez que conhecemos os ensinos de Deus foi quando iniciávamos nossa caminhada no reino hominal. Em verdade, digo que muitos de nós não os aceitamos, fomos por outros caminhos eleitos por nós mesmos e deixamos de praticar o que nosso Pai nos orientou.**"

10/510 Gargalhando, Gezedel se manifestou:

10/511 - "Fala para esse teu senhor que quero estar junto dele para que, outra vez, me fale desses ensinos que a minha pessoa já conheceu, como estás a falar."

10/512 - "Em verdade, quando estivermos junto de nosso Pai e virmos Sua face, digo que não mais necessitaremos que Ele nos anuncie os ensinos que conhecemos quando iniciávamos nossa caminhada no reino hominal, porque já os praticamos todos quando estávamos a caminho Dele."

10/513 - "Não vou mais te ouvir falar de um deus que anuncias ter me orientado com essas palavras estranhas."

10/514 - "*Digo que um dia todos os filhos de Deus praticarão os Seus ensinos, ensinos que muitos de nós rejeitamos quando terminamos nossa caminhada no reino animal. Em verdade, por agora e por muito tempo ainda, digo que, nesta morada, muitos não querem, que muitos não quererão, outra vez, ouvir os ensinos de nosso Pai.*"

10/515 Porque não foi questionado, nada mais o prometido aos deste orbe elucidou. Todavia, se na oportunidade, ou em ocasião distinta, tivessem-no interrogado, noticiaria:

10/516 - "**Aquele que na vida de carne não praticou os ensinos de Deus, mas que não prejudicou um só irmão, quando na vida verdadeira chegar, não ficará a vagar sem saber o que fazer, como agir e para onde ir.**"

10/517 E na manhã ulterior, com os que o acompanhavam, o nascido na luminosa Estela seguiu para Eboda.

QUEM APREGOA SOBRE SI MESMO O QUE BUSCA É GLÓRIA, COMPORTAMENTO QUE NOS DISTANCIA DE DEUS.

veja **10/533**

É RAZOÁVEL QUE, EXERCITANDO OS ENSINOS DE NOSSO PAI, FAZEMOS JUSTIÇA AO INJUSTO?

veja **10/535**

O CULTIVO DE APENAS DOIS ENSINOS DE DEUS NOS POSSIBILITA ADENTRARMOS NA SENDA QUE CONDUZ A ELE: AMARMOS ...

veja **10/539**

DE NADA SERVIRIAM OS ENSINOS DE NOSSO PAI SE NÃO HOUVESSE VIDAS APÓS A MORTE DO CORPO DE CARNE.

veja **10/541**

NÃO JULGUEMOS AS FALTAS DE UM SEMELHANTE, PORQUE AS NOSSAS PODEM SER MAIORES DO QUE AS DO IRMÃO QUE ESTAMOS A JULGAR.

veja **10/548**

10/518 Logo ao aportar no vilarejo, um com muitas primaveras lhe indagou:

10/519 - "Todos estão a falar da tua pessoa, das curas que tens feito, que estás a trazer o pão que vem do Senhor. Trazes o pão, e aqueles que vieram do Templo de Jerusalém levam o pão? A tua pessoa ou aqueles que vieram do Templo de Jerusalém é que está com a verdade? Esse pão que estás a trazer vem de onde?"

10/520 - "Digo que não curo os corpos que estão possuídos pelas chagas, aqueles que os curam são os enviados por Deus. O pão que trago a todos os povos não é alimento para o corpo de carne, mas para o espírito, pão que os nossos irmãos que governam o Templo de Jerusalém não levarão, porque o pão que trago são os ensinos de nosso Pai. **Em verdade, digo que todo aquele que ouve os ensinos de Deus e os pratica, está a alimentar o espírito com o pão que Dele vem.**"

10/521 - "Não quero do pão que estás a falar, quero do pão que sacia a fome e me dá vida."

10/522 - "Digo que o pão que de Deus vem não perece e faz com que se multipliquem os irmãos que amam e respeitam seu próximo. Todo aquele que cear do pão que trago não mais se afastará do caminho que conduz ao nosso Pai. **Em verdade, digo que os ensinos de Deus são o pão para todas as vidas que teremos.**"

10/523 Por parte da plateia, descontente com o articulado, retirar-se, proclamou:

10/524 - "Digo para termos vontade de, outra vez, conhecer o caminho que nos conduz a Deus. Em verdade, digo a todos que quiserem, outra vez, ouvir os ensinos de nosso Pai, ensinos que, quando praticados, são o único caminho que conduz a Ele, que aqui permaneçam, e saberão que os ensinos que trago não são meus, mas Daquele que criou a todos nós."

10/525 - "Será que esse profeta se alimenta do pão que está a falar?", intimamente, inquiriu-se Medias.

10/526 - "Em verdade, digo que alimento meu espírito com o pão que vem de Deus, os Seus ensinos, e alimento meu corpo de carne com o pão que vem da terra."

10/527 Então, em audível tom vocal, o varão se manifestou:

10/528 - "Estás a falar que praticas todos os ensinos que estás a anunciar serem do Senhor?"

10/529 - "Em verdade, digo que venho de uma outra morada criada por Deus onde todos os Seus ensinos já são praticados."

10/530 - "Se praticas todos esses ensinos que estás a anunciar, já está junto do Senhor, e se estás junto do Senhor, por que agora estás a me falar?"

10/531 - "Quando o meu corpo não mais tiver vivência, se houver cumprido com o que me programei fazer na vida de carne, digo que irei para a vida de puro espírito e depois é que irei para junto de Deus. Vim a esta morada para cumprir uma programação, como todos vós, e para anunciar os ensinos de nosso Pai aos povos desta morada para que todo aquele que se sentir cansado do caminho que está, tenha um caminho diferente para seguir. **Em verdade, digo que a prática dos ensinos de Deus é o único caminho para que todos nós cheguemos junto Dele.**"

10/532 - "Por que não estás a falar das maravilhas que tens feito entre aqueles que são hebreus? Sei que dás visão a cegos e fazes paralíticos caminharem!"

10/533 - "**Aquele que diz sobre si mesmo busca a própria glória, e aquele que busca a própria gloria, por agora não está no caminho que conduz a Deus. Em verdade, outra vez, digo que aquele que praticar os ensinos de Deus estará no caminho que a Ele conduz.**"

10/534 - "És aquele que fará com que a justiça para com todos aqueles que são hebreus seja feita?"

10/535 - "**Digo que Deus não é injusto com nem um só de nós, Seus filhos, e que está a nos mostrar em Seus ensinos o caminho que conduz a Ele para que não cometamos injustiças. Em verdade, digo que todo**

aquele que praticar os ensinos de nosso Pai estará a fazer com que a justiça seja feita sem cárcere ou punição, porque o próprio injusto, quando praticar os ensinos de Deus, se arrependerá da injustiça que fez e pedirá perdão a seu irmão."

10/536 Ao terminar, grande burburinho se formou junto de alguns dos dominados que o escutavam de uma razoável distância, inclusos Filipe e João Bedeu, porque não admitiam como condição para estar junto de quem criou o universo terem que praticar os ensinos divulgados. Deles o orador se acercou e, com mansuetude, orientou-lhes:

10/537 - "Se não credes no que a minha pessoa disse, é porque credes que há outros caminhos para chegar até Deus. Pergunto a todos vós: em vossos entender, qual o caminho justo para chegar até nosso Pai?"

10/538 Diante de profundo silêncio, prosseguiu:

10/539 - "**Digo que, para estarmos no caminho que conduz a Deus, não necessitamos possuir ouro, prata, pedras de valor ou moedas. Em verdade, digo que se amarmos o próximo como nos agradaríamos de ser amados e não ficarmos com a posse do que ao nosso próximo pertence, já estaremos no caminho que conduz ao nosso Pai.**"

10/540 Os do grupelho ficaram assustados com o apregoado. Pareceu-lhes que o primogênito de Maria mantinha-se inteirado do que conversavam, o que se aparentava impossível. A certeza que tiveram foi de que conhecera seus pensamentos. Objetivando despertar ambos os colaboradores respondendo parte do que, para si, indagavam, o redentor concluiu:

10/541 - "**Digo que é o espírito que anima o corpo de carne, não o corpo de carne que anima o espírito. Em verdade, digo que utilidade alguma teriam os ensinos de Deus se não houvesse vidas após a morte do corpo de carne.**"

10/542 Sentenciou João Bedeu, convicto:

10/543 - "Nem um só daqueles que estão na tua caravana crê que há vida após a morte do corpo."

10/544 - "Em verdade, digo que muitos daqueles que nesta caravana estão creem em Deus e na existência de vida após a morte do corpo que agora temos, porque, se não cressem, não viriam com a minha pessoa."

10/545 O par de cooperadores persuadido ficou de que nada do proferido pelo prometido se destinara a eles. Instantes depois, quando a sós, João Bedeu externou sua opinião, concordante com a de Filipe:

10/546 - "Jesus está a perder luas de sua vida com todas essas pessoas. Sei que devíamos ir para Jerusalém, onde Jesus falaria no Templo e não teríamos mais que ficar pelo deserto sem ter o que cear. Falo que teríamos uma vida de muito luxo."

10/547 A dupla se apropinquou de Jessé e de Judas Escariotes, e os quatro ficaram a tagarelar que os residentes em Eboda não demonstraram a mínima disposição de aprender o que noticiavam, que seria melhor seguirem para outro lugar e não ficarem estacionados junto de inúmeros desregrados. O professor galileu avizinhou-se do quarteto e lhes norteou:

10/548 - "**Digo que é mais fácil enxergarmos a falta do próximo do que as nossas próprias faltas. Muitas vezes, ao olharmos as faltas de um irmão, deixamos de ver as nossas. Em verdade, digo para não julgarmos as faltas do próximo porque podemos ter faltas ainda maiores do que as do irmão que estamos a julgar.**"

10/549 Tendo sido rodeado pela quase totalidade dos apóstolos e discípulos, salientando o ensino ofertado, permaneceu a instruí-los, e a nós:

10/550 - "**Em verdade, digo que Deus, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos para não julgarmos nem um só de nossos irmãos.**"

10/551 Complementando, realertou-os em relação aos dias futuros:

10/552 - "*Outra vez, digo que um de vós irá me entregar aos romanos porque busca com desespero a riqueza desta morada.*"

10/553 Pedro, Mateus e Tiago Alfeu compreenderam o aviso. Os demais, pasmados, questionavam-se quem dentre eles o atraiçoaria; porém, não se manifestaram, quer contestando, quer interrogando-o sobre a identidade do pérfido varão. Como nada articularam com a boca, o anelado salvador foi prosear com nosso Pai, como fazia cotidianamente quando o Sol se ia. Regressando, alimentou-se e dormiu.

10/554 No novo alvorecer, vários o esperavam, almejando vê-lo e tocar-lhe. Muitos eram paralíticos, cegos e possuídos pelas chagas, e diversos deles abandonaram a condição de excluídos. Por ser a data semanal sagrada, logo que terminado o almoço, foi inquirido com rudeza por um sacerdote, escoltado que estava por outros da mesma casta, que se opunham a sua obra da manhã, pois anuíram ter sido ele o responsável pelo que fora executado em inoportuna ocasião. Finalizando, assegurou:

10/555 - "O que fizeste é blasfêmia e contra a Lei de Moisés."

10/556 - "Por que me condenais pelas curas feitas no sabá quando fazeis a circuncisão que dizeis ter sido Moisés que vos deu?"[248]

---

[248] No vilarejo de Cafarmaum, em 46 a.C., Ozias anunciou que o Senhor lhe comunicara que os do povo por Ele escolhido tinham que ser distintos. Quem muitos sentenciavam ser um profeta encontrou como fazer para que os de sua gente se diferissem: uma pequena incisão nos órgãos genitais dos homens, hoje classificada como cirurgia de fimose. Iniciou-a entre os adultos; contudo, como era dolorida e causava infecções, apenas os recém-nascidos passaram a ser demarcados.

10/557 Ante o silêncio do irado clérigo, concluiu com a necessária energia:

10/558 - "Digo que no sabá circuncidais a um homem. Se um homem pode receber a circuncisão no sabá, e a Lei não é violada, por que me condenais pelas curas que vem de Deus no sabá? Em verdade, digo para não me julgardes pelas vossas Leis quando vós mesmos não as cumpris."

10/559 Sem argumento para replicar, os representantes do Templo do Monte, ainda calados, retiraram-se.

SE, DE FATO, DESEJAMOS ESTAR JUNTO DE DEUS AO, OUTRA VEZ, OUVIRMOS OS SEUS ENSINOS, OS EXERCITEMOS.

veja **10/597**

OS QUE ACREDITAM NOS ENSINOS DE NOSSO PAI CÔNSCIOS ESTÃO DE QUE O ESPÍRITO NÃO FENECE.

veja **10/599**

SOMOS MENOS QUE VASSALOS DE NOSSAS FALHAS QUANDO ...

veja **10/612**

AO QUALIFICARMOS NOSSO SEMELHANTE COMO FALTOSO, OBVIAMENTE NÃO IGNORAMOS A DEFINIÇÃO DA FALTA COMETIDA, PORTANTO, A FALTA ESTÁ NA NOSSA MENTE, NA NOSSA BOCA.

veja **10/612**

PROPAGANDEARMOS OS ENSINOS DE DEUS NOS PROPICIA CHEGARMOS JUNTO DELE?

veja **10/623**

Com rapidez, a prática se espalhou pela totalidade das cidades da tetrarquia. Quem não a fizesse, apregoavam os sacerdotes, não seria aceito pelo Senhor.

Em 20 a.C., Herodes, o grande, percebeu que seu poder sofria ameaça, pois os subjugados se mostravam insatisfeitíssimos de como eram tratados. Surgiu-lhe, mitigando a situação, fabulosa ideia, conforme suas próprias palavras, para não perder o controle do reino, além de diminuir o contingente de penuriosos e, sem detença, implementou-a.

Ordenando que o clérigo que no Templo de Jerusalém executava a **circuncisão**, como ficou conhecido o costume principiado por Ozias, denominado sábio curador, até ele viesse, foi-lhe enfático:

- "Aqueles que são hebreus que não tiverem terras ou moradias e não forem mercadores, que forem miseráveis, terão que ser castrados igual a um asno quando vierem fazer a circuncisão."

A partir de então, o que, por sua expressa determinação desde quinze primaveras antes, era uma atividade velada, foi ostensivamente estendida aos demais dominados.

Quando capavam os animais, exclusivamente os deixavam inférteis. O que efetuavam nos neonatos da época é o que hodiernamente intitulamos vasectomia.

COMPRAZEMO-NOS DA PSEUDODESINFORMAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE NOSSO PAI QUANDO PROCURAMOS POR IRMÃOS TÃO OU MAIS COMPROMISSADOS QUE NÓS QUE NOS PROMETEM O QUE NÃO TEM A MÍNIMA CONDIÇÃO DE HONRAR.

veja **10/627**

10/560 Ausentando-se de Eboda, o fruto inicial do ventre de Maria e a caravana, com a qual seguia, rumaram para Mampis, lugarejo não muito grande, possuidor de uma particularidade: em seu derredor, havia inúmeros proprietários de pequenas glebas laboradas em família, a menor era composta por quatorze integrantes, capitaneados pelos patriarcas.

10/561 Quando em volta da fogueira, o noticiador dos ensinos de Deus enfatizava que eles são luz não somente para os deste orbe, que quem os cultiva está na senda correta, aproximou-se um idoso, profundamente irritado, pois escutara de muitos que o discursador era o Senhor. Como em sua opinião fora o próprio que inspirara esdrúxula assertiva, interpelou-o:

10/562 - "Estás a dar testemunho da tua pessoa?"

10/563 - "Ainda que a minha pessoa testificasse de mim mesmo, digo que o meu testemunho seria válido. Sei que vim da vida de espírito e sei para onde vou após a morte do corpo que agora tenho, e vós ainda não sabeis de onde viestes nem para onde ireis. Em verdade, mais uma vez, digo que não sou Deus, que sou Seu filho, como todos vós."

10/564 Como o ancião emudecera, outro espectador questionou o ádvena:

10/565 - "Falaste que há irmãos junto da tua pessoa a te ajudar, que não estás só. Onde estão aqueles que te ajudam?"

10/566 - "Em verdade, quando digo que não estou só é porque Aquele que nos enviou a esta morada está a olhar para mim, como está a olhar para todos vós."

10/567 - "Onde está aquele que dará testemunho de que os ensinos que estás a falar vêm do Senhor?"

10/568 - "Nas vossas Leis não está escrito que o testemunho de dois homens é válido?"

10/569 Em virtude da confirmação de seu interrogador, o nascido no surgir da fulgurosa Estrela de Belém apregoou:

10/570 - "Digo que os ensinos que trago são de Deus. Em verdade, digo que minha outra testemunha é nosso Pai, Aquele que nos enviou a esta morada."

10/571 - "E o que devo fazer para estar diante de tua outra testemunha?"

10/572 - "Para estarmos diante de Deus, digo para praticarmos os Seus ensinos. **Em verdade, digo que o único caminho que nos conduz até nosso Pai é a prática dos Seus ensinos.**"

10/573 Findada a preleção, assistentes e palestrador se recolheram para o urgente descanso.

10/574 - "Jesus é um profeta porque está a falar como todos os profetas. Jesus fala palavras de sabedoria que não são do nosso entendimento", foi o comentário corrente em Mampis, pois muitos não o depreendiam.

10/575 Um desses, Gideão, quando, novamente, o aspirado salvador orientava, intimou-o:

10/576 - "Se vens do Senhor, mostra esses teus ensinos com palavras que todos aqueles que são de minha gente entendam, não com palavras que não conhecemos!"

10/577 - "Digo para não ficardes apreensivos por não entenderdes o que anuncio. Em verdade, digo que anunciarei os ensinos de Deus quantas vezes forem necessárias, até que os entendais."

10/578 - "Esses ensinos que estás a falar serem do Senhor são só para aqueles que são hebreus?"

10/579 - "**Em verdade, digo que os ensinos de Deus são para todos os povos.**"

10/580 - "Se estás entre aqueles que são hebreus, como esses ensinos que estás a falar serem do Senhor irão chegar a todos os povos?"

10/581 - "Digo que o que trago será anunciado a muitos outros dos nossos irmãos por aqueles que na vida de espírito se programaram para quando, outra vez, na vida de carne estivessem, me ajudassem a os anunciar a todos os povos e por todo aquele que nos ensinos de Deus crerem e os praticarem. Em verdade, digo que, por agora, nem todo aquele que ouvir os ensinos de nosso Pai os aceitarão, mas haverá muitos irmãos que neles crerão, os praticarão e os anunciarão a irmãos de outros povos."

10/582 - "O que estás a falar serem ensinos do Senhor te foram mostrados por esse que estás a chamar Pai?"

10/583 - "Em verdade, digo que foi Deus, o Pai de todos nós, que me mostrou os Seus ensinos, como mostrou a tua pessoa e a todos os nossos irmãos quando iniciávamos nossa caminhada no reino hominal."

10/584 - "Estou a entender que Pai é o mesmo que protetor. Irás obedecer esse que chamas Pai, que te enviou a este mundo para trazer o que estás a falar serem ensinos?"

10/585 - "Digo que os vossos pais obedeceram aos pais deles e vós obedeceis, o tempo todo, aos vossos pais, mas Deus, o Pai de todos nós, não nos pede obediência como pedem obediência os pais na vida de carne. Em verdade, digo que anunciar a todos os povos os ensinos de Deus é minha vontade."

10/586 Antecipando-se às indagações seguintes, continuou:

10/587 - "Digo que vim de Deus, como todos vós, que os ensinos que trago não são meus, são de nosso Pai. Em verdade, digo que foi Deus que me enviou a esta morada, como enviou a todos vós."

10/588 Com mansuetude, complementou:

10/589 - "Em verdade, digo que não sou Deus, que sou Seu filho, como todos vós."

10/590 O de muitas primaveras, objetivando não demonstrar surpresa por seus secretos questionamentos terem sido respondidos, proclamou:

10/591 - "Não entendo o que estás a falar!"

10/592 Para não prolongar a conversa, visto que o varão nada anelava aprender, o prometido ratificou aos da multidão:

10/593 - "Digo que, por agora, não entendeis os ensinos de Deus porque é a primeira vez que estais a os ouvir, mas permanecerei junto de vós até que entendais o que trago a todos os povos."

10/594 Irritado, Gideão, possuidor de ferimento na perna que não cicatrizava, por o nazareno também sangrar, decretou:

10/595 - "Falo que és um pecador, como a minha pessoa."

10/596 Jesus, que pisara em uma afiada pedra, o que ocasionara profundo corte em seu pé, cônscio de que muitos dos da plateia anuíam com a assertiva do ancião, apregoou:

10/597 - "Digo que sou acusado de ser faltoso só porque alguns de vós não creem em minhas palavras. **Em verdade, digo que todo aquele que agora quiser estar no caminho que conduz a Deus, ao, outra vez, ouvir os Seus ensinos, os aceitarão e os praticarão.**"

10/598 - "Não vou praticar o que esse profeta está a falar serem ensinos se com eles não terei proveito algum quando a vida deixar meu corpo", intimamente, sentenciou um dos espectadores.

10/599 - "**Em verdade, digo que todo aquele que crer nos ensinos de Deus saberá que a morte do espírito jamais existiu, e todo aquele que os praticar estará no caminho que conduz ao nosso Pai.**"

10/600 - "Não vou praticar o que estás a falar serem ensinos do Senhor. Já falaste muitas palavras que não entendi, agora está a falar espírito, morte. Não quero esse caminho que estás a falar conduzir ao Senhor, já tenho as palavras que Abraão deixou a todos aqueles que são de minha gente. Sei que Abraão irá voltar e todos aqueles que são de minha gente verão Abraão", asseverou, em alto tom vocal, Izaque.

10/601 - "Digo que não vim a esta morada para fazer com que esqueçais o que Abraão deixou a todos os hebreus. Sei que Abraão é amado por todos vós, que credes que Abraão voltará para junto de vós, que sabeis que no corpo de carne de Abraão não há mais vivência. Em verdade, digo que o espírito que na vida de carne foi Abraão, quando, outra vez, tornar à vida de carne, não terá o mesmo corpo que foi Abraão e nem executará as vontades de Abraão, porque não se lembrará de sua vivência como Abraão."

10/602 Conquistada a atenção do público, concluiu:

10/603 - "Sei que muitos de vós pedem a volta de Abraão, que crerdes que Abraão voltará, e por conhecerdes que Abraão deixou o corpo de carne, digo que muito antes que a minha pessoa vos anunciasse a existência de vidas após a morte do corpo de carne, já críeis em vida após a morte do corpo de carne. Como credes que Abraão existe após a morte de seu corpo de carne e credes que Abraão voltará, credes em espírito. Em verdade, digo que Deus, o Pai de todos nós, está a nos mostrar em Seus ensinos que há vidas após a morte do corpo de carne."

10/604 - "Por que esse que estás a chamar Pai não enviou Abraão, que tem mais colheitas que a tua pessoa, para trazer o que estás a falar serem ensinos?"

10/605 - "Em verdade, digo que muito antes de Abraão vir a esta morada, o meu espírito já existia."

10/606 Evidenciando seu ferino sarcasmo, o colocutor do outrora Jeremias proclamou:

10/607 - "Então, grita nos montes que és vindo do Senhor e que tens muitas colheitas a mais que Abraão, e serás glorificado."

10/608 Jesus, como que não compreendendo o proferido, manifestou-se com brandura:

10/609 - "Digo que se glorifico a mim mesmo, a minha glória de nada significa. Glorifico a Deus, Aquele que chamas Senhor. Em verdade, digo que não conheces a mim, mas conhecerás Deus por intermédio dos Seus ensinos."

10/610 Izaque, que conseguia ocultar de muitos sua má índole, seus indignos atos e objetivos, no entanto, por propagandear ser capaz de proporcionar bem-estar geral, por garantir aos que o rodeavam ser medianeiro na obtenção de resultados ao que pleiteassem, quer fossem materiais ou não, era temido, subindo em uma diminuta elevação, instruiu seus conterrâneos:

10/611 - "Vos afastai desse profeta, que irá vos conduzir ao pecado."

10/612 - "**Digo que todo aquele que levantar falso testemunho, todo aquele que querer tudo para si mesmo, todo aquele que tirar a vivência de um só irmão, todo aquele que buscar com desespero a riqueza da vida de carne e nessa busca prejudicar um só irmão, todo aquele**

que está em busca das alegrias passageiras desta morada que nos afastam do caminho que conduz a Deus, é escravo de seus erros. Em verdade, digo que todo aquele que anuncia que um irmão está a praticar imundície, é porque a imundície está na sua mente e em sua boca."

10/613 Não refletindo nos vocábulos que acabara de escutar, o despeitado varão, por ter ciência de que dois jovens que integravam o grupo de seguidores do ilustre visitante, que, apesar de possuírem o mesmo genitor, matrimoniaram-se, decretou:

10/614 - "Falo a todos deste lugar que aqueles que estão em tua caravana estão a viver em pecado, o que Abraão condena."

10/615 Não divulgando os nomes dos envolvidos, o nazareno apregoou:

10/616 - "Digo que a falta que estás a anunciar é falta só na tua mente. Em verdade, digo para olhares aqueles que estão junto de mim e que anuncias estar a cometer faltas e observares que eles não têm conhecimento de que são de uma mesma família."

10/617 Incisivo, complementou:

10/618 - "Pergunto a todos aqueles que anunciam estarem a praticar as Leis deixadas por Abraão: foi Abraão que orientou aos homens para deixar filhos por todos os caminhos?"

10/619 Ainda mais furioso, pois, em relação ao assunto, sua obra o desaprovava, o acusador vociferou:

10/620 - "Abraão condena todo aquele que fala do Senhor pelos caminhos. Falar do Senhor deve ser só nas sinagogas!"

10/621 - "Em verdade, digo que alguns de vós estão a anunciar ser blasfêmia, ser falta o que estou a fazer, anunciar pelos caminhos os ensinos de nosso Pai, porque creem que Abraão condena os profetas que anunciam pelos caminhos as Leis vindas do Senhor, e não nas sinagogas e nos Templos."

10/622 Com clareza, novamente nos norteou:

10/623 - "Digo que os ensinos de Deus, luz para todos nós, Seus filhos, irão ser anunciados não só nas sinagogas, nos Templos de pedra. **Em verdade, digo que anunciar pelos caminhos, nas sinagogas, nos Templos de pedra os ensinos de nosso Pai não nos conduz a Ele, mas praticarmos os Seus ensinos.**"

10/624 Referindo-se aos nativos de Eboda e a eles se dirigindo, verbos que Izaque abrangeu, prosseguiu:

10/625 - "Em verdade, digo que todos aqueles que estiverem junto de irmãos faltosos por não conhecerem os ensinos de Deus, não permanecerão para sempre em erro, porque os ensinos que trago a todos os povos os libertarão das falsas

promessas feitas por irmãos que só querem ficar com moedas que não lhes pertencem."

10/626 Outra vez, granjeada a atenção dos da plateia, que também captaram o sentido de seus termos, finalizou:

10/627 - "**Quando deixarmos de buscar por irmãos que nos fazem promessas que não terão como cumprir, digo que seremos conhecedores da existência de Deus, como todos os Seus filhos serão um dia. Em verdade, digo que o único caminho que nos conduz para junto de nosso Pai, o único caminho que fará com que aqueles que, por agora, não nos amam nos amem como se agradariam de ser amados, é praticarmos os ensinos de Deus.**"

10/628 Pelo negrume ter-se feito presente, a maioria dos do vilarejo se retiraram; entrementes, alguns que não se permitiram perder a chance de se deleitarem com a companhia do afável professor no local se conservaram, pois ele partiria na próxima aurora.

10/629 - "Jesus continuará a anunciar os ensinos do Senhor para todos aqueles que quiserem outro caminho. Jesus está a trazer o verdadeiro caminho que leva ao Senhor. Só não aprendem e não seguem os ensinos do Senhor aqueles que não quiserem. Jesus fala que os ensinos do Senhor são para todos", foi o glosado entre os que ficaram ao redor da fogueira.

GLORIFIQUEMOS A DEUS, NÃO A NÓS.

veja **10/660**

NADA CONCLUAMOS OBSERVANDO APENAS AS APARÊNCIAS.

veja **10/667**

10-1.1

10/630 Em Zoar habitava um garoto com dez aniversários, cego a começar do parto, que, após inteirar-se sobre o galileu que ofertava a recuperação da saúde física, fugia de sua moradia para as adjacências do poço e ficava a interrogar os ádvenas que nele se abasteciam se o escutaram. Quando lhe noticiavam que não, aquietava-se; porém, se a resposta fosse afirmativa, ansiava conhecer as palavras pronunciadas.

10/631 Quando inquiria mais um mercador, descobriu que o redentor estava muito perto. Foi o que bastou para que se alvoroçasse. Ao mantenedor, bem como aos que se apropinquavam da cisterna, proclamava:

10/632 - "Sei que Jesus me dará a cura, sei que Jesus vem do Senhor."

10/633 Se questionado de como formara tamanha convicção, era enfático:

10/634 - "Jesus me falou que irei ter visão."

10/635 De grande contentamento ficou Araão tomado quando o primogênito de Maria, oriundo de Mampis, aportou no aglomerado. Muitos dos de Zoar foram para defronte da mais respeitada das edificações, onde o ilustríssimo visitante discursaria.

10/636 E o menino, transbordando exultação, persistiu com o genitor para que o guiasse até quem lhe faria divisar não somente os objetos.

10/637 - "Não devemos ir. Tem muitos que estão a vir de todos os lugares. És sem visão desde que vieste ao mundo e nem uma só pessoa poderá te ajudar. Esse Jesus de Nazaré é só mais um profeta a falar para que tenhamos paciência, que o Senhor enviará Seu prometido. Já ouvi tantas vezes que nem mais creio naquele que foi prometido aos profetas", manifestou-se o descrente protetor.

10/638 Araão não se deu por vencido. Prosseguiu demandando ao arrimo, com extremada obstinação que, para ele labutar sossegado, obrigou-se a ir à sinagoga com o herdeiro. Esse, ao chegar, estando entre a multidão, oitenta e seis filhos de Deus, soltou-se de seu condutor e, sozinho, correndo foi até o palestrante. Diante dele, ajoelhou-se e sem receio apregoou:

10/639 - "Sei que és Jesus. Mesmo com meus olhos nas trevas, vejo a tua face."

10/640 Pegando nas mãos do pequeno hebreu, fazendo com que se levantasse, o nascido na esplendorosa Estela, propositadamente, para que seus espectadores e nós cônscios fiquemos, indagou-lhe:

10/641 - "Por que queres luz para os teus olhos se não necessitas deles para veres o que está ao teu redor? Em verdade, digo que tudo vê com os olhos do espírito."

10/642 - "Quero luz para os meus olhos para que os meus olhos na luz vejam a tua face e a minha pessoa testemunhe se é a mesma face que vejo com os meus olhos nas trevas."

10/643 O aguardado servador, com os dedos polegares, tocou o órgão sem função. Incontinênti, proferiu para seu colocutor:

10/644 - "Digo para abrires os teus olhos. Em verdade, digo que já podes ver a minha face."

10/645 E Araão, por interferência dos credenciados de Deus, imediatamente enxergou. Fitando o meigo forasteiro, ante a inenarrável expectativa da plateia, divulgou:

10/646 - "É a mesma face que vejo todas as noites quando aquela que me trouxe a este mundo me põe para dormir e fala para que a minha pessoa peça ao Senhor que me cure."

10/647 O fruto inicial do ventre de Maria sorriu para o garoto, que junto dele ficou até que se recolhesse.

10/648 Ao ganhar colheitas, Araão procurou por Pedro e com ele conviveu por algumas luas, objetivando mais se cientificar dos ensinos do Senhor. Tornou-se arabi e com incomum dedicação instruiu os de sua gente a trilhar a única senda que nos leva a Deus.

10/649 O sucedido deixou os moradores boquiabertos. Alastraram que o esperado e presente libertador carecia ir para Jerusalém e mostrar quem era.

10/650 Filipe e João Bedeu se entusiasmaram com as assertivas e insistiram para que o aclamado obedecesse aos contundentes apelos, assegurando que os de Zoar tinham razão, que os varões de posse e os sacerdotes da distante cidade precisavam inteirarem-se de seu poder, que procedia de Deus.

10/651 Com serenidade, o cortês galileu atentou aos argumentos da invigilante dupla. Rodeado por muitos, explanou:

10/652 - "Digo que meu tempo de ir para Jerusalém ainda não é chegado. Subi vós para Jerusalém. Em verdade, os homens de poder podem não vos odiar, mas digo que me odeiam porque o que trago a todos os povos testifica a existência de Deus, o que fará com que as ofertas àquele Templo de pedra diminuam."

10/653 E, sem constrangimento, João Bedeu e Filipe, envoltos em suas lidimidades, para o vilarejo se dirigiram, acompanhando Judas Escariotes.

10/654 Mais tarde, quando o prometido aos deste orbe norteava seus irmãos, um fariseu lhe inquiriu:

10/655 - "Como sabes o que está nos escritos se não interpretas eles?"

10/656 - "Digo que tenho irmãos junto de mim que conhecem todos os escritos hebreus. Em verdade, quando necessito saber o que está em um deles, digo que nossos irmãos me anunciam com antecipação."

10/657 - "Os escritos daqueles que foram profetas serão esquecidos agora que estás a falar desses teus ensinos?"

10/658 - "Por algum tempo ainda, digo que muitos de nossos irmãos seguirão o que está nos escritos por não crerem nos ensinos de Deus, mas chegará o tempo em que os escritos não mais serão seguidos. Em verdade, digo que os ensinos que trago a todos os povos não são meus, são de nosso Pai, e todo aquele que os ouvir e os praticar estará no caminho que conduz a Ele."

10/659 - "Mas esse deus, que estás a falar, não está na minha frente, aquele que está na minha frente é a tua pessoa. Então, me fale da tua pessoa, e não desse deus que não estou a ver."

10/660 - "**Digo que todo aquele que anuncia sobre si mesmo busca a própria glória. Em verdade, digo para glorificarmos Deus, Aquele**

que nos criou, Aquele de que, quando praticarmos os Seus ensinos, juntos estaremos."

10/661 A quase totalidade dos subjugados tinha enorme pavor dos asselvajados soldados, que caçavam, havia muito, o classificado como gabaritado vaticinador. Por onde passavam, noticiavam que ele era mensageiro das forças ocultas e que os que o escutassem ou o escondessem seriam destruídos. Entre os dominados de Zoar, as opiniões concernentes ao assunto se dividiam. Uns abonavam que Jesus era bom; outros, que não, pois ele somente ludibriações perpetrava. Alguns dos que entendiam ser veraz o que os comandados de Antipas garantiam, pretendiam matar o forasteiro antes que as autoridades competentes se informassem de que o nazareno na pequena urbe estacionara. Mesmo afastado dos justiceiros, o redentor subiu em uma rocha e lhes orientou:

10/662 - "Por que vos espantais quando digo que os ensinos que trago a todos são de Deus? Se os ensinos que anuncio não são de nosso Pai, por que os Herodes e os romanos querem tirar minha vivência?"

10/663 Detentor da atenção dos do grupelho, finalizou:

10/664 - "Se sou um falso profeta, digo que o que tenho anunciado há várias colheitas por todos os caminhos não vem de Deus, vem de um enganador. Como sabeis que o que vem de um enganador logo é esquecido, em verdade, digo que tudo o que tenho anunciado há várias colheitas por todos os caminhos vem de Deus."

10/665 Joab, indignado, questionou:

10/666 - "Como podes falar que estás a trazer ensinos do Senhor se tens poucas colheitas para ser sábio?"

10/667 - "Digo que o espírito que dá vivência ao corpo que agora tenho é possuidor de mais colheitas nas várias vindas à vida de carne que teve do que o sábio que tens na mente. **Em verdade, digo para nada concluirmos observando só as aparências."**

10/668 - "Falaste que, após a vida ter deixado o teu corpo em tempos passados, voltaste à vida?"

10/669 - "**Em verdade, digo que nem uma só utilidade teriam os ensinos de Deus se não houvesse vidas após a morte do corpo de carne."**

10/670 Um outro espectador afirmou:

10/671 - "Estás a falar a todos que existe vida após a vida deixar o corpo. Falo a tua pessoa que não vi um só daqueles que são de minha gente voltar à vida depois que a vida deixou seu corpo, mas um daqueles que é de minha família fala ver junto de mim meu protetor e aquela que me deu a vida muito bravos quando faço maldades com um outro daqueles que é de minha família e que tem poucas

colheitas. Falo a todos que não creio nas Leis que Moisés deixou, que creio que há vida após a vida deixar o corpo, como estás a falar."

10/672 Cônscio de que muitos de seu público concordavam com Joabé, aproveitando a oportunidade, Jesus apregoou:

10/673 - "Digo que Moisés vos deu as suas Leis, mas muitos de vós não as seguis porque nelas não credes. Em verdade, digo que nosso Pai, por intermédio dos Seus ensinos, outra vez, está a nos mostrar a existência de vidas após a morte do corpo de carne, que os ensinos que trago a todos os povos desta morada, outra vez, estão a nos mostrar que temos um Pai que está a olhar para todos nós o tempo todo."

10/674 Um outro dos ouvintes, desconfiado do forasteiro, manifestou-se:

10/675 - "És enviado por Roma ou pelos Herodes para vigiar aqueles que são de minha gente, para saber quanto de trigo colhemos da terra e, para enganar a todos, estás a falar que trazes ensinos do Senhor?"

10/676 - "Digo que os enviados por Roma, que os enviados por Herodes Antipas são homens que anunciais serem sábios. Em verdade, como sabeis que um homem não adquire sabedoria em um corpo de carne com as colheitas que tenho, outra vez, digo que os ensinos que trago a todos não são meus, são de Deus."

10/677 Satisfeitíssimo com a resposta, Calebe mais inquiriu:

10/678 - "Irás permanecer neste lugar até o fim de teus dias para mostrar àqueles que são de minha gente essas palavras que vêm do Senhor?"

10/679 - "Em verdade, digo que por pouco tempo estarei com todos vós; depois, vou para a vida de puro espírito e então para junto de Deus, o Pai de todos nós, Aquele que me enviou a esta morada, como vos enviou."

10/680 - "Todos aqueles que são de minha gente irão te buscar quando estiveres junto do Senhor, como falaste?"

10/681 - "*Digo que muitos me buscarão em tempos que estão por vir, mas não me encontrarão. Em verdade, digo que onde estarei, por muito tempo, não conseguirão ir.*"

10/682 O nascido no surgir da fulgurosa Estela de Belém, por verificar em seu colocutor profunda e sincera vontade de modificar seu agir e seus objetivos, proclamou:

10/683 - "Digo que dentre todos aqueles que neste lugar estiveram junto de mim, foste o único com sede de conhecer os ensinos de Deus. Em verdade, digo para vires com a minha pessoa e beberes dos ensinos de nosso Pai que trago a todos os povos."

10/684 O hebreu, um dos aparentados de Joab, agregou-se à caravana e, transcursadas algumas luas, por constatar que seu instrutor já possuía muitos colaboradores, instalou-se em uma choça que margeava uma das primitivas estradas na

qual, por vinte primaveras, auxiliou, também com seu exemplo, inumeráveis irmãos, sempre noticiando e professando os ensinos do Arquiteto de nosso orbe.

10/685 Incontinênti, Elias, amigo do convidado, testemunhou:

10/686 - "Sei que Calebe, antes mesmo de conhecer o que estás a falar serem ensinos do Senhor, tinha eles no seu interior. Falo a tua pessoa que todo aquele que era deixado pelos caminhos, Calebe conduzia à caverna e cuidava dele até que ficasse bom e seguisse seu caminho."

10/687 Contente, o varão continuou:

10/688 - "Haverá um tempo em que todos aqueles que são de minha gente serão como Calebe?"

10/689 - "Em verdade, digo que de todo aquele que crer nos ensinos de Deus e os praticar, fluirá rios de água viva que levará para todas as outras vidas."

10/690 Pelo adiantar da hora, nada mais perguntaram, nem na manhã ulterior, quando o ilustre nazareno e os que o acompanhavam partiram.

DE UM HOMEM E DE UMA MULHER VEM NOSSO TEMPLO FÍSICO, O ESPÍRITO QUE O HABITA VEM DE DEUS.

veja **10/701** e **10/705**

ENTRE A TOTALIDADE DOS ENSINOS DE NOSSO PAI, O ROTINEIRO CULTIVO DE APENAS DOIS NOS GUIARÃO PARA JUNTO DELE, O ...

veja **10/740** e **10/742**

QUEM ESCUTAR OS ENSINOS DE DEUS E OS EXERCITAREM, SERVIRÁ DE MODELO A OUTROS IRMÃOS.

veja **10/744**

AO JULGARMOS AS AÇÕES DE UM IRMÃO, COM O MESMO JUÍZO QUE EMPREGAMOS SEREMOS JULGADOS.

veja **10/758**

10/691 Aportaram em Massada quando a escuridão se impunha; contudo, como a informação de que o fantástico pressagiador galileu ao povoado se dirigia fora deveras difundida, uma pequena multidão os aguardavam. Pedro, ao seu exausto menino, exprimiu sua preocupação:

10/692 - "Falo que não dormes e não ceias direito há dias. Por agora, deves dispensar todas essas pessoas."

10/693 - "Pelo tempo em que a minha pessoa estiver nesta morada, digo que quero anunciar os ensinos de Deus a muitos dos nossos irmãos que nesta vivência

não os conhecem. Em verdade, digo que chegará o tempo em que os meus olhos não mais se abrirão, e quero ter anunciado a muitos os ensinos de nosso Pai."

10/694 - "Mas as palavras nem mais saem de tua boca de tão fraco e cansado que estás. Peço para ceares e dormires primeiro para depois falar com toda essa gente."

10/695 - "Em verdade, digo que muitos desses nossos irmãos que querem me ouvir não se alimentam há vários dias, e todos estão a me esperar para que o pão que foi preparado pelos deste lugar seja dividido."

10/696 Convicto, complementou:

10/697 - "Digo que quero anunciar os ensinos de Deus ainda que seja noite. Quando o dia vier, toda essa gente não mais estará aqui, e outros virão. Em verdade, digo que quero levar luz a todo aquele que, na vida de carne, ainda está nas trevas da ignorância da existência de nosso Pai."

10/698 Nos da turba que na praça central se mantinham na expectativa de sua presença, o sentimento era uniforme, patenteado no que um lhe articulou:

10/699 - "Não há uma só pessoa mais pura que a tua. Foi o próprio Senhor que mandou aquele que foi prometido aos profetas."

10/700 O primogênito de Maria, subindo em uma diminuta elevação, iluminado pela tênue claridade da fogueira, orientou-os e a nós:

10/701 - "Digo que o corpo que agora tenho, veio a esta morada como o de todos vós. **Em verdade, digo que o que vem de Deus é o espírito que habita nossos corpos.**"

10/702 - "Se vieste ao mundo como veio a minha pessoa, como irás me falar dos ensinos do Senhor?", questionou um outro da plateia.

10/703 - "O meu corpo de carne teria que ter vindo do próprio Deus para crerdes em mim? Não credes no filho de um homem e de uma mulher?"

10/704 Por não obter resposta, prosseguiu:

10/705 - "**Digo que o corpo de carne que temos vem de um homem e de uma mulher. Em verdade, digo que o que vem de Deus é o espírito que habita o corpo de carne que agora temos, espírito que para nosso Pai um dia voltará.**"

10/706 - "Mas onde está esse que chamas espírito, que não vejo?"

10/707 - "Digo que os espíritos estão ao nosso redor. Em verdade, digo que todo espírito terá que ter um corpo de carne para ser visível àqueles que na vida de carne estão e não têm visão além da matéria bruta."

10/708 O rabino Isaías, por nada inferir do pronunciado, manifestou-se:

10/709 - "Neste lugar todos são cegos para o que vem do Senhor, mas todos estão a saber que és aquele que foi prometido aos profetas, todos estão a saber que está entre aqueles que são de minha gente para libertar a todos."

10/710 - "Em verdade, digo que os ensinos de Deus, que trago a todos os povos desta morada, farão com que essa cegueira tenha fim."

10/711 Por seis dos varões que compunham o inculto público se mostrarem cépticos, continuou:

10/712 - "Digo que todos aqueles que agora não creem nos ensinos de Deus, em tempos que estão por vir, crerão. Quando esse tempo chegar, verão que os ensinos são de nosso Pai, não meus, e se tornarão cegos para as Leis que vêm do Templo de Jerusalém, Leis que exigem ofertas ao senhor que os sacerdotes anunciam habitar aquele Templo de pedra, sacerdotes que em troca das ofertas oferecem falsas promessas."

10/713 Por terem abarcado o proferido, vinte enfurecidos hebreus aventuraram-se a se apropinquar do nascido no surgir da resplandecente Estrela para emudecê-lo. Impedidos foram por Jessé, Abiúde, Bartolomeu, Pedro, Tiago Alfeu e Mateus. Concomitantemente, e aos gritos, asseveraram:

10/714 - "Concordaste que somos cegos, mas saibas que não somos cegos."

10/715 - "Digo que se não fôsseis cegos para o que vêm de Deus, os Seus ensinos, não tentariam tirar a vivência de meu corpo. Em verdade, como não praticais os ensinos que trago a todos, digo que estais a cometer faltas contra nossos irmãos, filhos do mesmo Pai", articulou Jesus, que os viu se afastarem ainda mais enraivecidos.

10/716 E no local providenciado por Simeão José, os do benfazejo bando buscaram se recompor fisicamente.

10-1.2

10/717 Massada, que possuía setecentos e vinte e cinco residentes, não contados os da região, estava repleto. Era o vilarejo propício para que muitas das cáfilas estanciassem; consequentemente, extremamente cobiçado pelos saqueadores, pois a fartura reinava.

10/718 A luminância do novo raiar do astro do dia marcou o reinício do noticiar sobre Deus e Seus ensinos pelo redentor. Dentre seus espectadores, muitos negociantes procedentes do Egito com destino a Belém e Jerusalém, que se distraíram. Aproveitando-se da situação, alguns dos foras da lei se aproximaram das mercadorias depositadas nos animais, sedentos de se apossarem delas.

10/719 Ciente do que acontecia, o discursador permaneceu a orientar; no entanto, atentíssimo aos movimentos dos com intenções ilícitas. Quando se apoderariam do que não lhes pertencia, perceberam que eram observados. Receosos de prosseguirem, desistiram do objetivo e se acercaram da pseudossentinela. Nas suas mentes uma única exatidão: o que instruía com mansuetude até mesmo aos que para com ele dirigiam vocábulos maldosos, apenas pelo olhar calmo e sossegado, impossibilitara-os de consumar o furto. O desejo de conhecerem o seu poder prevaleceu.

10/720 Pelo período em que o aprazível nazareno estacionou no não árido sítio como hoje o é, os acostumados à violência ficaram a escutá-lo sem lhe endereçarem termo algum. Quando partiu, a totalidade dos que assaltavam se integraram à caravana que o seguia, para nunca mais serem os mesmos. Desde a inolvidável ocasião, converteram-se em homens de bem e de respeito.

10/721 Até o desencarne do primeiro dos gerados por Maria, com ele estiveram. Depois, atrelaram-se a Pedro e a Simão, o zelota, para os auxiliarem na semeadura dos ensinos de Deus.

10-1.3

10/722 Dos moradores de Massada, muitos acreditaram piamente no lhes informado e no que, anteriormente, sobre o anelado salvador fora anunciado. Contudo, dos vinte que o recepcionaram e ambicionaram calá-lo, quinze mantinham-se inconformados. Não aceitavam como veraz que, após a morte do corpo de carne, continuariam vivos e que os demais, como eles, eram filhos do Senhor.

10/723 Quando, mais uma vez, não somente os da cidade eram norteados em relação a Deus e Seus ensinos, os do grupelho recomeçaram a berrar para que não acolhessem o pronunciado pelo embusteiro. Persistiram a bradar:

10/724 - “Estão à procura de Jesus por todos os lugares. Jesus será julgado e condenado por blasfêmia.”

10/725 Sentindo que os contrariados irmãos ensejavam propagar suas legitimidades à coletividade, de que era um mentiroso, o vindo da Galileia apregoou-lhes:

10/726 - “Por que me acusais de blasfemar? Porque digo que sou filho de Deus, como todos vós? Porque digo que trago os ensinos de nosso Pai a todos os povos?”

10/727 Sem pesar por interromper o forasteiro, Ismael, que planejara ação indigna para quando o negrume imperasse, desafiou-o:

10/728 - “Para que a minha pessoa creia nas tuas palavras, fique junto de mim quando o Sol se for.”

10/729 - "Se a minha pessoa fizer a tua vontade, crerás em mim?"

10/730 Cônscio de que seu colocutor fora vítima de um dos falsos profetas que na tetrarquia abundavam, asseverou:

10/731 - "Digo que não, porque em tempos passados foste enganado por um irmão no qual confiaste."

10/732 O varão, certo de que o intuito do nascido no surgir da esplendorosa Estela com a assertiva era ludibriá-lo, proclamou:

10/733 - "Agora estás a falar palavras que não saíram de minha boca para que todos se revoltem com a minha pessoa. Se vens do Senhor, fala a todos o porquê estou neste lugar a te ouvir."

10/734 - "Digo que não crês em mim, mas vieste até a mim porque queres a cura para teu filho. Em verdade, digo que se queres a cura para teu filho, é porque crês em Deus e em Seus ensinos."

10/735 Concluindo, novamente divulgou:

10/736 - "Em verdade, digo que não é a minha pessoa que está a curar, mas os enviados por Deus, para que todo aquele que na vida de carne estiver, outra vez, saiba da Sua existência."

10/737 - "E quando verei a face desse deus que estás a falar de sua existência?"

10/738 - "**Digo que a prática dos ensinos de Deus é o único caminho que nos conduz para junto Dele. Em verdade, digo que só veremos a face de nosso Pai quando praticarmos os Seus ensinos.**"

10/739 - "E que ensinos desse deus que estás a falar terei que praticar para ver a sua face?"

10/740 - "**Em verdade, digo que entre todos os ensinos de nosso Pai, a prática de dois deles nos conduz até Ele, porque a prática dos demais ensinos será consequência.**"

10/741 - "De quais ensinos estás a falar?"

10/742 - "**Em verdade, digo para amarmos nosso próximo como nos agradaríamos de ser amados por ele e não fiquemos com a posse do que ao nosso próximo pertence, que estaremos no caminho que conduz ao nosso Pai.**"

10/743 - "Quando a minha pessoa praticar esses dois ensinos que falaste, terei o respeito daqueles que são de minha família?"

10/744 - "**Em verdade, digo que todo aquele que ouve os ensinos de Deus e os pratica será exemplo para outro irmão, que o seguirá pelos seus atos.**"

10/745 Em virtude do extremado cansaço do experiente professor nazareno, José, um dos pequeninos, na singular oportunidade que se manifestou ao público, anunciou:

10/746 - "Em tempos que estão por vir, o prometido será seguido em seu exemplo por todos os povos desta morada criada por Deus. No tempos chegados, o prometido será julgado e condenado por aqueles que ainda não querem o caminho que está a ser mostrado a todos para se estar com Deus."

10/747 Jeremias complementou:

10/748 - "O prometido será julgado e condenado pelos homens, não por Deus, que tudo vê e de tudo sabe."

10/749 Pedro depreendeu os verbos dos meninos e se entristeceu.

10/750 Mais tarde, Simão de Cesareia, que, por igualmente sentir e conhecer o que sentia e conhecia o classificado como profeta, solicitou-lhe:

10/751 - "Deixa que a minha pessoa substitua a tua. Falo que nem um irmão irá notar a diferença."

10/752 Com serenidade, foi-lhe respondido:

10/753 - "Digo que não será necessário. Em verdade, digo que a minha hora ainda não chegou, mas, quando for chegada, partirei com grande alegria se houver cumprido com o que me programei."

10/754 Terminado mais um dia, ficou decidido que reiniciariam a jornada no alvorecer vindouro. No entanto, antes que o astro rei reaparecesse, três dos quinze indivíduos que incriminaram o redentor por ele insultar o Senhor obstruíram seu sono. Um deles, arrependidíssimo, corajosamente, pois o proceder era inusual, confessou-lhe:

10/755 - "Sabemos que o que fizemos não é o certo. Viemos pedir para que nos perdoes pelo julgamento que fizemos da tua pessoa."

10/756 - "Digo que não me ofendestes. Em verdade, digo que não tenho nada do que vos perdoar."

10/757 Por seu interlocutor, intimamente, sentenciar que a obra de um dos seus aparentados que o secundava quando do principiar do entrevero e que não se compungira era indigna, finalizou:

10/758 - "**Digo para não julgarmos o agir de um irmão para que não sejamos julgados. Em verdade, com o mesmo juízo que julgarmos um irmão, digo que seremos julgados; com a mesma medida que tivermos medido um irmão, haverão de nos medir.**"

10/759 Os do trio, determinados, também seguiram com a trupe quando essa se ausentou de Massada.

10-1.4

10/760 Em Enged, aportaram alta madrugada. Destoando do vilarejo precedente, pelo cortês galileu não esperavam. Na praça central, ele e os seus fizeram parada, local em que inúmeros negociantes cochilavam junto das suas mercadorias. Por não terem onde as acomodar, bem como as alimárias, muitos desses comerciantes somente se retiravam quando acabasse o que permutavam.

10/761 A caravana nenhuma curiosidade despertou nos pseudoadormecidos varões; entrementes, bastou os primeiros raios solares encetarem a surgir para que alguns dos trocadores se avizinhassem. Uma idosa, observando o movimento, acercou-se da aglomeração para, imediatamente, distinguir o meigo discursador. Com contentamento, testemunhou um momento inesquecível por ela vivido. Com clareza e segurança, afiançou, apontando para o primogênito de Maria:

10/762 - "Minha única cria, doente do mal das chagas, estava para ser expulsa do lugar em que chegou quando esse homem libertou ela do mal que tinha. Esse homem era um sem colheitas, levado pelas mãos daquela que o carregou em seu ventre. Nunca desarraiguei de meu interior a face desse homem."

10/763 Dirigindo-se a ele, asseverou:

10/764 - "Tenho no meu interior que és aquela cria. Sei que és aquele que estão a falar ser o prometido para libertar todos aqueles que são hebreus da ignorância da verdade que vem do Senhor."

10/765 Jussara, entusiasmada ao extremo, não se apercebeu de que se pronunciava em público. Pelo episódio, seria lapidada. Desprezando o que poderia lhe acontecer, continuou narrando o sucedido com a filha, pois era enorme sua euforia por revê-lo. O evento fez com que muitos mais os rodeassem. Rapidamente, os de Enged ficaram sabendo que o nazareno lhes viera noticiar os ensinos que trazia do Senhor. Convicta de que Jesus era, realmente, o aguardado servador, a feliz mãe o questionou:

10/766 - "O que estás a fazer em todos os lugares, já que não vens para saquear? Já vieram muitos profetas antes da tua pessoa a este lugar, e todos levaram o que pertencia as nossas pessoas."

10/767 Sem tergiversar, concluiu:

10/768 - "Aqueles que são de nossa gente falam que estás a trazer as Leis do Senhor, o porquê de a minha pessoa te pedir para falares a todos deste lugar como reconhecer um mau profeta!"

10/769 Ainda era manhã. A ela e aos demais que o circundavam, o afável adventício proferiu mais uma passagem:

10/770 - "Direi sobre a ovelha e o bom pastor. Aquele que não entra pela grande entrada do aprisco das ovelhas, mas por outra parte, não é o pastor das

ovelhas, é um saqueador. Já aquele que entra pela grande entrada do aprisco das ovelhas é que é o pastor das ovelhas. Quando o bom pastor abre a grande entrada do aprisco das ovelhas e elas ouvem a sua voz, é obedecido, porque as ovelhas conhecem sua voz. O bom pastor as chama, e as ovelhas vão, porque são suas, e ele as leva para fora. Quando as ovelhas estão fora do aprisco, todas as que pertencem ao bom pastor vão adiante. Em verdade, digo que de modo algum as ovelhas seguirão um estranho; antes, fugirão, porque não conhecem a voz do estranho."

10/771 Atentamente escutado, perguntou aos da plateia:

10/772 - "Não fizestes o mesmo quando aqueles que dissestes serem profetas passaram por este lugar?"

10/773 Por ninguém se exprimir, certificou:

10/774 - "Digo que sou aquele que mostrará a todos os povos o caminho que conduz a Deus, que é a prática dos Seus ensinos. Aqueles que dissestes serem profetas, que estiveram neste lugar antes de mim, não trouxeram os ensinos de nosso Pai, o porquê de não terdes praticado o que anunciaram. Em verdade, digo que os falsos profetas só vêm para saquear, tirar vivências e destruir, mas o que trago a todos, os ensinos de Deus, são para que todos os Seus filhos desta morada, outra vez, O conheçam como Pai e para que, outra vez, saibam sobre as vidas após a morte do corpo de carne."

10/775 Cativados, muitos lhe solicitaram que se conservasse entre eles para defendê-los dos pastores embusteiros. Afirmaram que, com sua presença, não mais seriam ludibriados. O nascido na luminosa Estrela então proclamou:

10/776 - "Em verdade, digo que todo aquele que ouvir os ensinos de Deus, os aceitar e os praticar, não mais será enganado por um só falso profeta."

10/777 Encantada, Jussara manifestou-se:

10/778 - "Mas se ficares neste lugar até que todos aprendam a praticar esses ensinos que estás a trazer, sei que não mais seremos enganados por falsos profetas."

10/779 - "Digo que todo aquele que, agora, quiser estar no caminho que trago, bastará ouvir uma vez os ensinos de Deus que não mais deixará o caminho que conduz a Ele. Em verdade, digo a todos que temos outros irmãos que, outra vez, necessitam ouvir os ensinos de nosso Pai para que um dia, nesta morada, haja um só rebanho e um só pastor."

10/780 - "Mas muitos daqueles que são deste lugar não estão a te ouvir."

10/781 Por sua colocutora ter na mente o expressivo número de conterrâneos seus que, posicionados da iminente chegada do afamado vaticinador, simplesmente se ausentaram, Jesus apregoou:

10/782 - "Por agora, digo que nem todos querem ouvir os ensinos de Deus. **Em verdade, digo que todo aquele que ouvir, aceitar e praticar os ensinos de nosso Pai não se afastará do caminho que conduz a Ele.**"

10/783 Quando findou, juntamente com os da multidão, foi para defronte da sinagoga, onde o rabino ofertaria o almoço aos da trupe, bem como para quem mais carecesse. Não que os alimentos originar-se-iam dele ou de qualquer outro indivíduo. Como nos demais vilarejos, Simeão José em Enged esteve.

10/784 O primogênito de Sara, como costumeiro, seguindo à frente do primo que amava profundamente, providenciou víveres e recinto para os da caravana se instalarem. Não raro, acomodava-os nas estalagens dos asnos de troca. Se nelas não lhes era permitido ficar, dormiam ao relento, em torno da fogueira. Em várias ocasiões, quando achou hospedaria na qual pudessem melhor se abrigar, não assentiram receber o primogênito de Maria e os seus, pois diversos eram tolhidos de movimentos, aleijados, possuídos pelas chagas e mulheres abandonadas pelos consortes e seus filhos.

10/785 O redentor permaneceu em Enged por seis dias, nos quais os ensinamentos que propagandeava foram proferidos a exaustão, até que, em 23 de Fevereiro de 10 d.C., avisado pelo homem da Galileia de que os soldados de Roma e os de Herodes Antipas marchavam em sua direção, volveu para Massada, depois, para também divulgar os ensinos de Deus, deslocou-se para Arade, Estemoa, Debi e Hebrom, povoado em que estacionou por mais tempo.

10/786 Quando entre Debi e Hebrom, cruzou com dezesseis dominados que se inteiraram do que comentavam pela região, de que ele fazia surgir mantimentos do firmamento. Procuravam-no havia pouco, pois não era difícil de ser encontrado, dado que, invariavelmente, um mercador dele tinha notícias.[249]

10/787 Nos da pequena turba, a cada informação sobre o bom pastor assimilada se enraizara a ideia de por ele demandarem. Almejavam estar junto dele porque piamente acreditavam que não precisariam mais labutar nas condições imperantes. Assegurava o mais entusiasmado:

10/788 - "É só fazer com que Jesus faça caírem pão e peixe do céu todos os dias. Se Jesus fez cego desde o ventre ver, paralítico caminhar, corpo sem vida se levantar, fazer caírem pão e peixe do céu é ainda mais fácil."

10/789 Um outro indagou como obrariam para que o ilustre nazareno agisse da forma que pretendiam. Gideão foi taxativo:

10/790 - "Vamos mexer com sua vaidade. Jesus é homem, e qual o homem que não tem vaidade em seu coração?"

10/791 Eliaquim inquiriu como atuariam. Explicou-se o cabeça:

---

[249] Muitos, com satisfação, noticiavam o paradeiro de Jesus; entretanto, somente com veracidade quando para outro de sua gente, jamais para romanos ou correligionários dos Herodes. Sempre que possível, os dominadores eram abastecidos com indicações errôneas, mesmo que fosse por expressiva paga.

10/792 - "Faremos de Jesus nosso rei. Chamaremos ele de rei de todos aqueles que são hebreus. Jesus sentirá que é mesmo o rei de todos aqueles que são hebreus, e não mais teremos que trabalhar a terra sob o sol quente. Aqueles que são comandados de Herodes Antipas não virão tirar nossas sementes, porque o pão que vem do céu está onde nem Herodes Antipas pode chegar."

10/793 Ao localizar o aspirado salvador, sem embaraço, foi claríssimo no se manifestar:

10/794 - "Rei de todos aqueles que são hebreus, nos dá o pão que vem do céu, porque temos fome."

10/795 - "Digo que não trago o pão que estais a buscar, o pão que sacia a fome do corpo que agora tendes. O que trago são os ensinos de Deus, o pão que sacia a fome do espírito. Em verdade, quando o espírito aceita o pão que trago, digo que não mais fica a vagar por caminhos de trevas."

10/796 Por seu interlocutor se questionar acerca do que decretara ser assunto indecifrável, prosseguiu:

10/797 - "Digo para virdes com a minha pessoa e não mais tereis que vos perguntar 'se o corpo que perdeu a vida terá a vida de volta'. Sabei que o espírito que deixou o corpo de carne, corpo que não mais tem vivência, não voltará ao mesmo corpo de carne. Em verdade, digo que o pão que trago a todos os povos, os ensinos de nosso Pai, está a nos mostrar que há vidas após a morte do corpo que agora temos e que teremos muitas outras vivências na vida de carne."

10/798 - "Mas o que quero é o pão que sacia a fome do corpo que tenho."

10/799 - "Digo que o pão e a água que trago são os ensinos de Deus, o que saciam a fome e a sede do espírito, não a do corpo de carne. Em verdade, digo que todo aquele que cear do pão e beber da água que trago, estará no caminho que conduz ao nosso Pai."

10/800 Gideão e seus parceiros, então, compreenderam-no, e não gostaram. Furiosos, retiraram-se para não mais regressarem, não sem antes afirmarem, por intermédio de quem era o líder:

10/801 - "Não queremos esse pão e essa água que saciam a fome e a sede do espírito, queremos o pão e a água que saciam a fome e a sede que agora temos. Já estamos cansados de trabalhar a terra para aqueles que são Herodes e seus comandados. Viemos até a tua pessoa porque não queremos mais trabalhar a terra. Se, para te seguirmos, teremos que ajudar a carregar aleijados e possuídos pelas chagas, é melhor voltarmos para o trabalho na terra."

10/802 Como se fora o insigne professor que lhes apregoara ser majestoso, com sarcasmo, finalizou:

10/803 - "Rei de todos aqueles que são hebreus? Rei de todos aqueles que são hebreus!"

QUANDO JUNTOS DE NOSSO PAI, DELE JAMAIS NOS AFASTAREMOS.

veja **10/817**

É-NOS ACONSELHÁVEL EXERCITARMOS OS ENSINOS DE DEUS EM QUAIS MOMENTOS?

veja **10/825**

NÃO PRECISAREMOS RESGATAR COMPROMISSOS DE VIVÊNCIAS PRETÉRITAS QUANDO ...

veja **10/828**

NÃO SOMOS MAIORES NEM MENORES DO QUE NENHUM DE NOSSOS IRMÃOS.

veja **10/843** e **10/847**

FOMOS CRIADOS PARA SERMOS LIVRES, NÃO ESCRAVOS.

veja **10/843** e **10/858**

FAZER O BEM É PLANTAR BOA SEMENTE PARA AS VIDAS DO PORVIR.

veja **10/851**

10/804 A caravana com o bom pastor chegou a Hebrom em 22 de Setembro de 10 d.C., onde ele muito noticiou sobre o Arquiteto do universo e Seus ensinos. Diversos filhos de Deus em nada acreditavam no divulgado. Ao ser intimado por Elias a lhes demonstrar que seus vocábulos provinham do Senhor, Jesus, com clareza, manifestou-se:

10/805 - "Digo que não tenho como provar que os ensinos que trago vêm de Deus. Em verdade, digo para olhardes para mim e anunciardes a vós mesmos se tenho as colheitas necessárias para ter adquirido sabedoria."

10/806 - "Tenho conhecimento de que foram aqueles que são sacerdotes no Templo de Jerusalém que te deram a sabedoria que tens."

10/807 - "Digo que me programei na vida de espírito para trazer a todos os povos os ensinos de nosso Pai. Em verdade, digo que a sabedoria que estás a anunciar que tenho foi adquirida nas várias vivências que tive em outros corpos de carne."

10/808 O inquiridor, que se deleitava com o escárnio que evidenciava, proclamou:

10/809 - "Estás a me falar que saíste do sepulcro?"

10/810 - "Em verdade, digo que Deus em Seus ensinos está a nos mostrar que existem vidas após a morte do corpo que agora temos, mas não crês."

10/811 - "Não creio que essas palavras que estás a falar serem ensinos venham do senhor de todos aqueles que são hebreus, como não creio que foram aqueles que são sacerdotes no Templo de Jerusalém que te deram sabedoria. Falo a todos deste lugar que não ouvi nem um só daqueles que são sacerdotes no Templo de Jerusalém anunciar que o senhor de todos aqueles que são hebreus falou com a tua pessoa."

10/812 - "Outra vez, digo que os ensinos são de Deus. Em verdade, digo que não crês que os ensinos que trago a todos os povos são de nosso Pai porque, por agora, não os queres."

10/813 Satisfeito por ser o centro das atenções, continuou o varão no provocativo questionamento:

10/814 - "Sei que todos aqueles que são hebreus estão a anunciar que cuidas de ovelhas: não estás a ver que estou entre as tuas ovelhas?"

10/815 - "Digo que estás entre as minhas ovelhas, mas ainda não és uma das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem os ensinos que trago e me seguem. Em verdade, digo que conheço aqueles que, por agora, não querem o caminho que conduz ao nosso Pai."

10/816 - "Conheço o caminho que conduz para Jerusalém, mas não conheço esse caminho que estás a falar!"

10/817 - "**Digo que o único caminho que nos conduz para junto de Deus é a prática dos Seus ensinos. Em verdade, digo que todo aquele que aceitar os ensinos de nosso Pai, os praticará em todas as vidas que tiver, até que chegue junto Dele, de onde jamais se afastará.**"

10/818 Indicando uma das veredas físicas, Elias insistiu:

10/819 - "Então me mostra o caminho que conduz a esse teu deus!"

10/820 - "**Outra vez, digo que o único caminho que conduz a Deus é a prática dos Seus ensinos.**"

10/821 - "Não queres me mostrar o caminho que conduz a esse teu deus, mas o senhor de todos aqueles que são hebreus irá me mostrar o caminho que conduz a ele", o que proporcionou incontidos risos nos que tinham ciência de que ele era ateu.

10/822 Cordatamente, o anelado redentor estimulou o rebelde aluno:

10/823 - "Digo a todo aquele que está a sofrer, para crer em Deus, que ama a todos nós, que está a nos mostrar, por intermédio dos Seus ensinos, o caminho que conduz a Ele. **Em verdade, digo que todo aquele que praticar os ensinos de nosso Pai estará no caminho que conduz a Ele, mesmo que não veja esse caminho.**"

10/824 - "A minha pessoa, que não está a sofrer, quando deve praticar o que

falas serem ensinos? Quando o Sol se for? ou quando for dia, porque se a minha pessoa seguir o caminho que conduz a esse teu deus quando o Sol se for, tropeçarei e cairei entre as pedras."

10/825 - "Digo que tropeçaremos e cairemos entre as pedras se caminharmos quando houver trevas. **Em verdade, digo para praticarmos os ensinos de Deus, luz para todos os Seus filhos, em todos os momentos de nossas vivências, quer seja dia, quer seja noite.**"

10/826 Sempre debochando de Jesus, o natural de Enged protestou:

10/827 - "Então, que proveito terei com esses ensinos desse teu deus se não posso caminhar em noites de trevas sem tropeçar?"

10/828 - "Digo que a prática dos ensinos de Deus não impedirá que tropecemos nas pequenas pedras se caminharmos em noites de trevas. **Em verdade, digo que todo aquele que praticar os ensinos de nosso Pai, jamais fará mal a um só de nossos irmãos e, em vivências futuras, não terá compromissos para resgatar.**"

10/829 - "E o que faço com essa luz que estás a trazer para a minha pessoa?"

10/830 - "Em verdade, digo que trago os ensinos de Deus para que todo aquele que neles crer não permaneça na ignorância da existência de nosso Pai."

10/831 Incentivando a totalidade da plateia, prosseguiu:

10/832 - "Quando ouvirmos os ensinos de Deus e os praticarmos, digo para não os conservarmos só para nós, mas para fazermos com que outros irmãos desta morada, outra vez, os conheçam. Mesmo que sejam rejeitados, anunciemos os ensinos de nosso Pai a nossos irmãos que nesta morada estão para que, outra vez, os conheçam e possam eleger seus caminhos. *Em verdade, digo que todo aquele que nesta morada está ao, outra vez, ouvir os ensinos de Deus e não os aceitar, em tempos que estão por vir, os ouvirão, os aceitarão e os praticarão.*"

10/833 Por alguns condenarem o agir de Elias, concluiu:

10/834 - "Digo para que não julgarmos nem um só dos irmãos que por agora rejeitam os ensinos de Deus. *Em verdade, em tempos que estão por vir, digo que os irmãos que agora rejeitam os ensinos de nosso Pai os ouvirão, os aceitarão e os praticarão.*"

10/835 O hebreu, irado por não atingir seu intento, asseverou:

10/836 - "Agora que já conheço esses teus ensinos, vai deste lugar e leva esses teus ensinos para outros povos, como falaste."

10/837 - "Outra vez, digo que os ensinos que trago a todos os povos não são meus, são de Deus, Aquele que enviou todos nós a esta morada."

10/838 O provocador varão se retirou e, pelo tempo da estadia do nascido na fulgurosa Estrela de Belém no vilarejo, não mais compareceu às assembleias.

10/839 Os diretos colaboradores do primogênito de Maria, na nova manhã que começava, preparavam-se para ir divulgar os ensinos de Deus nos aglomerados humanos da região, quando um homem com uma chibata nas mãos, à procura de um de seus cativos, do aclamado profeta acercou-se e, com petulância característica dos poderosos, exprimiu-se:

10/840 - "Faz o meu escravo me obedecer, já que és aquele que foi prometido pelo deus do meu escravo. Manda o teu deus mostrar ao meu escravo aquele que é o maior entre a minha pessoa e a pessoa dele."

10/841 Decidido, sentenciou:

10/842 - "Quando pegar aquele que é meu escravo, mostrarei aquele que é o maior entre as nossas pessoas."

10/843 - "**Digo que Deus, outra vez, está a nos mostrar em Seus ensinos que nem um só de nós é maior que um outro irmão. Para nosso Pai, somos todos iguais. Em verdade, digo que Deus nos criou para sermos livres, não escravos de um outro filho Seu.**"

10/844 Também resoluto, o outrora Jeremias finalizou:

10/845 - "Digo que os ensinos que trago a todos os povos libertarão não só esse irmão que agora é teu escravo, como a tua pessoa da ignorância da existência de Deus. Em verdade, quando praticarmos os ensinos de nosso Pai, digo que não mais faremos de um só de nossos irmãos nosso escravo."

10/846 - "Mas falo que és o maior entre os teus apóstolos e discípulos."

10/847 - "**Outra vez, digo que para nosso Pai somos todos iguais.**"

10/848 Dirigindo-se à coletividade, apregoou:

10/849 - "Em verdade, agora que, outra vez, conheceis os ensinos de Deus, digo que bem-aventurados sois se os praticardes."

10/850 - "Falas que esse teu deus, outra vez, está a mostrar a todos que são de tua gente que devo libertar meu escravo?", estupefato se manifestou o abastado Malaquias.

10/851 - "**Digo que todo aquele que faz o bem a um irmão está a semear da boa semente. Em verdade, digo que todo aquele que fizer o bem a um irmão poderá colher os frutos do que plantou ainda na vivência que tem ou, por certo, colherá nas vidas que terá após a morte do corpo de carne.**"

10/852 Concomitantemente ao orientar, chegaram os cooperadores Filipe e João Bedeu, além de Judas Escariotes, que, havia algumas luas, estavam apartados. Junto de Jesus, o vindo do mesmo ventre que Simeão José escutou um outro que labutava sem paga para o homem de poder a esse propor:

10/853 - "Sei onde está teu escravo em fuga, mas só falarei se me deres a liberdade. Não falarei onde o teu escravo está nem que me açoites ou tires minha vida."

10/854 Movido pelo ódio que nutria a quem se evadira, o dono das vontades de outrem, recompensando a informação, alforriou o delator.

10/855 Depois do ocorrido, quando o bom pastor fracionava da saborosa massa assada confeccionada com o grão do trigo, não sem antes tê-la agradecido, o orgulhoso erudito, que se arvorava apóstolo, buscando ostentar equidade, fazendo-se indignado, decretou:

10/856 - "Sei que não é justo trocar uma liberdade pela outra, como aquele escravo que entregou o outro escravo fez."

10/857 Diante dos que convidara para o auxiliar e de inúmeros mais, o competente professor, enquanto aquinhoava o acepipe, pois não realizariam o almoço juntos, asseverou:[250]

10/858 - "**Mais uma vez, digo que Deus nos criou para sermos livres, não escravo de um outro de Seus filhos.**"

10/859 Por ser o momento oportuno, prosseguiu:

10/860 - "O que direi não é para todos vós que estais junto de mim a semear os ensinos de nosso Pai: o profeta Isaías deixou escrito que 'o prometido que virá trazer os ensinos de Deus terá entre aqueles que cearão o pão junto dele um que se levantará contra ele'."

10/861 Com clareza, complementou:

10/862 - "*Em verdade, o que digo é que há entre nós um irmão que ceia o pão com a minha pessoa e que, por ganância pelas moedas, irá me entregar aos romanos, que me julgarão e me condenarão.*"

10/863 O que proferiu objetivou alertar o irmão consanguíneo, que tinha no pensamento submetê-lo aos usurpadores, que se o fizesse, obraria como o cativo acusador. Judas Escariotes o compreendeu com perfeição e, por quase cinco meses, permaneceu afastado dos da caravana. Diferentemente da ocasião anterior, acompanhado apenas por João Bedeu.

10/864 Quando da distribuição dos alimentos, os que mais precisavam é que prioritariamente eram atendidos. Da sobra é que era efetuada a divisão entre os apóstolos, discípulos e seu comandante, que, mesmo sendo reduzida sua porção,

---

[250] Da parte do pão que coube a Jesus, dividiu-a com os três aportados. Estabelecia a tradição que, por ocasião das refeições, um dos homens efetuaria a oração e repartiria o alimento. Havendo somente um, era sempre o encarregado; se mais, alternavam-se entre eles. Mesmo se estivessem em viagem, o costume vigorava. Na hipótese de um visitante surgir no aprazível momento, não importando se fosse da mesma família ou não, o incumbido do ritual obrigatoriamente partilhava seu quinhão com ele, além de franquear que o molhasse em seu caldo.

se não fosse pelo ex-pescador em Cafarmaum, compartilharia-a. Por não ser do hábito do nascido no surgir da fulgurosa Estela citar profecias, seus colaboradores, de imediato, não depreenderam o porquê da menção de Isaías. Quando o ambicioso hebreu, após receber da vitualhas, retirou-se, foi que alguns captaram o pressagiado.

10/865 Pedro, Mateus, Tiago Bedeu, Bartolomeu, Tomé, Tiago Alfeu, Judas Tadeu, Simão, o zelota e Simão de Cesareia ficaram sem alegria com o sucedido, pois abrangeram que Judas Escariotes se juntaria aos dominadores e atuaria em oposição ao irmão mais novo, e por dinheiro. Animando-os, o meigo galileu lhes norteou:

10/866 - "Digo para não turbardes vossas mentes com o que anunciei. Em verdade, digo que terão que vir ainda muitas luas antes que aconteça."

10/867 O genro de Rute, com desespero, proclamou:

10/868 - "E se fores entregue agora àqueles que são romanos?"

10/869 - "Digo para crerdes em mim. Em verdade, digo que minha hora ainda não é chegada."

10/870 - "Mas o que haverá de te acontecer quando fores entregue àqueles que são romanos?"

10/871 - "Em verdade, digo que nosso Pai criou muitas moradas, e irei para uma delas."

10/872 Mansueto, continuou:

10/873 - "Digo que já conheceis que para chegar onde estarei é só praticardes os ensinos de Deus, o único caminho que conduz a Ele. **Em verdade, digo que nem uma só pessoa chegará junto de nosso Pai se não praticar os Seus ensinos.**"

10/874 O ex-saqueador Abiúde se interrogou:

10/875 - "Será que até a minha pessoa irá para junto do Senhor?"

10/876 - "**Em verdade, digo que todos nós, filhos de Deus, chegaremos junto Dele depois que praticarmos os Seus ensinos**", patenteou o primogênito de Maria.

10/877 No entardecer, quando do reencontro, a tristeza prevalecia em virtude do sobrevindo pela manhã.

10-1.5

10/878 Os da caravana ausentaram-se de Hebrom e marchavam havia meio dia quando em um minúsculo ajuntado de miseráveis depararam com um negociante

que trazia notícias de Betânia. Marta informava que o irmão adoecera e ansiava ver Jesus, visto acreditar que morreria. Pedro, cônscio dos riscos que seu menino arcaria, argumentou:

10/879 - "Falo que não deves ir a Betânia. Terás que estar nos caminhos que levam a Belém, e todos os caminhos daquele lugar têm romanos. Belém fica a pequena distância de Jerusalém, lugar em que todos querem te tirar a vida."

10/880 - "Digo que em Jerusalém serei entregue aos romanos, que irão tirar minha vivência na cruz", manifestava-se o bom pastor, mas foi interrompido.[251]

10/881 Com certeza no apregoar, o publicano decretou:

10/882 - "Terás que passar por Belém, que fica a poucos passos de Jerusalém. Não irá demorar para que muitos dos comandados de Herodes Antipas estejam em Betânia."

10/883 - "Digo que é necessário que a minha pessoa vá para Betânia. Em verdade, digo que Lázaro não estará morto, ele estará a dormir."

10/884 - "Falas que Lázaro estará a dormir e que a vida não irá deixar o corpo dele, mas o mercador falou que Lázaro está doente do corpo. Não há como falares que Lázaro irá dormir e que a vida não deixará o corpo dele se faz tempo que não caminhas até Betânia."

10/885 - "Em verdade, digo que foram os enviados por Deus que estão junto de mim que me anunciaram que Lázaro irá dormir até o dia da nossa chegada em Betânia, e que o acordarei."

10/886 E os da caravana se direcionaram para o vilarejo no qual a pequenina Maria residia, de onde o herdeiro de Pústula, habitualmente, visitava Belém e Jerusalém para permutar os cestos e trançados que fazia por moedas ou mantos de lã de carneiro. Em um desses deslocamentos, não se sentiu bem. Seu auxiliar lhe perguntou o que acontecia.

10/887 - "Parece que tudo está a passar à minha frente muito depressa, mas logo vai terminar. Já estive desse jeito várias vezes, mas é melhor irmos de volta."

10/888 Entretanto, transcursados minutos, desmaiou.

10/889 Decorridos dois dias, por julgá-lo fenecido, decidiu Marta inumá-lo, pois, em seu entender, começaria a cheirar mal. A caçula de Pústula pediu-lhe que não o fizesse, pois ele apenas cochilava e Jesus o despertaria.

---

[251] Os dominadores de então não escolhiam local para executarem os subjugados, o porquê de as estradas da tetrarquia estarem repletas de improvisadas cruzes.

Alguns dos sádicos soldados, por inconfessável interesse, não se preocupavam com a real identidade do supliciado. Se caçavam um determinado hebreu, um hebreu seria trucidado no nefando madeiro, mesmo que não fosse o procurado.

10/890 - "O que sabes da vida e da morte? És uma cria de poucas colheitas", respondeu-lhe com desdém.

10/891 Em conformidade com a praxe imperante, solicitou ela a alguns dos varões da diminuta comunidade que preparassem o corpo do da família para sua derradeira viagem, sendo ele instalado em um sepulcro, um buraco cavado por mãos humanas em um barranco, e lacrada sua entrada com uma enorme pedra.

Capítulo 10

10-1 *Patenteando* sobre os dias que viriam:
- A reafirmação de que *seria* oferecido aos romanos;
- Em relação à circuncisão;
10-1.1 O cego de nascença que, após ser curado, como rabino difundiu os ensinos de Deus;
10-1.2 Inúmeros saqueadores *o* seguem;
10-1.3 Ratificado por pequeninos que o prometido seria condenado pelos homens:
- A prova de amor do apóstolo Simão de Cesareia;
10-1.4 A passagem do bom pastor:
- *Aclamado* como rei dos hebreus;
- *Reavivando sua* entrega aos opressores;
10-1.5 Lázaro repousa depois de um ataque de epilepsia.